OS ARGENTINOS VENCERAM OS BRASILEIROS POR 1 x 0

Diario Carioca

24 PAGINAS

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.624

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Janeiro de 1937

Praça Tiradentes n.° 77

REUNIDA SECRETAMENTE a Commissão de Inquerito

Confusões democraticas

No antigo regime Ruy Barbosa esfalfou-se ensinando á nossa incipiente democracia, que as convenções ou congressos politicos devem ser reuniões privativas dos partidos, pertencem aos factos da vida partidaria são convocadas para decidirem a orientação commum nas agremiações de opiniões, sentimentos e interesses harmonicos.

Alludindo a certos episodios da decadencia da vida partidaria nos Estados Unidos, Ruy Barbosa condemnava os "caucus" que eram convenções compostas de senadores e deputados cujas decisões partidarias antecipavam e dominavam as resoluções inherentes ao mandato legislativo como o super-julgamento eleitoral contido no reconhecimento de poderes.

Na confusão da nossa vida partidaria, muitas vezes cogitou-se de "convenções nacionaes", isto é, de um capharnaum de idéas e attitudes politicas, majoritarios e minoritarios confundidos, verdadeiras saladas de grelos — nas quaes, forçosamente, os interesses da maioria acabavam se impondo as reivindicações da minoria. Nessas occasiões Ruy Barbosa não faltava com o ensinamento democratico e mostrava de publico a ingenuidade ou velhacaria que essas confusões sempre occultavam.

Na actual situação brasileira devemos convir que não ha uma maioria organica apoiando o Governo Federal. Os partidos estaduaes que servem de base á politica da União estão apenas justapostos, não se sujeitam a uma disciplina, não têm orgãos nacionaes de direcção, nem compromissos reciprocos que lhes definam posição clara e distincta na vida publica do paiz. E como muito pouca coisa separa a ideologia de partidos antagonicos locaes vemos na Federação um estuario onde por vezes se confundem aguas nitidamente separadas nos Estados.

Tudo isso confirma que ha uma affinidade federal, não obstante a indeterminação de que procede. Essa "affinidade federal é um denominador commum e assim autoriza um entendimento relativamente á politica nacional e os que nelle se comprehendem podem escolher em commum um candidato á presidencia da Republica.

Temos, pois, que na falta de organização partidaria federal da maioria — os orgãos mais prestigiosos dos Estados podem e devem entender-se para uma organização de emergencia na qual terão accesso todos que se sintam de denominador commum quer dizer, que não tenham no momento incompatibilidades de opiniões, sentimentos e interesses — podendo se entender facilmente.

Evidentemente, será um estagio mais adeantado da nossa educação democratica, o que permitta a formação partidaria permanente com ideologia definida. Mas emquanto isso não apparece devemos ir vivendo. "Primo vivere, deinde philosophare".

Nesses termos a articulação dos sympathicos é a formula obrigatoria. Tal formula é pragmatica por sua natureza, opportunista e eventual. Póde-se dizer, não sendo consequente, que é na realidade um ponto de partida. A articulação reconhece o facto, tira deducções de emergencia e permitte a necessaria solução de um problema que de outro modo não se resolveria no plano politico.

Feita a articulação da maioria póde surgir a dissenção domestica quanto á pessoa do candidato. Essa divergencia intima ou será persuasivamente resolvida pelos elementos mais prestigiosos, ou será decidida por escrutinio na propria Convenção da Maioria. O mais provavel, porém, é que a articulação da maioria estabelecendo o blóco eleitoral, fixe desde logo o candidato e defina os seus compromissos partidarios.

Traçado esse quadro dos harmonicos no scenario partidario, vemos que comporta além da definição da maioria - governamental, a das opposições democraticas, dos integralistas e outras opiniões que queiram se exprimir nas urnas. Por elle se vê quanto são serôdias e inoperantes as manifestações humanitarias e pacifistas dos que querem um candidato epiceno, expressão algebrica da nossa incapacidade democratica.

A finalidade de tudo é sem duvida o escrutinio geral, o voto secreto, a manifestação eleitoral livre e soberana. Mas não devemos esquecer que a organização partidaria é a condição do voto livre, é a descriminação, a ordem politica, a vontade nacional decidindo.

J. E. de Macedo Soares

APURANDO O ESCANDALO DO TRIGO!

DEPUZERAM HONTEM OS SRS. PEDRO VERGÁRA E FRANCISCO LOUZADA, OS ACCUSADORES DO DEPUTADO PAULO MARTINS

A nota distribuida aos jornaes — O parlamentar accusado prestará depoimento amanhã — A Commissão pretende ultimar rapidamente a sua defesa

Sr. Borges de Medeiros

A Commissão Parlamentar nomeada para apurar o escandalo do trigo esteve reunida, hontem á tarde, durante varias horas, numa das salas do 4° andar do palacio Tiradentes.

Segundo apurámos, a commissão de inquerito está no proposito de ultimar rapidamente os seus trabalhos, afim de que césse o escandalo desencadeado, como convem ao decoro da Camara.

Com esse proposito, já hontem pela manhã foram tomadas todas as deliberações sobre a maneira como correrá o inquerito, sendo o sr. Arthur Bernardes escolhido presidente do comité.

Os trabalhos serão secretos, sendo os depoimentos tomados por tachygraphos.

Os deputados que o quizerem poderão assistir ás reuniões.

A reunião de hontem á tarde

Hontem, ás 14 horas, a commissão iniciou os seus trabalhos, sendo ouvido em primeiro logar o sr. Pedro Vergara. O deputado gaucho fez um resumo dos seus discursos, não tendo trazido facto novo, segundo constou. Seu depoimento durou hora e meia, tendo o sr. Borges de Medeiros feito maior numero de

(Conclue na 3ª pagina)

São Obrigados a Comparecer Perante o Tribunal de Segurança Nacional ou Outro Qualquer Poder Judiciario

Assim decidiu o Supremo Tribunal Militar não conhecendo do habeas-corpus impetrado em favor de Agildo Barata e Alvaro de Souza

Relatado pelo ministro dr. Bulcão Vianna, o Supremo Tribunal Militar julgou hontem, em sessão extraordinaria, o habeas-corpus impetrado em favor dos extremistas Agildo da Gama Barata Ribeiro e Alvaro Francisco de Souza, exofficiaes do Exercito, presos na Casa de Detenção desta cidade. A tribuna da defesa foi occupada pelo advogado Fernando de Castro, indicado pela respectiva Ordem, que procurou convencer o Tribunal das suas razões e mostrando ser illegal a situação dos seus constituintes, por isso que lhes assistia o direito de comparecer ou não perante o Tribunal ou qualquer outro Poder Judiciario.

O edificio do Supremo Tribunal Militar

O relator do feito, depois de produzir um longo e brilhante voto, concluiu por entender que não se devia tomar conhecimento da medida. Varios ministros tambem usaram da palavra.

Finda a votação, o presidente Pedro de Frontin proclamou o seguinte resultado: O Tribunal resolveu não conhecer do habeas-corpus, pelo primeiro fundamento, isto é comparecerem ou deixarem de comparecer livremente ás audiencias do Tribunal de Segurança Nacional, e julgar prejudicado, em vista das informações, pelos demais: a) ficarem presos sob o regime da communicabilidade; b) serem recolhidos a uma prisão especial; c) terem immediatamente a assistencia medica que o seu estado physico reclamar. Os ministros Cardoso de Castro e Edmundo da Veiga negavam a ordem.

A Permanencia do Embaixador Extraordinario do Brasil em Nova York

AINDA A ENTREVISTA DO SR. J. C. DE MACEDO SOARES A' IMPRENSA NOVAYORKINA --- A VISITA AO CONSULADO DO BRASIL --- O REPRESENTANTE EXTRAORDINARIO DO NOSSO PAIZ SEGUE HOJE PARA BOSTON, A CONVITE DA UNIVERSIDADE DE HARVARD

NOVA YORK, 30 — (D. D.) — A chegada do embaixador Macedo Soares a esta cidade despertou vivo interesse. A' estação compareceram altas personalidades da politica e das finanças, tendo-se em seguida formado um cortejo, precedido de batedores, com destino ao edificio da Prefeitura, onde o illustre visitante foi recebido pelo prefeito La Guardia, que o apresentou ás altas autoridades locaes. O embaixador hospedou-se no Savoy Hotel, onde tem sido visitadissimo. Hontem, ás 16 horas recebeu collectivamente os representantes da imprensa local, com os quaes palestrou por mais de uma hora. Um dos jornalistas indagou se o Brasil estava agora mais afastado da Europa. O entrevistado respondeu que não havia razões para a pergunta. Falando-se sobre a Conferencia Interamericana da Consolidação da Paz disse o embaixador que a mesma tinha sido importantissima e de alta significação, pela primeira vez os Estados Unidos facilitaram a applicação do panamericanismo com bases concretas, terminando com o verbalismo. Os srs. Cordell Hull e Summer Wells coordenaram varios interesses dando-lhes sentido nitidamente continental. Voltando-se a falar sobre a Europa, o embaixador Macedo Soares declarou que o velho continente póde ser comparado a uma mesa onde tomam assento varios cavalheiros ao lado dum barril de polvora e uma vela accesa. "Na minha opinião — diz o embaixador Macedo Soares — se o presidente Roosevelt mantiver a politica panamericana, principalmente em relação ao Brasil, os cavalheiros afastarão o barril para impedir a proximidade da vela. Sem as nossas materias primas, sem a industria dos Estados Unidos, ninguem poderá guerrear.

O projecto americano de neutralidade, apresentado em Buenos Aires, deverá ser em breve approvado por todos os paizes. Uma coisa são os pactos assignados pelos governos e outra coisa os sentimentos da opinião publica. Está certo de que a opinião do Brasil e nos Estados Unidos está disposta a impedir a guerra e que o seu pacto de neutralidade acarretaria um embargo total contra a guerra em geral." A Conferencia de Buenos Aires, continuou, não representa a morte do monmonroismo mas sim a sua extensão permittindo que todos os paizes do Continente participem das responsabilidades da manutenção da paz. Perguntado se é candidato á presidencia da Republica, declarou que é apenas embaixador. Tendo o jornalista insistido na pergunta, indagando se elle deseja candidatar-se, accrescentou: que "deseja apenas cumprir a sua missão de embaixador". Referindo-se á situação interna em face de Moscou, recordou a campanha contra o Brasil feita pela Russia, em todo o mundo apresentando o Brasil como um paiz que retem 17 mil prisioneiros, quando na verdade, garante que estão apenas 153 detidos e todos submettidos a processo. Um dos presentes perguntou se o embaixador Macedo Soares concordava com os methodos de força, tendo respondido que é profundamente democrata e favoravel á liberdade. Outro indaga se acredita que os processos de Mussolini e Hitler seriam bons para o Brasil. O embaixador respondeu logo que talvez os italianos e allemães tenham encontrado naquelles processos as soluções adequadas mas que, sendo os nossos problema differentes, exigem solução democratica, com o fortalecimento do poder executivo, para melhor defesa de liberdade contra os extremismos tanto da direita como da esquerda. Foi-lhe ainda perguntado se desejava o nosso paiz substituir a cultura do café pela do algodão? Esclareceu que não, pois isto seria o mesmo que os Estados Unidos substituirem a industria do automovel pela da escova de dentes. Fez depois varias considerações sobre a amizade e a politica de fraternidade existentes entre os Estados Unidos e o Brasil. Quanto ao commercio com a Allemanha, que um dos presentes perguntou se tinha augmentado, depois do accordo de agosto ultimo, respondeu que apenas se mantinha nas posições conquistadas. Os jornalistas retiraram-se depois de uma hora de palestra, que transcorreu sempre animada e muito cordial, mostrando-se todos encantados com a solicitude com que tinham sido recebidos pelo embaixador Macedo Soares.

O SR. MACEDO SOARES COMPARECEU A UM BANQUETE NO METROPOLITAN CLUB

NOVA YORK, 30 — O ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. José Carlos de Macedo Soares, e os membros da missão que veiu com...

(Conclue na 3ª pagina)

Vaidade das Vaidades

A presidencia da Republica deve ser um grande bem. A natureza ou a extensão de um bem apura-se pela luta e os sacrificios que impõe a quem o queira attingir. E como no Brasil os que disputam a posse do Cattete vão desde a propaganda em grande estilo até o manejo do trabuco, é que a presidencia da Republica deve ser realmente um divino regalo.

Certa vez o Christo convidou os tres discipulos de sua predilecção para uma excursão ao cimo do Tabor. Lá chegando operou-se o grande milagre da Transfiguração do Senhor. E Jesus se elevou sobre a terra, e, suspenso ás nuvens, se apresentou aos tres collocados entre Moysés e o propheta Elias. Pedro, na sua perpetua simplicidade exclamou: "Senhor bom será que aqui permaneçamos. Se quizerdes, construiremos tres tendas: uma para Vós, outra para Moysés e a terceira para Elias".

O mesmo desejo exprimem os que entre nós acompanham os presidentes na ascensão ao Cattete. E este parece tão saboroso ao paladar dos aproveitadores, que não falta quem affirme que o presidente Vargas estaria apenas á espera que algum Pedro abrisse a boca para ordenar a immediata construcção das tendas...

* * *

Nada, entretanto, é mais inverosimil. Aquelles que chegam ás alturas do Poder hão de cumprir o mesmo destino do Christo Transfigurado. Para este o Tabor não era a méta final. Depois delle restava-lhe ainda percorrer a estrada que, através os apupos populares, a grita da turba sanguinaria, a iniquidade de um julgamento hediondo, deveria conduzil-o até ao cimo de uma outra collina — o Calvario — onde, entre dois malfeitores, como o mais criminoso e perigoso, se consummaria o mysterio da Redempção e do Amor.

A historia dos nossos presidentes é pouco mais ou menos a mesma. O grande modelo foi Campos Salles que, tendo recebido a herança de um Brasil fallido, restituiu-o ao seu successor com o credito restaurado e recursos bastantes para a realização de obras publicas, melhoramentos e reformas materiaes a que o paiz não tinha ainda assistido em quasi cem annos de independencia politica.

E Campos Salles, quando se retirou do palacio onde deixou todos os presentes que recebera desde a data de sua eleição, menos um Crucifixo que lhe offerecera Leão XIII, teve de percorrer as ruas da cidade até á estação Pedro II, com destino a S. Paulo, protegido pelas forças do Exercito contra os clamores da patuléa envenenada que o queria apredejar. Em S. Paulo deram-lhe emprego num banco e só assim sua virtuosa esposa poude abandonar o ferro de engomar e os trabalhos da cozinha!

A gloria da Republica tem sido até hoje a honorabilidade pessoal de seus presidentes. E a sua sorte tem sido passarem depois pela Synagoga, pelo Pretorio, pelo Golgotha...

A esta successão de desillusões e desenganos é que todos elles foram candidatos. A esta reeleição é que nenhum logrou ainda renunciar ou fugir. Todos, porém, a têm enfrentado com desassombro e dignidade.

Quando chegar a sua vez, não faltarão ao dr. Getulio Vargas os grandes e bellos exemplos, remotos e recentes, de seus antecessores, desde Deodoro até o sr. Washington Luis.

JOAQUIM DE SALLES

Milhares de Contratados Unidos

INSTALLADA, EM MEIO AO MAIOR ENTHUSIASMO, A ASSOCIAÇÃO DESSES FUNCCIONARIOS PUBLICOS

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM AO "DIARIO CARIOCA, PROCLAMADO ORGAM DA CLASSE — ACCLAMADOS E EMPOSSADOS OS MEMBROS DA DIRECTORIA — UM VOTO DE LOUVOR AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS APPROVADO POR UNANIMIDADE

Em cima os membros da Directoria empossados, além dos membros da Commissão de Estatutos. Em baixo, um aspecto da Assembléa

Com elevado numero de funccionarios contratados e num ambiente de perfeita communhão de idéas, realizou-se hontem, ás 11 horas, á rua General Camara, 22, 2º andar, a assembléa da installação e eleição da primeira directoria da Associação dos Funccionarios Contratados do Brasil.

A convite dos organizadores tomou logar na presidencia da mesa o dr. Nilo Burgi que convidou para della fazerem parte os drs. Danton Jobim, Gerardo Renault de Mello Mattos e Didur de Freitas Castro.

Aberta a sessão falou o presidente sobre a sua finalidade bem como delineou o programma a ser realizado pela associação que óra vem de se fundar, cujo fim era attender aos interesses da classe dos contratados, quer no seu aspecto funccional, trabalhando junto aos poderes publicos, no sentido da sua melhoria de situação, quer no terreno de beneficencias proporcionado-lhes assistencia-medico-judiciaria, e preparando-se opportunamente um fundo de peculio á classe dos contratados.

Prestou especial homenagem ao DIARIO CARIOCA na pessôa do seu redactor-chefe, sr. Danton Jobim, alli presente, pelo muito que [illegible] favor da causa dos contratados.

Em seguida foi annunciada a votação para a eleição da primeira directoria, que, por proposta de um dos membros da assembléa foi acclamada, constituindo-se ella dos seguintes membros: director-presidente Nilo Burgi; director-thesoureiro Didur de Freitas Castro e director secretario Gerardo Renault de Mello Mattos, que foram logo empossados.

Pelo presidente eleito foi designada uma commissão para elaborar os estatutos da Associação.

Entre alguns dos oradores, fallou o sr. Dalmo Esteves de Almeida propondo fazer constar da acta da assembléa o reconhecimento da classe dos contratados pelo apoio que a ella vem prestando a nossa imprensa e especialmente ao DIARIO CARIOCA alli representado pelo seu redactor-chefe sr. Danton Jobim.

Levantou-se este ultimo em seguida, e depois de fazer algumas suggestões sobre o programma da nova associação, salientando os reaes objectivos da nova entidade, agradeceu á homenagem que era prestada á imprensa e de modo especial ao DIARIO CARIOCA.

Fallou ainda o sr. Gerardo Renault de Mello Mattos que, enaltecendo a actuação do governo em favor dos contratados, pediu fosse lembrado, naquelle momento em que se firmavam os alicérces para a obra constructora da organização de sua classe, o nome do benemerito presidente Getulio Vargas, grande amigo dos contratados, solicitando do presidente da mesa constasse o seu requerimento da acta e que dela fosse tirada uma copia a ser entregue, por uma commissão designada dentre os componentes da assembléa, ao eminente brasileiro sr. Getulio Vargas, requerendo mais que fossem expedidos aos ministros de Estado e ao Prefeito do Districto Federal, officios scientificando-lhes da fundação da Associação dos Funccionarios Contrtrtados do Brasil bem como de suas finalidades — a cooperação leal com os poderes publicos no sentido de solucionar de modo racional e compativel com o interesse publico o problema dos contratados.

Em seguida o presidente da assembléa encerrou a sessão agradecendo o comparecimento dos presentes e delarando que o DIARIO CARIOCA seria o orgão da nova associação.

De novo perante o Tribunal de Segurança Nacional o ex-commandante Sisson

DEPÕE UMA TESTEMUNHA DE ACCUSAÇÃO

Compareceu de novo perante o Tribunal de Segurança Nacional, o ex-commandante Roberto Soller Sisson, que se apresentou escoltado por investigadores da Ordem Social, afim de assistir o proseguimento do seu summario de culpa.

Iniciada a audiencia pelo juiz summariante, coronel Costa Netto, presente o procurador Himalaya Vergolino, foi dada a palavra ao advogado do accusado, dr. Sobral Pinto para algum requerimento que o interessasse, nada tendo o advogado a requerer.

DEPÕE A TESTEMUNHA DE ACCUSAÇÃO

Em seguida passou a depôr o sr. Raul d'Avila Goulart, testemunha arrollada pela accusação, que respondeu com desembaraço a todas as perguntas que lhe foram feitas quer pelo procurador, quer pelo advogado de defesa.

A esposa do summariado esteve presente a audiencia.

Falleceu o dr. Targino Neves

Na Casa de Saude S. José, onde se achava internado, falleceu, na madrugada de hontem, o dr. Targino Neves, promotor da Justiça Militar com exercicio na secção da Marinha.

O extincto, natural da Parahyba do Norte, exerceu varios cargos publicos de importancia, nesse Estado, em Pernambuco e no Espirito Santo, onde foi director da Secretaria de Ensino, promotor em Victoria, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado e chefe de Policia. Vindo para o Rio, foi o extincto nomeado no governo Epitacio Pessoa para a Justiça Militar.

Deixa o promotor viuva a senhora Julia Gondim Neves e duas filhas, Maria José Caminha Sampaio, casada com o dr. Manoel Caminha Sampaio, e Alda Oderal Neves, casada com o dr. Ottoni de Magalhães Oderal.

O enterramento do dr. Targino Neves será hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Casa de Saude São José, no largo dos Leões, para o cemiterio de São João Baptista.

Designação de fiscal de loterias

O director geral da Fazenda Nacional designou o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Juvencio Ferreira de Queiroz para servir, durante o mez de fevereiro vindouro, como auxiliar da Fiscalização da Loteria Federal.

Falleceu Vasco Abreu

DIRECTOR DE PUBLICIDADE DA PARAMOUNT FILMS

Falleceu ante-hontem á noite, tendo sido sepultado hontem, Vasco Abreu. Natural do Pará, viuvo, morre aos 63 annos. De uma grande actividade, de uma vasta intelligencia, Vasco Abreu se desdobrava em serviços e trabalhos. Tendo feito seus estudos na Universidade de Coimbra, falava correctamente além do portuguez, as linguas ingleza, franceza, italiana, hespanhola, e allemã. Era interprete aposentado da Policia Civil. Occupou o cargo de chefe de propaganda do Parc Royal, chefe de publicidade da Paramount. Velho jornalista, por trinta annos foi redactor do "Jornal do Commercio". Era amador radio-telegraphico, dos que mais se deixaram tomar pela radiographia, tendo alcançado o logar de campeão de um concurso internacional de radio, attendendo a que se correspondia com todas as partes do mundo. Foi traductor dos primeiros films vindos ao Brasil, tendo trabalhado na matriz da Paramount em N. York, onde traduziu diversos films para esta productora. Ao fallecer occupava o posto de chefe do Departamento de Publicidade da Paramount, de onde se achava afastado ha cerca de quatro mezes, em virtude da molestia que acabou por victimal-o. E, nesses quatro mezes, teve sempre a assistencia da Paramount e dos seus amigos. Vasco Abreu deixa muitas saudades.

Falsificavam Requisições de Passagens, da Central do Brasil, dos Governos de Minas e São Paulo

DETIDO PELA POLICIA O CHEFE DOS FALSARIOS E VARIOS CUMPLICES

Proveitosa diligencia na Typographia da rua da Carioca, 55

Fernando Luna Freire, chefe da quadrilha

De ha muito vinha a policia envidando esforços no sentido de deter uma perigosa quadrilha de falsificadores de documentos, que agiam de preferencia nos estabelecimentos de credito, principalmente um que transacciona com o funccionalismo publico.

Um dos maiores do bando de falsarios, sabiam as autoridades, era o ex-sargento João Francisco Condurú, famoso nessa modalidade de crime e por isso mesmo bastante familiarizado com a policia carioca, desde que esteve envolvido no escandalo o caso das falsificações de attestados de reservistas da nossas forças armadas.

Condurú, agora, de conivencia com outros individuos, vinha lesando a Caixa Economica Federal, o Centro Beneficente Civil e Militar e outras sociedades destinadas a facilitar emprestimos aos servidores da Nação.

Condurú e seus comparsas conseguiram levantar algumas dezenas de contos de réis dos cofres dos alludidos estabelecimentos.

Em poder de Raymundo Nonato de Souza, ex-praça do Exercito e membro da quadrilha foram appreendidas carteiras de reservistas com nomes suppostos, material para a falsificação de firmas, titulos eleitoraes e outros documentos utilizados na criminosa empreitada.

João Franco Condorú possuia uma carteira de sargento do Execito com o nome de José Monteiro da Silva; Raymundo Nonato de Souza com o nome de José Santos e Darcy de Oliveira, outro membro da quadrilha, com o nome de Domingos Corrêa Dutra, isso para effeito de emprestimos que conseguiram para si.

Os falsarios utilizavam-se das firmas do tenente-coronel Manoel Henrique Gomes, commandante do 2º batalhão de caçadores e outros officiaes illustres para conseguirem o levante dos emprestimos, firmas essas que eram todas reconhecidas pelos tabelliães Fonseca Hermes e Cavalcanti Filho.

Nonato, ao que apurou a policia tinha como seu secretario em taes falsificações o individuo Francisco Pinheiro de Farias, funccionario do Centro Beneficente dos Funccionarios Civis e Militares.

Esse individuo sabedor das diligencias que a policia estava empreendendo avisou a diversos membros da quadrilha que por isso lograram evadir-se.

O inquerito corre pela 3ª delegacia auxiliar.

Nullo o Auto de Prisão em Flagrante!

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR CONCEDEU HABEAS-CORPUS AO Tte. Cel. GODOFREDO FRANCO DE FARIA

Conforme noticiámos na edição anterior, o ten. cel aviador Godofredo Franco de Faria, sob o fundamento de ser nullo o auto de prisão em flagrante lavrado contra elle, como resultante do incidente havido com o auditor de guerra, sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, em que este magistrado se viu aggredido, impetrou ante-hontem, ás ultimas horas da tarde, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus, para ser posto em liberdade.

A petição foi distribuida ao ministro general Tasso Fragoso.

Pelas informações solicitadas ao ministro da Guerra e á 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, aquella alta Côrte de Justiça Militar, pelos votos dos ministros togados drs. Cardoso de Castro, Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga, concedeu o habeas-corpus não só para mandar pôr em liberdade o commandante Faria, como para annullar o auto de prisão em flagrante lavrado contra o mesmo official, visto não se achar o mesmo revestido das formalidades legaes.

A tribuna da defesa foi occupada pelo advogado dr. Silveira Martins.

O ten. cel. Godofredo Faria achava-se presente ao julgamento devidamente escoltado pelo seu collega, ten. cel. Gaudi Ley, commandante dos Dragões da Independencia.

Conhecida a decisão do Tribunal, o presidente almirante Pedro de Frontin, immediatamente a communicou ao ministro da Guerra, para os fins de direito.

Esse incidente causou nos meios militares e judiciarios certo interesse, de maneira que aquella Alta Côrte Militar, por occasião dos debates, encheu-se de numerosas pessoas amigas das partes litigantes, interessadas pelo desfecho da medida invocada pelo paciente.

O Successo de Olga Praguer Coelho na Italia

Conceitos Honrosos da Imprensa de Roma Sobre Aquella Cantora Brasileira

A nossa distincta patricia sra. Olga Praguer Coelho realizou, em Roma, no dia 12 deste mez um grande concerto que mereceu da imprensa da capital italiana os mais elogiosos conceitos. Abaixo publicamos as criticas dos jornaes "La Tribuna", "Il Tevere" e "Giornale d'Italia".

"LA TRIBUNA"

Al "Quartetto" Olga Praguer Coelho — Cantatrice brasiliana

Una cantatrice brasiliana, bella, artista nel piu profondo senso della parola, con una voce vellutata e dolce e, come non bastasse, chitarrista intelligente e sicura no capita di incontraria tutti i giorni nelle sale da concerto. Ieri, pero, l'abbiamo trovata, impersonata da Olga Praguer Coelho, nella Sala "Pichetti", per una riuscitissima audizone tenuta alla "Società del Quartetto".

Canti appassionati, melodie che sembram sorte como fiori dalla terra, chiazze di colore regionale, canzoni di chiaro sapore indigeno tanto più attraenti quanto più presentate com semplicità. Una gioia continua, dunque che riusce acreare una atmosfera di sogni e di pace.

La Praguer Coelho ci ha trasportati con sè in Bolivia, nel Equatore, nel Perú, in Columbi, perfino a Cuba, ma la sorta più pitoresca è stata nella bella terra brasiliana cosi musicale e cosi aducente. La nostra attenzione è stata tutta presa dia ritmi strani, dal carattere gustosamente selvatio di tanunt accenti, dalle armonie ben studiate e adattate della stessa cantatrice che si è anche molto distinta in varie interpretazioni classiche.

Un vaggio dunque, pieno di incanti e di dilizie: vorremo rifarlo.

Al concerto assiteva l'Ambasciatore del Brasile presso Sua Masestá il Rè Imperatore — M. R.

"IL TEVERE"

Teatri e Concerti — Olga Praguer Coelho al "Quartetto"

Caratteristico concerto quello di ieri alla Sala Pichetti al quale ha preso la nota cantatrice brasiliana Olga Praguer Coelho. Il programma conteneva musiche di Mozart, Pergolesi, Schubert, canti del folklore brasiliano, canti indigene della America, canti americani d'origine negra.

Abbiamo ammirato in questa cantante la elegante e appropiata traserizione che ella stessa ha fatto per chitarra di quais yutti quei canti La Praguer Coelho è dunque sopratutto una misicista. Non ha una voce poteste che le permetta di apaziare nelle zone di forte espressivitá ma una voce fine ce rezzevole acompagnata da una maniera semplice a naturale di porgere la melodia che affascina l'animo dell'uditorio. Ei quali si è sentido subito esponteneamente attrato versiquel canti che, attraverso il languore poetico in cui sono avvolti, rivelano una sensibili comunanza di origine con la canzone napolitana. Si è quindi crea'a una atmosfera di nostalgia e di simpatia che ha inchiodato il publico nella sala, dalla quale non se allontanato se no dopo di aver chiesto e ottenuto dalla bruna cantatrice sette bis accolti fra applaus intensi e senza fine.

La Praguer Coelho dará un seconde concerto mercoledi prossimo all' Hotel Excelsior. — Vlec.

"GIORNALE D'ITALIA"

Il concerto organizato per dalla "Societá del Quartetto" aveva richiamato alla Sala Ponchetti un publico elegante e numeroso, e ci ha procurato la pia cvole sorpreza di un programma originale e interessantesvolto da una artista che non soltanto é un ottima suonatrice di chitarra e una graziosa e delicata cantante ma enche una elegante armonizzatrice. La quasi totalita infatti delle musiche eseguite sono trancritte e armonizzate dalla stessa Praguer Coelho. Armonizzazioni realizate no soltanto con sapienza musicale ma con sensibilitá, buon gusto e rispetto dei canti originili. La concertista che abbiano ascoltato ieiri e perció una artista nel suo genere, completa.

Le tre parti del programma comprendenevano tre diversi grupi di musiche.

Nella prima parte abbiamo ascoltato una Berceuse di Mozart ed una di Schubert scritta originalmente per guitarra dall' autore; Tre Giorne son che Nina di Pergolezi, una canzone del Seculo XVIII de una Berceuse antica brasiliana, che la Praguer Coelho ha interpretato con grazia e sentimento.

La seconda parte, "Canti del folk-lore brasiliano" e la terza, "Canti indigeni dell'America e Canti americani di origine negra", erano lo più interessanti. Attraverso questi musiche infatti il publico ha potturonoscere canti populari indigeni e tradizionali forme di danse.

La Praguer Coelho che li ha armonizzatti come dicemo con grande rispetto delle forme originale, li ha eseguiti alla chitarra e li ha cantati con grazia, misicitá ed espressivitá ammirevoli.

Il sucesso è stato calorosissimo. Applaudita alla fine di ogni pezzo Olga Praguer Coelho, ha dovuto concedere, come dicemo, numerosi bis e si é dovuta più volte presentare I publico che ha lungamente festeggiata. — L. F. L.

RESULTADO DO QUARTO SORTEIO DAS LETRAS HYPOTHECARIAS DA C. P. V. C.

REALIZADO HONTEM

Bonificação correspondente ao mez de janeiro de 1937:

Rs. 10:000$000

ATTRIBUIDOS A

LETRA N.° 13.231

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO
SOCIEDADE DE CREDITO REAL
RIO DE JANEIRO — Candelaria, 24 | SÃO PAULO — 15 de Novembro, 26

A Situação Politica

O Grande Caso do Momento Não é o problema Presidencial, Mas a Re-eleição dos Parlamentares — O Pleito em M. Grosso — Vence a opposição

A situação politica continúa calma e tranquilla, apesar dos boatos.

O grande e verdadeiro drama do momento para os parlamentares é o problema da sua reeleição. Dahi surge todo o nervosismo da Camara. Embora se disfarce o caso com a questão presidencial, o centro, a causa principal de toda a agitação é a insegurança que domina os espiritos a respeito da renovação do mandato. Muitos estão condemnados. Estes só desejam tumultos e confusões. Outros não têm a sua situação bem definida. Eis a razão de tantas gymnasticas, de certas manobras que lembram as barcas da Cantareira...

Emquanto a opinião publica apenas se preoccupa com o "homem", numerosos deputados pensam sómente no seu caso pessoal. Nada mais comprehensivel. E os governadores voltando as suas vistas para a escolha do futuro presidente talvez não imaginem as difficuldades que se desenham nos seus proprios Estados. A constituição das chapas sempre foi um caso serissimo. E é para esse ponto que olham os parlamentares neste ultimo anno de legislatura. Para elles muito naturalmente o problema presidencial é secundario. Acima delle está a sua cadeira na Camara ou no Senado. Não interessa essencialmente ter A ou B no Cattete. O importante, o vital é garantir o mandato, enfrentando um pleito que assume aspecto de legitima loteria. Essa é a verdade núa e crúa. O resto é conversa fiada...

EM POCONE' VENCEU TAMBEM A OPPOSIÇÃO

CUYABA', 27 (Do correspondente) — O resultado total das eleições realizadas em Pocone deram o seguinte resultado: Alliança Mattogrossense, 348; governistas, 136.

O SR. MARIO CORREA PERDENDO EM AQUIDAUANA

CAMPO GRANDE, 27 (Do correspondente) — O resultado da apuração da 1ª secção de Aquidauana deu o seguinte resultado: Alliança Mattogrossense, 143; governistas, 48.

EM CAMPO GRANDE O SR. MARIO CORREA SO' OBTEVE ¼ DOS VOTOS

CAMPO GRANDE, 26 (Do correspondente) — Nas duas secções aqui apuradas a Alliança Mattogrossense obteve esplendida victoria contra os governistas. Numa a Alliança obteve 128 votos contra 43 dos maristas e noutra obteve 113 contra 42, o que dá uma proporção de apenas 25 por cento dos que compareceram e votaram com o governador Mario Corrêa.

NOVOS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro do Trabalho e da Justiça, sr. Agmemnon Magalhães, continúa recebendo telegrammas de solidariedade e felicitações. São das seguintes pessoas os ultimos despachos recebidos pelo ministro: Fernando de Castro Neves, Francisco Paula Chaves, Pedro de Oliveira, Edesio Alves, presidente da Associação dos Empregados do Commercio de Campina Grande, Syndicato dos Operarios em Panificação de Nictheroy, Joaquim da Cunha Filho, pelo Syndicato dos Empregados Agricolas de Ilheos, Adelino Medeiros Filho, pelo Syndicato dos Empregados em Seguros do Districto Federal, Zany Amorim Barros, pelo Syndicato dos Ajudantes de Despachantes da Alfandega de Santos, João da Silva Ramos, pelo Syndicato dos Commerciantes de Camocim, Marcellino Machado, Francisco Berrini, Henrique Eboli, Regino de Maranhão Carvalho, Luiz Ignacio Souza, Alberto Pizarro, Carlos de Menezes, Luiz Franca Costa Lima, Menezes Pimentel, Fausto de Mello, em nome dos funccionarios e operarios das Secções de Ligações, Cortes e Contadores da Pernambuco Tramway, José Ferrea.

AS ELEIÇÕES NO INTERIOR CEARENSE

FORTALEZA, 30 — O Tribunal Eleitoral designou para 4 de fevereiro proximo a data em que se deverá proceder á eleição para prefeito e vereadores de Quixará, novo municipio. De accordo com a lei Legislativa em egual data realizar-se-á a eleição, em Boaviagem, municipio restaurado. A apuração effectuar-se-á em Fortaleza. — (A. B.)

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30 — Foi bem recebida a escolha do nome do commerciante Pedro Adelino, para ser o futuro prefeito constitucional do municipio de São Thomé. — (A. B.)

Reunida Secretamente a Commissão de Inquerito

(Conclusão da 1ª pagina)

perguntas do que os outros membros da commissão.

Depõe o sr. Louzada

Depois do sr. Pedro Vergara, o sr. Francisco d'Alamo Louzada foi convidado a prestar o seu depoimento, que foi muito longo, estendendo-se por tres horas e alguns minutos.

O ex-secretario da legação do Brasil na Argentina foi demoradamente inquirido pela commissão, principalmente pelo sr. Borges de Medeiros.

Deputados que assistiram aos depoimentos

Devidamente autorizados, assistiram á reunião de hontem os deputados Genaro Ponte e Souza, Ribeiro Junior, Pinheiro Chagas e Adhemar Rocha. Nenhum delles quiz fazer declarações á imprensa.

O sr. Salgado Filho é o relator

O sr. Salgado Filho foi hontem pela manhã escolhido relator da Commissão de Inquerito.

O sr. Louzada cercado pelos jornalistas

Antes de prestar depoimento, quando se encontrava no edificio da Camara, o sr. Francisco Louzada foi cercado pelos jornalistas. O autor da sensacional denuncia contra o sr. Paulo Martins mostrava-se reservado, nada querendo adiantar aos jornalistas. Affirmou, todavia, que um alto funccionario da firma Bung Born & Cia. lhe communicára a existencia da carta dum politico brasileiro, tratando dos negocios da mesma firma no Brasil. Dias depois o sr. Louzada teve em mãos esse documento, que era assignado pelo sr. Paulo Martins, e cujo texto estava dactylographado. Apenas o logar da procedencia (Rio de Janeiro) era impresso. Não havia timbre de qualquer repartição.

Segundo informações desse funccionario da firma argentina, o sr. Paulo Martins iniciára a campanha parlamentar contra o projecto em andamento na Camara, criando o Instituto Federal do Trigo.

Accrescentou o sr. Francisco Louzada que não lhe seria possivel apresentar a carta do deputado accusado, que naturalmente seria destruida pela firma interessada.

Declarou por fim que não se lembrava do sr. Paulo Martins, embora este allegasse que elle funccionara num inquerito aberto para apurar irregularidades attribuidas áquelle parlamentar.

O sr. Paulo Martins deporá amanhã

Amanhã a Commissão de inquerito proseguirá em seus trabalhos, devendo depôr o sr. Paulo Martins.

A nota distribuida aos jornaes

Depois da reunião, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Reuniu-se, sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes e com a presença de todos os seus membros, a Commissão da Camara dos Deputados que está procedendo a inquerito quanto a accusações feitas da tribuna da mesma Camara pelo deputado Pedro Vergara sobre a actuação attribuida ao deputado Paulo Martins, relativamente á cultura e ao commercio do trigo.

A Commissão, cujos trabalhos tiveram inicio ás 14 horas, ouviu o deputado Pedro Vergara e o sr. Francisco d'Alamo Louzada, tomando diversas providencias sobre o inquerito, tendo a reunião se prolongado até ás 20 horas.

Reunir-se-á novamente a Commissão na proxima segunda-feira, ás 14 horas.

A Radio Philips queria voltar ao ar

NEGADO POR IRREMEDIAVEL A PRETENÇÃO DAQUELLA EMISSORA

No requerimento em que a Radio Philips do Brasil S.A. pediu concessão de uma licença provisoria, afim de que pudesse continuar a funccionar como estação emissora, o chefe da Nação exarou despacho mandando que o Ministerio da Viação procedesse de accordo com as conclusões do parecer do Consultor Geral da Republica nos seguintes termos: "1) em suas relações com a Sociedade Civil de Radio Nacional, a Radio Philips do Brasil S.A., re[illegible] sua situ[illegible] missionaria do serviço de radio diffusão e se comprometteu em boa fórma, a não mais e[illegible] serviço; 2) [illegible] assumido por quem tinha poderes sufficientes para [illegible] extinguiu virtual[illegible] Radio Philips, [illegible] desapparecido o seu serviç[illegible] não houvesse sido expres[illegible] com[illegible] realm[illegible] deliberação dessa extincção; 3) o Ministerio da Viação julgou acertadamente caduca [illegible] permissão, e não podia fazer a concessão nova, sem continuidade com a an[illegible] permissão; 4) pouco importam os motivos que inspiram a deliberação da Radio Philips, [illegible] tenha havido qualquer erro de interpretação da [illegible] do governo [illegible] quanto ao governo era [illegible] condições ao seu arbitrio, e a [illegible] constantes da lei, para fazer a concessão, ou renovar a permissão; 5) a situação da Radio Philips quanto [illegible] radio-diffusão, assim, irremediavel, na [illegible] a adm[illegible] abrir em seu favor excepção [illegible] maximo de estações."

A gasolina para consumo da cidade desembarcará no Cáes do Porto

O director do Departamento de Portos [illegible] Navegação de conformidade com [illegible] determinou que [illegible] serviço de desembarque de gasolina [illegible] para o consumo desta cidade fosse [illegible] do Cáes do Porto, em local [illegible] mister, serviço esse [illegible] ha dois dias, com [illegible] mento do que era feito [illegible] proximo da antiga Doca do Arsenal de Guerra [illegible] os perigos do local antigo, [illegible] proximidade das installações do aeroporto Santos Dumont.

Fixado o preço do leite

O presidente da [illegible] resolve determinar, de accordo com o que ficou resolvido na assembléa geral dos exportadores e productores de leite, que, a partir de 1 de fevereiro do corrente anno, o preço para pagamento do leite adquirido pelas usinas seja fixado em $220 o litro e o [illegible] do entreposto a usina de $170 o litro.

A presente tabella vigorará até 15 do citado mez, quando será revista.

As conferencias da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Proseguindo na série de conferencias sobre questões medico-sociaes que a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro organizou para o curso de férias deste anno, realizam-se terça-feira, 2 de fevereiro, ás 21 horas, em sua séde á avenida Mem de Sá, 197, as seguintes conferencias:

a) Amparo social aos cardiopatas e outros enfermos pelo dr. Waldemar Berardinelli.

b) O leite na causa da criança, pelo dr. Aleixo de Vasconcellos.

A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina que se interessem pelo assumpto.

A permanencia do embaixador extraordinario do Brasil em N. York

(Conclusão da 1ª pagina)

tá a posse do presidente Roosevelt, tomaram parte esta noite em um banquete offerecido pelo sr. Grover Whalen, presidente da Feira Mundial.

O jantar foi servido no Metropolitan Club, não figurando damas entre os convivas. Sentaram-se á mesa, os membros da Commissão Executiva da Feira Mundial, Srs. Floyd Carlisle, presidente da Edison Consolidated; Nelson Rochfeller, da Standard Oil, e Wills Booth, do Guaranty Trust.

O dr. Macedo Soares partirá amanhã para Boston, afim de conferenciar com as autoridades da Universidade de Harvard, que manifestaram a intenção de conferir ao ex-chanceller brasileiro o titulo de doutor honorario, mas a ractificação official deve registar-se no mez de junho por occasião do encerramento do anno escolar.

Segunda-feira á noite, o dr. José Carlos de Macedo Soares irá a Schenectady, afim de visitar a usina da General Electric, e na terça-feira de manhã, pronunciará um discurso através da estação emissora de ondas curtas, dirigido ao Brasil. O illustre diplomata brasileiro chegará a Nova York, ás 18 horas afim de assistir ao banquete que lhe offerecerão a Sociedade Pan-Americana e a Sociedade Brasileiro-Americana no Waldorf Hotel. Em virtude dos diversos convites a que deverá acceder, nesta cidade e em Washington, o sr. Macedo Soares deverá provavelmente adiar para sabbado proximo sua partida para o Brasil. — (A. P.)

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES VISITOU O CONSULADO GERAL DO BRASIL

NOVA YORK, 30 — Hoje pela manhã o embaixador Macedo Soares visitou o consulado geral do Brasil, onde foi recebido pelo consul geral, dr. Luiz Faro Junior, e pessoal do consulado. Mais tarde esteve no Escriptorio de Informações sobre o Brasil, dirigido pelo sr. Raphael Corrêa de Oliveira, installado no famoso edificio Rockfeller, o maior do mundo. As installações do escriptorio brasileiro mereceram os maiores elogios do embaixador Macedo Soares. Voltando ao hotel, o illustre visitante almoçou em companhia dos srs. Berent Friele e John L. Merril, directores da Associação Americana-Brasileira, e o sr. Grover Whalen, presidente da Feira de Nova York para o anno de 1939. A' noite o embaixador Macedo Soares e sua comitiva embarcarão com destino a Boston, attendendo ao convite da Universidade de Harward.

O POVO RECLAMA

O LASTIMAVEL ESTADO DA RUA MONTEVIDEO

A invasão do bairro da rua Montevidéo, na Penha — pelos pernilongos e pelas moscas, vem confirmar os commentarios de varios moradores da mesma rua.

Na qualidade de contribuinte os mesmos pedem interferencia junto á Limpeza Publica — para que mande capinar a referida rua, coberta de luxuriante vegetação, afim de acabar com os mosquitos e moscas.

Por causa de uma batalha

No Posto de Assistencia do Meyer, foram soccorridos hontem, Elvira Alves, preta, de 21 annos, solteira e seu amante Honorino Maria, tambem de côr preta, com 26 annos e residente á rua Marquez de Queluz, 175.

Apresentava a primeira queimadura no corpo e o segundo nas mãos.

Explicando o facto, disse Honorino que ao chegar em casa, sua amasia pedira para ir a uma batalha de confetti que se realizava proximo.

Negou elle, sob a allegação de estar cansado, e dahi surgiu entre os dois forte discussão que terminou por Elvira embeber as vestes em kerozene e atear-lhes fogo a seguir.

Honorino, ao tentar soccorrel-a, queimou-se tambem nas mãos, sendo a mulher internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhidos por autos, foram internados no H. P. S.

No posto Central da Assistencia, foram soccorridos hontem, por terem sido atropellados na rua de Catumby e na Ponte dos Marinheiros, respectivamente, o menor Jorge, branco, de 7 annos, filho de Antonio Moraes, residente á rua Frei Canéca, 402 que soffreu fractura do craneo, além de escoriações generalizadas e Nabanan de tal, de côr parda, com 40 annos presumiveis de profissão e residencia ignoradas que apresentava fractura de craneo.

Convenientemente medicados foram internados no H. P. S.

Um Officio do Syndicato dos Lojistas ao Chefe de Policia Sobre a Prohibição de Fantasias de "Marinheiro"

A proposito de uma decisão do ministro da Marinha, prohibindo o uso de fantasias semelhantes aos uniformes daquella corporação militar, acto esse cujos effeitos serão desastrosos para o commercio, conforme observamos numa local da edição de sexta-feira, o Syndicato dos Lojistas enviou ao chefe de Policia o seguinte officio:

"Relativamente ao pedido a v. ex., formulado pelo ministro da Marinha, sobre a necessidade de prohibição, no proximo carnaval, do uso de fantasias "a marinheiro", semelhantes ao uniformes usados pelo pessoal da Armada, o Syndicato dos Lojistas, em defesa de legitimos interesses de associados seus, toma a liberdade de solicitar de v. ex., sem prejuizos dos motivos respeitaveis que determinaram o pedido do ministro da Marinha considerar na solução desse caso, os prejuizos advindos para o commercio com essa prohibição a ultima hora e desse modo adoptar para o caso uma solução intermedio capaz de conciliar todos os juntos interesses em jogo.

A prohibição taxativa do uso dessas fantasias prejudicaria grandemente o commercio legitimamente já provido de stock das mesmas, cuja venda aliás já se acha praticamente sustada com a simples noticia do pedido do ministro prejudicando egualmente aos que já as adquiriram. Deste modo até que — se tamanha fôr a conveniencia — se promova uma prohibição absoluta, neste caso estabelecida com a devida antecedencia, este syndicato toma a liberdade de suggerir a v. ex., de accordo com uma feliz suggestão do "Correio da Noite", hontem, a adopção obrigatoria, em taes fantasias, de um enfeite ou dispositivo qualquer, não oneroso que estabeleça com os referidos uniformes uma differenciação sufficiente para evitar toda e qualquer confusão. Convicto de pleitear uma justa medida conciliatoria, pede ainda este syndicato a v. ex. dar sem demora a qualquer nova decisão que seja servido tomar, ampla publicidade, afim de evitar ao commercio a continuação dos prejuizos que já se lhe vêm fazendo sentir."

PASTILHAS E DRAGEAS

O "Flexa" foi incorporado á Marinha

E VAE SERVIR COMO NAVIO-HYDROGRAPHICO

Foi incorporado, afinal, ao serviço da Marinha, o navio "Flexa", que era um excellente hyatch. Tendo adquirido o referido navio, que virá substituir o "Vital de Oliveira" sossobrado na costa Norte do paiz, o "Flexa" terá, dóra avante, os encargos do levantamento do litoral do Norte.

Nesse sentido, o ministro da Marinha declarou hontem, ao chefe do Estado Maior, ter resolvido mandar incorporar o "Flexa" ao serviço da Armada, com o nome de "Jaceguay", sendo classificado como navio-hydrographico.

Nenhum Combate Importante nos Diversos Sectores de Madrid

Hitler Declarou Perante o Reichtag Que a Allemanha Retirava a Sua Assignatura do Tratado de Versalhes Porque Não Se Considerava Culpada da Grande Guerra

Commemorou-se hontem na Allemanha, com o maior enthusiasmo, o quarto anniversario da chegada ao poder do Partido Nacional Socialista

Na Sala do Reichstag — Presente o corpo diplomatico — A multidão acclama o "Fuhrer" — O discurso de Hitler — As bases fundamentaes do novo plano quadriennal — As grandes reformas realizadas pelo nazismo — Examinando as questões internacionaes — O programma economico allemão

BERLIM, 30 — Foi com grande ansiedade e interesse que o paiz inteiro aguardou o inicio da sessão historica do Reichstag. Em todo o percurso seguido pelo chanceller Hitler, da chancellaria á opera Kroll, comprimia-se immensa multidão, contida por uma dupla fila de milicianos das secções de protecção nazistas. O frio era intenso e o povo permanecia firme, com os pés enterrados na neve, para acclamar o "Fuehrer". De vez em quando, os que podiam fazel-o iam aquecer-se nos brazeiros que havia nas calçadas. A cidade inteira amanheceu embandeirada. Sobre a via trumphal que o sr. Hitler devia seguir, tremulavam os pavilhões do partido nacional-socialista e bandeirolas diversas. A's 13 horas, as fabricas interromperam o trabalho e os operarios reuniram-se em torno dos alto-falantes afim de ouvir a palavra do "Fuehrer".

Hitler foi longamente acclamado pela multidão durante todo o caminho. — (H.)

NA SALA DO REICHSTAG

BERLIM, 30 — Na sala do Reichstag, profusamente ornamentada com bandeiras em que sobre-sae a cruz gammada e tapeçarias franjadas de ouro, os 750 deputados, em maioria com os uniforme das secções de assalto ou das secções especiaes esperavam de pé e conversam animadamente emquanto não era annunciada a chegada do "Fuehrer" e do general Goering, presidente do corpo legislativo. Distinguem-se pelos trajes civis os srs. Franz von Papen, embaixador do Reich em Vienna e Hugenberg. No banco do governo viam-se o general von Blomberg, srs. Goebbels, Hus e Herrl. Nota-se egualmente a presença do general von Fritsch, commandante do exercito e o almirante Raeder, chefe da marinha. Na tribuna diplomatica vêem-se os embaixadores da Italia, Turquia, Japão e o encarregado de Negocios do general Franco.

A's 13 horas e 5 estabelece-se religioso silencio. Dois minutos depoir todos os deputados erguem-se, e o "Fuehrer" penetra no recinto acompanhado do general Goering.

Logo em seguida este toma a palavra e diz: "Na qualidade de presidente do antigo Reichstag declaro aberta a sessão do novo Reichstag, que proclamo constituido".

O orador diz que depois de longo periodo de interrupção o Reichstag se reune novamente, depois de eleições que nunca tiveram parallelo na democracia e na historia da Allemanha, e accrescenta textualmente: "Todo o amor, toda a confiança do povo allemão foi confiada ao "Fuehrer". Passemos á ordem do dia, isto é, em primeiro logar á eleição do presidente e da mesa da assembléa."

Em seguida o dr. Frick, chefe do grupo nacional-socialista, aliás o unico existente do Reichstag, toma a palavra para propor a reeleição do presidente general Goering, e dos vice-presidentes em funcções.

O presidente suggere que a eleição seja realizada em bloco afim de evitar toda perda de tempo. Os deputados que estiverem de accordo com a proposta são convidados a levantar-se. Como um só homem todos se erguem ao mesmo tempo. O general Goering declara eleita a mesa e agradece a sua reeleição para presidente.

E' então apresentado o projecto que propõe a prorogação por quatro annos da lei que confere plenos poderes ao "Fuehrer", nos termos da lei anterior de 24 de março de 1933. A proposta é adoptada por unanimidade, e ás 13 horas e 20 a palavra é dada pelo general Goering ao chanceller Adolf Hitler. — (H.)

A MULTIDÃO ACCLAMA O "FUEHRER"

BERLIM, 30 — A's 10 horas a guarda de corpo do "Fuehrer", com uniformes pretos e capacetes sombrios ornados com uma caveira, desfilou pela Wilhelmstrasse, deante do chefe de Estado e do governo, com a presença de immensa multidão difficilmente contida pelos cordões policiaes.

De pé num automovel, em frente do palacio da chancellaria o "Fuehrer" saudava, com o braço extendido, os 3.000 milicianos que desfilaram ao som de uma marcha solenne, batalhão por batalhão, de bayoneta calada. Deante do "Fuehrer" a guarda, em passo de parada, apresentava armas, que brilhavam aos raios do sol.

Immenso clamor saudou o "Fuehrer" quando, terminado o desfile, desceu do automovel para cumprimentar o chefe das secções especiaes, Dietrich, que dirigiu a parada.

O "Fuehrer" recolheu-se em seguida ao palacio da chancellaria sob estrondosas acclamações populares ao passo que rufavam os tambores do regimento da guarda. — (H.)

BERLIM, 30 — A's duas horas e quinze o Parlamento allemão reuniu-se no grande salão do plenario da Opera Kroll, elegendo novamente por acclamação o general Goering, presidente do Parlamento. E após a sua eleição e tomando posse do seu cargo, o ministro da Aviação, general Goering, dirigiu commovida e enthusiastica saudação ao Fuehrer, sr. Adolf Hitler, que foi acclamado enthusiasticamente durante varios minutos seguidos por todos os presentes. As tribunas reservadas ao publico estão repletas. Todo o Corpo Diplomatico, presente nesta capital e acreditado junto ao governo do Terceiro Reich acha-se presente occupando a tribuna especial reservada. No meio de um religioso silencio o Fuehrer occupa a tribuna presidencial, pronunciando o discurso esperado com o maior interesse na Allemanha, na Europa e no mundo inteiro.

HITLER INICIA O SEU DISCURSO

O chanceller começa recordando as suas declarações feitas 4 annos atrás lembrado que o prazo de 4 annos que tinha lhe sido concedido devia demonstrar o credito que elle merecia da Nação, que hoje póde julgar a primeira parte da sua obra. Lembrando os dias gloriosos da revolução nacional-socialista que modificou inteiramente a vida politica, economica e cultural do Reich, o chanceller allemão declarou que a revolução nacional-socialista deve ser considerada como a primeira revolução de todas as revoluções, tendo modificado a velha concepção, segundo a qual a caracteristica da revolução deve ser a destruição sangrenta dos poderes anteriores, acarretando a completa anniquilação das instituições publicas e privadas e do direito sagrado da propriedade. A revolução nacional-socialista demonstrou triumphalmente que contrariamente a todas opiniões a maior revolução que registra a historia da Allemanha realizou-se com um minimo sacrificio e com as menores perdas.

O PRINCIPIO FUNDAMENTAL DO NACIONAL-SOCIALISMO

Com palavras rapidas e candentes o Fuehrer estabeleceu uma comparação entre a actual revolução hespanhola e a revolução pacifica do Nacional-Socialismo, a luta fratricida que ensanguenta hoje a peninsula Iberica já lamentando cerca de 160 mil victimas, estabelecendo a comparação proporcional entre a população da Allemanha e a população da Hespanha, satisfazendo a antiga concepção revolucionaria democratica, a revolução nacional-socialista, baseada nos principios antigos deveria ter provocado cerca de meio milhão de victimas. O Fuehrer constatou com extraordinario orgulho que o numero das victimas da revolução nacional socialista, no anno de 1932, durante o qual foi preciso combater com armas os inimigos vermelhos do Reich, foi insignificante. O principio fundamental do Partido Nacional-Socialista foi é e será o de substituir o mal com o bem, tendo sido possivel ao Partido Nacional Socialista realizar a sua g i g a n t e s c a e incruenta revolução sómente, pelo f a c t o de ter adquirido uma conformação ideal organica antes de consolidar as proprias posições transformando as suas forças politicas num ideal organico preparado, transformando automaticamente o novo estado, assumindo o cargo maximo e fazendo com que a revolução nacional-socialista [illegible] masse, immediatamente, todas as caracteristicas de uma grande evolução politico social. O regime da nova Allemanha desenvolveu todos os esforços possiveis para substituir a antiga concepção marxista da humanidade com uma nova concepção individualista liberal, enaltecendo os valores do povo e da raça. O fascismo já constitue hoje um ramo de investigações scientificas allemão, estando o chefe do governo sr. Adolf Hitler, firmemente convencido de que o racismo não desunirá as grandes nações, mas pelo contrario, facilitará grandemente os accôrdos futuros.

Segundo as affirmações do chanceller allemão, sr. Adolf Hitler, a revolução nacional-socialista deve ser considerada como a revolução em defesa dos mais altos ideaes democraticos, sendo hoje, na Allemanha, o povo o unico soberano que demonstra e exprime suas vontades por intermedio da organização politica do unico partido nacional. Na Allemanha existe hoje sómente um poder legislativo e executivo apoiado por uma necessaria força executiva.

OS INTERESSES SUPERIORES DA NAÇÃO

Os interesses superiores da Nação passem antes de todo e qualquer interesse particular sendo o Estado, o Exercito, a Economia, a Justiça apenas instrumentos secundarios que todos devem, reunidos, organizar a defesa da grande nação allemã. A primeira consequencia decisiva desse conjunto de considerações será a proclamação, dentro de algumas semanas de um legislador unico, unificando o exercicio do direito no novo Codigo Penal.

VERDADEIRO CHÁOS ECONOMICO

O chanceller Adolf Hitler lembrou a herança politico-economica e social que o seu governo recebeu assumindo o poder no anno de 1932: um verdadeiro cháos economico, 6 milhões de sem trabalho e a agricultura numa situação ruinosa e catastrophica. Depois de ter feito reviver para os presentes as condições lamentaveis da Allemanha de após-guerra, o Fuehrer passou a falar da futura economia nacional do Terceiro Reich. A salvação do paiz não deve se considerada como um problema financeiro, mas sim como o emprego de todas as forças productivas presentes, a utilização systematica do sólo e das enormes e naturaes riquezas do paiz. O problema da economia allemã é apenas um problema de organização e não deve ser interpretado como um theorema de liberdades economicas. A nação allemã não recebe os seus meios de vida dos valores effectivos do dinheiro mas sim da producção effectiva nacional que valoriza indirectamente a moeda allemã. E' muito mais interessante offerecer em garantia da moeda fiduciaria uma producção nacional effectiva, de muito preferivel ás barras de ouro que podem ser accumulados nos bancos constituindo thezouros ficticios e passageiros.

O augmento proporcional da producção do paiz representar um augmento de rendas de cada cidadão, uma diminuição da producção diminue automaticamente as riquezas de cada habitante do Reich, sendo esse o motivo pelo qual o governo do Terceiro Reich desenvolveu a maior actividade durante os ultimos 4 annos para conseguir um augmento enorme da producção nacional effectiva.

AS BASES FUNDAMENTAES DO NOVO PLANO QUADRIENNAL

Fixando as bases fundamentaes do novo plano quadriennal, o governo do Reich deseja indirectamente fornecer uma verdadeira proclamação economica, explicando as razões e os fins das n o v a s directrizes da economia allemã. O governo deseja offerecer a todos os operarios allemães o trabalho que elles necessitam e os agricultores allemães a tranquillidade e os auxilios technicos e financeiros que elles merecem.

Para o governo do Terceiro Reich o acto de que, num mesmo instante no qual graves e angrentos conflictos sociaes preoccupam as outras grandes potencias na Allemanha milhões de operarios trabalham tranquillos e satisfeitos, respeitando e obedecendo a lei suprema da razão humana baseada nos principios fundamentaes da civilização, da ordem e da disciplina, constituem razão de orgulhosa satisfacção, no sentimento de ter trabalhado para o bem da communidade, enaltecendo a dignidade nacional.

Graças á educação, minuciosamente estudada e preparada da mocidade allemã, graças ao serviço do trabalho voluntario, o Partido Nacional-Socialista, o Exercito e a Armada do Reich, toda a nação enfim, se acha immunisada contra todas as tendencias destructivas do socialismo extremo e do communismo, tendencia que hoje ameaça a estructura e a vitalidade de outras grandes nações. Todas as sessões do Partido Nacional-Socialista devem-se considerar como elementos da reedificação do novo Reich.

REPUDIANDO O TRATADO DE VERSALHES

O chanceller Adolf Hitler, salientando as garantias offerecidas ao paiz, para o novo exercito lembra que o seu governo conseguiu restabelecer honradamente e numa base de igualdade de direito á nova Allemanha Nacional-Socialista. Alludindo á actuação do governo nacional-socialista, recollocando o banco de Estado sob a soberania do Terceiro Reich o sr. Adolf Hitler accrescentou textualmente que "essas clausulas do Tratado de Versalhes que privam a nação allemã de uma logica igualdade de direitos com as outras potencias, collocando-a num estado de inferioridade diante das outras nações devem ser consideradas hoje como definitivamente liquidadas, natural e completamente".

"Hoje eu retiro solemnemente, accrescentou no meio de ovações enthusiasticas o sr. Adolf Hitler a assignatura aposta pelo ex-governo imperial debil, desorganizado, sem vontade no acto que condemna o Reich como unico responsavel pela guerra mundial".

AS GRANDES REFORMAS REALIZADAS PELO NAZISMO

O chanceller reconstituiu o historico das outras grandes reformas realizadas pelo regime nacional-socialista: O restabelecimento do Serviço Militar obrigatorio, a reorganização do Exercito e da Armada, a reoccupação, da reorganização do Exercito e da Armada, a reoccupação das regiões do Rheno e lembra lo que infelizmente todas essas medidas não foram obtidas por meios de negociações diplomaticas, trocadas entre nações em igualdade de condições. O chanceller declarou que a honra de uma Nação não póde ser considerada como uma simples mercadoria, não póde ser negociada, podendo apenas ser conquistada corajosamente.

O sr. Adolf Hitler declarou que o perigo das surpresas devem ser consideradas como definitivamente [illegible]rado, sendo que o Terceiro Reich, potencia européa, gozando hoje dos mesmos direitos das outras grandes nações, é consciente das suas responsabilidades, dos seus deveres de nação européa, disposto a collaborar lealmente com as outras nações na solução dos problemas que hoje preoccupam a Europa e o mundo civilizado.

O EXAME DAS QUESTÕES INTERNACIONAES

Examinando as questões internacionaes que hoje preoccupam o mundo, o chanceller allemão acha mais pratico basear-se nas affirmações recentes do sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, feitas por occasião do seu ultimo discurso na Camara dos Communs. O sr. Eden engana-se considerando que a politica da Allemanha seja uma politica de isolamento, afastando-se dos acontecimentos que i n t e r e s s a m grandemente todas as grandes potencias mundiaes. O governo do Reich não sómente não se recusa a reconhecer essas necessidades gordas mas está disposto em qualquer instante a participar sincera e lealmente das suas respectivas soluções. Nenhuma potencia e sobretudo nenhuma nação européa póde hoje desinteressar-se materialmente dos acontecimentos que preoccupam todas as nações. Contrariamente ás affirmações feitas pelo sr. Anthony Eden, o chanceller allemão sr. Adolf Hitler, salientou toda a importancia do rel[illegible] e o de restabelecimento das relações politicas e da melhoria das relações sociaes e economicas entre a Allemanha e muitos outros paizes. Os accôrdos internacionaes concluidos com a Polonia, com a Austria, as relações amistosas do Terceiro Reich com a Italia, a Hungria, a Yugoslavia, a Bulgaria, a Grecia e a Hespanha nacionalista o recente accôrdo anti-communista realizado entre o Imperio Japonez e a Allemanha constituem provas indiscutiveis das [illegible] sociaes da Allemanha Nacional-Socialista que mais uma vez declara não desejar isolar-se das outras grandes nações. O chanceller Hitler aproveita essa opportunidade para declarar mais uma vez e da maneira mais solenne que hoje não existe nenhuma divergencia entre a Allemanha e a França, não existe nenhum motivo de conflicto entre as duas grandes nações. O governo do Reich declara solennemente estar disposto a considerar a Belgica e a Hollanda como regiões neutras e inviolaveis, offerecendo ás mesmas todas as garantias necessarias.

O PROGRAMMA ECONOMICO DA ALLEMANHA

Alludindo novamente ao programma economico da Allemanha, o sr. Adolf Hitler declarou que o Terceiro Reich está desenvolvendo desde muitos annos todos os esforços possiveis para obter accôrdos commerciaes que facilitem e augmente o intercambio commercial da Allemanha, com todas as outras potencias. O chanceller allemão declara que as declarações optimistas do sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã Bretanha, talvez não correspondam á realidade dos factos. A Europa antes de mais nada deverá combater a infecção do communismo, principio de todos os males e de todas as crises e de todas as desordens. O sr. Adolf Hitler conclue affirmando que o facto de ter a Allemanha abandonado a S. D. N. não deve ser considerado como uma demonstração da sua politica de isolamento mas sim pela simples razão, que hoje o proprio sr. Anthony Eden reconhece de que a S. D. N. de Genebra nunca foi effectivamente uma Sociedade de todas as nações. O Fuehrer termina affirmando toda a vontade do Terceiro Reich de offerecer á Grã Bretanha uma collaboração completa sincera e leal. (A. B.).

GOERING NA PRESIDENCIA DO REICHSTAG

BERLIM, 30 — O sr. Goering foi eleito presidente do Reichstag. (H.).

PLENOS PODERES AO FUEHRER

BERLIM, 30 — O Reichstag approvou por unanimidade a lei que concede plenos poderes ao governo durante o periodo de execução "plano de quatro annos". (H.).

A DESVALORISAÇÃO DO MARCO

BERLIM, 30 — O chanceller Hitler, no seu discurso perante o Reichstag, alludiu, pela primeira, á desvalorisação do marco. (H.).

O PREMIO DE ARTE E SCIENCIA

BERLIM, 30 — O chanceller Hitler annunciou no seu discurso de hoje a criação do premio nacional de Arte e Sciencia. (H.).

AMBAS AS FACÇÕES NA DEFENSIVA

RAROS OS ATAQUES AEREOS -- COMMUNICADOS--A SITUAÇÃO EM TARRAGONA--FALA UM OBSERVADOR TCHECO--OUTRAS NOTICIAS

A CHUVA PREJUDICA AS OPERAÇÕES NA FRENTE DE MADRID

MADRID, 30 — (Do enviado especial da agencia Havas) — A chuva cae sem cessar desde manhã, o que impediu o ataque geral previsto. A intensidade do canhoneio e da fuzilaria apenas indica que ambos os lados estão na defensiva.

O adversario atacou recentemente na direcção do Prado, onde poude ameaçar o sector de Aranjuez, mas o avanço realizado pelos governistas na frente de Madrid, particularmente no parque Oeste, restabeleceu o equilibrio das forças. O movimento das tropas insurrectas em certos pontos do sector foram sufficientes para desencadear vivo canhoneio e fuzilaria, hontem á noite. A manhã foi calma e a chuva continuou a cair durante toda a tarde, impedindo qualquer operação.

Informa-se de Anducar que o ataque desfechado pelos insurrectos contra Adonuz, que coincidiu com o ataque dos republicanos contra Forcuna e Loperaz, foi rechassado, ao que parece. Os governistas tinham occupado os sub-sectores do sul e cortado pela terceira vez a estrada de ferro de Cordoba. Uma patrulha governista chegou até as proximidades da ponte do alcolea, a varios kilometros daquella cidade, e conseguiu ver, sem ser presentida, as fortificações construidas ultimamente pelos insurrectos. Desertores procedentes de Cordova declararam que tinha arrebentado uma revolução na cidade, mas é impossivel, por emquanto, confirmar a noticia. — JEAN ROLLIM.

Raras ás manobras aereas

VALENCIA, 30 — O Ministerio do Ar e da Marinha, em communicado hoje dado á publicidade, assim se manifesta sobre os ultimos successos da guerra civil: "Não se registaram operações aereas na frente de Madrid, devido á persistencia do máo tempo. Durante um vôo de reconhecimento na costa do Mediterraneo, um apparelho Breguet foi atacado, perto de Torre Vieja, na provincia de Alicante, por dois hydro-aviões rebeldes, não sendo, porém, abatidos. Uma patrulha de aeroplanos de bombardeio de dois motores atacou as posições do inimigo na frente de Marbella. —(U.P.)

O que informam de Barcelona

BARCELONA, 30 — A estação emissora da Confederação Geral do Trabalho irradiou o seguinte communicado:

"Frente Norte — Ligeira actividade da artilharia inimiga sem consequencias.

Frente Oviedo — Numerosos camponezes deixaram o campo inimigo para se refugiar nas nossas linhas.

Frente de Aragon — Escaramuças e bombardeio das nossas linhas pela artilharia inimiga no sector de Huesca. As nossas baterias responderam com efficacia. Varios soldados fascistas apresentaram-se nas nossas linhas.

Frente de Teruel — O inimigo atacou baldadamente as nossas posições. A neve não permittiu que nenhuma operação importante se pudesse realizar.

No sector de Guadalajara o inimigo bombardeou as nossas linhas, tendo-lhe respondido as baterias republicanas. Varios soldados fascistas apresentaram-se nas nossas linhas e declararam que muitos camaradas pretendem imital-os mas ainda não o puderam fazer porque patrulhas de cincoenta homens circulam nas proximidades com ordem de atirar sobre todos os fugitivos. Neste sector tem nevado abundantemente mas o fogo da artilharia inimiga continúa.

Os republicanos, solidamente fortificados nas novas posições conquistadas, immobilizaram o adversario.

No sector de Carabanchel, depois de felizes ataques de surpreza, tomamos varios pontos importantes onde o inimigo estava entrincheirado.

No sector de Moncloa-El Pardo o inimigo continúa a exercer forte pressão, sem resultado. Depois de rapida operação, occupámos trincheiras situadas a 300 metros do Instituto Nacional de Hygiene.

Em outros sectores desta frente nada ha a assignalar.

As duas aviações estiveram inactivas por motivo do máo tempo.

Um communicado da Junta de Defesa

MADRID, 30 — Communicado da Junta de Defesa:

"Na frente do centro o máo tempo continua a prejudicar as operações. Quatro evadidos apresentaram-se nas nossas linhas. Na frente de Madrid, ás primeiras horas do dia, as posições tomadas hontem no Parque Oeste tinham sido melhoradas.

Durante o dia houve pouca actividade.

O máo tempo difficulta as operações neste sector.

Nas outras frentes nada ha que assignalar." — (H.)

Tranquilidade em quasi todas as frentes

BILBAO, 30 — O communicado official do conselho basco de defesa declara que se travou, hontem, nos sectores de Elgueta, Marquina e Orduna duellos de artilharia, sem consequencias. Nas outras frentes, a tranquillidade era absoluta. Varios desertores tinham passado para as linhas legalistas, entre os quaes um sargento e onze soldados do regimento "America", que opera no sector de Eibar. Houvera, ainda, deserções, de parte dos rebeldes, nas frentes de Ochandiano e Ubidea. — (H.)

Gravissima a situação em Tarragona

CORDOBA 30 — A estação de radio local noticia que as emissoras governistas continuam a irradiar insultos contra o sr. Alexandre Lerroux, por motivo de um artigo que o mesmo publicou em "La Nacion" de Buenos Aires.

HISTORIAS VERIDICAS DE AMOR E MYSTERIO

Um Presidente Que Matou em Duello o Seu Adversario

VANCE WYNN, (escriptor e famoso historiador norte-americano).

Collaboração estrangeira para o DIARIO CARIOCA

Quantas pessoas sabem o nome do presidente dos Estados Unidos que matou em duello o seu adversario? Entretanto, existiu esse homem, e seu nome era Andrew Jackson, mais conhecido por "Old Hickory".

Nessa época o general Jackson ainda não era o presidente, mas já fazia a ascensão rapida pela encosta que conduz á Casa Branca.

A carreira politica, como a do verdadeiro amor, não era facil dos dias do passado a que nos reportamos. E era, ao contrario, particularmente turbulenta em Tennessee, onde Jackson ia aos poucos se formando um circulo de verdadeira influencia. Charles Dickinson era um de seu adversarios. Os amigos de Jackson queixavam-se de serem atacados constantemente por Dickinson, e como o sabem os leitores de historia, o heroe de Nova Orleans não era homem que supportasse qualquer insulto.

Tudo seguiria á maravilha se Dickinson não se lembrasse de usar da imprensa como arma de seu odio contra Jackson. Na segunda quinzena de maio de 1806, publicou elle um suelto referente a Jackson, dizendo: "Declaro que, não obstante ser elle o maior general da milicia districtal de Mero, se trata de um canalha, um poltrão e um covarde".

Que succederia se assim se accusasse a um homem publico na nossa época? Provavelmente este apresentaria queixa de crime por injurias impressas, conseguindo, depois de um demorado processo, uma sentença que seria ou não condemnatoria.

Mas as coisas outróra eram differentes. Apenas leu o suelto, Jackson escreveu uma carta a Dickinson, desafiando-o para um encontro no campo da honra. E Dickinson, diga-se de passagem, acceitou-o immediatamente. Cada um nomeou os seus padrinhos, que se reuniram e dispuzeram os detalhes para o duello. Concordaram que os seus afilhados se encontrariam em Harrison's Mills, no Estado de Kentucky.

Semelhante acontecimento, dadas as circumstancias, não poderia ficar em segredo. Os partidarios dos dois adversarios discutiram com calor todas as possibilidades do encontro, chegando, mesmo, a fazerem apostas sobre os seus resultados, como nas corridas de cavallos e nas eleições. Provou-se que Dickinson apostara como mataria Jackson, havendo depositado como garantia de sua affirmativa 500 dollares. O assumpto foi ultimado com grande pressa, e todo o mundo estava de accórdo em que ia haver sangue.

Na manhã do encontro, ou melhor, na manhã anterior ao duello, Dickinson despediu-se affectuosamente de sua mulher: "Adeus, querida — disse-lhe elle. Estou seguro de que estarei de volta á casa amanhã á noite".

Sua viagem para o logar do encontro foi uma especie de marcha triumphal. Acompanhava-o uma meia duzia de homens notaveis do seu partido, e todos iam com a melhor disposição de animo. A opinião geral era de que devia dar-se Jackson por morto. Dickinson exhibiu a prova de sua habilidade varias vezes durante á jornada. Enquanto descansavam numa hospedaria, em caminho, cortou uma corda com uma bala a uma distancia de 24 pés. E, ao abandonar o logar, disse ao hospedeiro: "Se o general Jackson passar por aqui, mostre-lhe isto".

Jackson não foi pelo mesmo caminho, mas ouviu de diversas fontes que o seu adversario era um grande atirador, e que não se sabia que houvesse jamais errado o alvo. Isto não o assustou: tornou-o, apenas, mais prudente. O general Thomas Overton era seu padrinho, e com elle discutiu os detalhes do duello com o maior cuidado. Resolveram, por fim, que deveriam permittir a Dickinson atirar primeiro. Isto parecia um desafio á sorte, mas Jackson era um homem que a havia desafiado muitas vezes no transcurso de sua agitada existencia.

Os dois homens chegaram a Harrison's Mills ao mesmo tempo, e seus padrinhos iniciaram immediatamente os preparativos preliminares. Não levaram nisto muito tempo, porque eram homens que haviam participado já, como padrinhos, de encontros semelhantes anteriores, e estavam familiarizados com as normas protocolares usuaes nesses casos. O campo foi medido, e os adversarios occuparam os seus logares, com as pistolas carregadas. Ambos eram physicamente vigorosos, e Jackson, nessa época, mostrava-se tão agil quanto um indio. Ouviu-se a voz do mestre de cerimonias:

— Estão promptos? perguntou em tom solenne.

Os adversarios responderam, ambos, que estavam preparados e, então, a voz ordenou, cortante:

— Fogo!

Dickinson levantou a sua pistola rapidamente e disparou. Um estampido e um pouco de fumo. E pareceu que Jackson houvesse sido ligeiramente acertado sobre o peito. Comtudo, permaneceu de pé, inteiramente tranquillo e em silencio. A sua imperturbabilidade assombrou o adversario, que deu um passo em frente e gritou:

— Meu Deus! Errei-o?

— Volte ao seu logar, senhor — ordenou Overton com energia — Volte ao seu logar!

Dickinson obedeceu. A pistola que acabou de disparar pendia de sua mão, e alli permaneceu elle com os olhos desviados do adversario. Jackson, por sua vez, levantou a arma para disparar, mas a capsula não explodiu, e teve que levantar novamente o gatilho. Durante esses minutos Dickinson permaneceu immovel como uma estatua. Pela segunda vez Jackson levantou sua pistola. E em seguida ao tiro Dickinson caiu em terra mortalmente ferido. Medicos e enfermeiras acudiram, e o vencedor abandonou o campo, deixando o adversario entregue aos seus amigos.

Quando Jackson subia a carruagem com os seus partidarios, notaram antes que o calçado do general estava manchado de sangue. Um de seus amigos perguntou-lhe se estava ferido.

— Creio que me chamuscou um pouco — foi a sua alegre resposta.

Na realidade Andrew Jackson ficara sériamente ferido, mas não quiz que Dickinson tivesse a compensação de saber que o havia attingido.

A historia deste famoso duello foi utilizada contra Andrew Jackson durante a sua campanha pela presidencia dos Estados Unidos, mas isto em nada o diminuiu aos olhos do povo.

Declarações do sr. Madariaga

PARIS, 30 (Serviço especial do "Diario Carioca") — Desfazendo informações de um jornal desta capital, o sr. Salvador de Madariaga declarou: "Nunca fui obrigado a fugir da Hespanha. Pedi e obtive do governo hespanhol facilidades para voltar a Genebra, onde urgentes tarefas internacionaes me chamavam."

Colhido por trem

O operario Sebastião Deriderio, de côr preta, com 23 annos de idade, solteiro, morador á rua 3, nº., 28, em Parada de Lucas, ao tentar atravessar a via ferrea, naquella estação, foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento de ambas as pernas.

Soccorrido pela Assistencia da Penha, foi internado no H. P. S.

Modificações nos altos commandos militares

Afim de attender aos altos interesses do Exercito, o ministro da Guerra, por proposta do Estado Maior do Exercito vae fazer varias modificações nos altos [illegible] ndo [illegible]. Assim é que, entre outras modificações fala-se que o general [illegible] Cavalca[illegible] de[illegible]ará o comm[illegible] da 7ª, em Pernambuco para occupar o da 5ª, no Paraná; actualmente occupado [illegible] o general Leitão de Carvalho, [illegible] 9ª [illegible] do mesmo Estado [illegible] general [illegible] m de Andrade, [illegible] se encon[illegible] presentemente [illegible] no Rio Grande do Sul, [illegible] para a 7ª e, [illegible] ite, o general José Otavio, deixará a 4ª Brigada, de Caçapava para assumir a 1ª, na Villa [illegible] nesta capital.

Actos do presidente da Republica

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando: o dr. João de Barros, em commissão, director geral do Departamento Nacional de Saude do Ministerio; e os drs. Ernani Agricola e Waldemiro Pires, tambem em commissão, respectivamente, director de Divisão de Saude Publica e director da Divisão de Assistencia e Psychopathas do mesmo Departamento.

Na pasta da Viação:

Designando o engenheiro civil Antonio Leite Garcia, sem onus para o Thesouro Nacional, para estudar nos Estados Unidos da America e na Europa como delegado do Brasil a organização de zonas francas nos portos.

Exonerando Ovidio Oswaldo Pandolfi, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, como incurso no art. 130, ns. 8 e 13 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, alterado pelo decreto n. 21.380, de 10 de maio de 1932.

Tambem foram [illegible] pelo sr. presidente da Republica cento e onze decretos de [illegible] de praticantes de agente extranumerarios da E. F. Central do Brasil, em virtude da lei de reajustamento.

A situação na China

[illegible]GHAI, 30 — [illegible] ta-se certa inquietação em Nanking pelo facto de não terem os rebeldes executado a retirada ordenada pelo governo. — (H.)

Progresso e complicação

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se pode mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

Requisitados Pelo Tribunal de Segurança Nacional!

CHEGAM TERÇA-FEIRA OS INTEGRALISTAS DA BAHIA

Havendo o Tribunal de Segurança Nacional deferido o requerimento em que a Acção Integralista Brasileira em que esta solicitou a vinda para esta capital dos seus adeptos presos na Bahia, fôram estes embarcados pelo "Itaberá", que aqui chegará, depois de amanhã.

Resolve-se o Incidente Belgo - Hespanhol

SAINT QUENTIN, 30 — O sr. Spaak, ministro de Estrangeiros da Belgica, teve com o sr. Alvarez del Vayo, ministro de Estrangeiros da Hespanha uma entrevista prolongada e cordial.

A conversação teve por fim regular a questão surgida entre os dois governos a proposito do assassinio do barão de Borchgrave, membro da legação belga em Madrid. Os ministros chegaram a certas conclusões que serão submettidas aos respectivos governos. — (H.)

O Exercito japonez não quer dictadura

TOKIO, 30 — O exercito publicou um communicado desmentindo as noticias segundo as quaes pretendia instituir uma dictadura.

A nota salienta que o exercito respeitará as prerogativas da Dieta, se esforçará para reorganizar a defesa nacional e reformar a politica interna. — (H.)

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, na casa de sua residencia, a exma. sra. d. Georgina da Costa Neves, [illegible] do sr. Godofredo Pereira da Silva, industrial em Minas e mãe do nosso companheiro Norberto Silva.

O acontecimento teve a mais triste repercussão no meio das relações da extincta.

O enterro saira, hoje, ás 11 horas da sua residencia, á avenida do Exercito n. 22.

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.
Uma comedia gozadissima! — Enredo original.
Um film todo fa lado em allemão

Feras Humanas

O espectaculo que a "justiça" sovietica vem offerecendo ao mundo civilizado, enche de horror. Os telegrammas que nos chegam de Moscou, detalhando os julgamentos dos accusados de tramarem contra a politica de Satalin e a sua politica de sangue, são impressionantes. Não se póde mesmo comprehender como existam homens no mundo capazes de se transformar, conscientemente, em verdadeiras bestas-féras, despidas de todo e qualquer sentimento de generosidade e de justiça.

A justiça sovietica se mede pela necessidade de impôr, por todos os meios, a lei de terror. Stalin precisava de encenar um grande drama, uma grande tragedia, para mostrar-se capaz de dominar o povo russo, escravizal-o, tortural-o, chicoteal-o. O resultado do julgamento de ante-hontem demonstra que tudo ali foi uma farça preparada pelos famosos juizes moscovitas. Basta dizer que o publico presente ao julgamento recebeu a sentença com decepção. Emquanto Radek e outros chefes foram condemnados a dez annos de prisão, alguns desgraçados receberam a condemnação fulminante da pena de morte, de certo escolhidos a dedo, para servirem de actores da tragedia hedionda e sangrenta.

Não defendemos, evidentemente, as victimas do odio feroz e brutal do ditador da Russia. Communistas por communistas, elles se egualam. Apenas destacamos a barbaria de uma "justiça" sanguinaria e selvagem, que aberra de todas as normas juridicas e affronta os brios humanos, feridos nos principios fundamentaes da civilização universal.

Por sua vez, Leon Trotzky, do exilio onde se encontra, como um [illegible] e amalgicado, clama contra Stalin. Chama-o de sadico. Diz que o caracter "horrivel" das accusações de Moscou só poderia nascer "da fantasia de um sadista" e accrescenta que as allegações sobre "planos tendentes a infeccionar de bacterias os trens de soldados, e outros, só encontram analogia em successos occorridos nos escuros tempos medievaes, quando se accusavam bruxas de disseminarem epidemias e judeus de bebe[re]m sangue das crianças christãs".

Evidentemente, o famoso agitador não se recorda dos bons tempos em que dominou a Russia, como braço forte de Lenine, implantando um furioso temporal de sangue, que suffocou todas as aspirações de liberdade do povo russo.

Mas, deixemos Trotzky de lado... O que se observa ainda nos julgamentos dos tribunaes moscovitas é a ausencia absoluta de qualquer dóse de dignidade humana, achincalhada pelos processos em voga, pela humilhação dos accusados, pela deturpação da ethica processual, emfim pela miseria moral de parte a parte.

Veja bem, o povo brasileiro o exemplo que Moscou nos dá. Nada poderiamos esperar dos famigerados brasileiros que fizeram a intentona de novembro, se fossem victoriosos, a não ser a repetição dos espectaculos odientos que se desenrolam na Russia. Se esses nossos patricios desviados, esquecidos dos seus deveres para com a Patria, alliados a estrangeiros para nos transformar em lacaios do Komintern, tivessem dominado naquella manhã tragica de novembro, o Brasil estaria hoje reduzido a um matadouro, nas mãos dos energumenos como Berger e outros da sua laia.

Emquanto na Russia, os tribunaes são verdadeiros antros de féras humanas, matando impiedosamente os chamados inimigos de Stalin, no Brasil, o governo processa os amotinados e os traidores, dando-lhes todas as garantias, dando-lhes ampla defesa, dando-lhes patronos por intermedio da Ordem dos Advogados, emfim, mostrando que nós não somos barbaros, embora nos assistisse, dentro da historia as maiores razões para defender a todo custo o patrimonio da nossa civilização e da nossa cultura.

Apesar da attitude digna do governo brasileiro, apesar da linha recta que a nossa justiça adoptou, agindo com serenidade e prudencia, os accusados não trepidaram em affrontar, com insolencias e disparates, a dignidade de um Tribunal!

Ahi fica o exemplo e o contraste para o commentario elevado e justo do leitor.

Não Estamos Desesperados!

Augusto Frederico Schmidt

Podemos admirar calorosamente o impeto novo, que reavivou a força, o poderio, o calor da velha Roma; podemos, apesar de todas as reservas, ao fanatismo racista, sentir a fria coragem com que a Allemanha, vencida, occupada, humilhada ha poucos annos, soube se reerguer da sua grande decepção e encarar de novo, de egual para egual as potencias que triumpharam na Grande Guerra; é, possivel mesmo, num plano puramente objectivo, sermos levados a sentir a tragica e sinistra belleza com que o povo russo se sacrifica, por uma idéa impossivel, tudo isso é certo e justo.

A revolução de Roosevelt será, tambem, motivo de enthusiasmo, porquanto é provavel, nella vislumbrar, mesmo longinquamente, os clarões de uma solução para a tormentosa luta social...

No nosso espirito, porém ha uma mysteriosa e incomparavel affinidade e preferencia pela doce e grande França. A despeito dos seus erros actuaes e dos graves perigos que a contaminadora inquietação franceza, apresenta neste momento de encruzilhada, para o mundo, sentimos, pairando acima de tudo isto, os poderosos encantos, a estranha seducção da eterna terra franceza.

As origens da nossa cultura, os secretos prazeres do nosso espirito a propria direcção da nossa intelligencia, todos nós, com poucas e difficeis excepções, somos obrigados a reconhecer, terem fundas e imponderaveis ligações com a alma da França.

Através da França é que olhamos os problemas da nossa psychologia e os nossos sentimentos de belleza e eternidade. Através da intelligencia franceza, é que achamos quasi sempre as **chaves**, dos outros povos, os quaes permaneceriam enigmas para nós, se não os recebessemos através de um espirito, em cuja clareza e agilidade reside, a mais perfeita das expressões da cultura humana.

* * *

Se ha desordens, se ha injustiças, se; na França, estão se processando clamorosos erros, não nos devemos esquecer, outrosim que na terra de Pascal e de Racine, se guarda e contém o que ha de mais delicado, fragil, heroico e permanente, no patrimonio do espirito e da belleza, no mundo.

* * *

Estes pensamentos sobre a França nos vieram, com a leitura das **dramaticas** palavras de **esperança**, que o grande escriptor François Mauriac, enviou, na sua mensagem aos nossos homens de letras, mensagem de que foi portador o sr. Renato Almeida, e que os jornaes divulgaram:

Nella, nos pede Mauriac, que confiemos nas forças eternas da Nação Franceza, que, segundo o romancista do **Désert de l'amour**, estão sempre vigilantes, sempre attentas aos avanços das sombras.

"Se existe o **front populaire** nos escreve Mauriac, nós catholicos, existimos tambem, e a alma franceza não está attingida pelas convulsões sociaes e politicas."

Isto quer dizer, segundo Mauriac que a **revolução** ainda não attingiu ao espirito francez, que lhe não deformou ainda a feição, não lhe desviou o sentido, não modificou o plano, a altura, o conteúdo espiritual. Quer dizer que a revolução está ainda no campo **puramente politico**, e que as vigilantes virtudes, que formaram e ergueram a alma franceza, se mantêm ainda e sempre attentas.

* * *

"O papel providencial da França no mundo, nos assegura, ainda o biographo de Racine, não chegou ao seu termo. Não estamos desesperados. Muitas coisas morreriam comnosco se tivessemos de perecer."

Nestas affirmações podemos, sentir, uma grande inquietação, pelo menos, **Não estamos desesperados!** Não estarão mesmo? Não haverá um appello, uma convocação secreta nessas palavras, que vêm de um homem tão representativo, do que está realmente ameaçado e de maneira tão grave e perigosa.

* * *

De um lado, o Inimigo preparando-se, desafiando cada vez mais, rasgando tratados, recuperando as forças ameaçadoras de outrora; no seu proprio seio, a luta contra o outro Inimigo, o interior, o que lhe vem negar toda a razão, e todo o sentido, da sua gloria.

* * *

Quantas guerras para o soldado francez! Quantas guerras ainda, para Charles Peguy, morto no campo de honra — na, segunda elle, **ultima guerra gasta**. Quanta necessidade de energia para que não pereça a França, e com ella tantas coisas nobres, altas, claras e eternas que o **espirito francez** resume e contém.

* * *

Não estamos desesperados. Nestas palavras de Mauriac, enviadas para nós seus longinquos admiradores, ha alguma coisa que lembra, o appello **pungente** de um naufrago!

LITERATURA INFANTIL

PIERRE Bost cita varios trechos de crianças entre cinco e dez annos ou pouco mais. Ha alguns verdadeiramente encantadores, como o que se segue. E' uma pequena dissertação de um menino de dez annos escrevendo sobre os animaes uteis de um sitio. Elle descreve assim a vacca textualmente:

"E' um mammifero. Suas pernas chegam até o chão. A vacca não é um boi. Na cabeça tem pouco mais ou menos dois olhos. A vacca possue duas longas orelhas de burro, ao lado da qual (sic) saem dois chifres da cabeça.

Ninguem chama o pequeno da vacca de vacca. E' por isso que o chamam bezerro. Atrás das costas ha tambem alguma coisa, o rabo com um final para espantar as moscas. Os ovos da vacca não se parecem com os ovos da gallinha.

Come-se seu interior e com o seu exterior o sapateiro faz couro".

Um outro "escriptor" de 7 annos de edade assim descreve uma cerimonia em que viu pela primeira vez o presidente da Republica:

"Eu vi o presidente da Republica: elle é que faz as vezes do rei. Estava vestido egual a nós, como um senhor em dia de domingo. Os soldados o esperavam na porta. Elle nos fazia rir; ouvia-se uma voz grossa: "Up!... Up!... Up!... para levantar e baixar as baionetas. Todos se divertiam e batiam as mãos uma na outra"...

Como poder descriptivo é um encanto; porém, o mais curioso nestes trechos é a maneira como as crianças, diz P. Bost, vêem o mundo, isto é, como o "interpretam".

Em [illegible] o caso o interpretam muito melhor do que muito literato, vantagem que para essas crianças não vale muito, mas não deixa de ser sempre uma vantagem...

LOUCO FURIOSO

O SR. Mario Corrêa continúa dando por páos e por pedras. A carta que o governador de Matto Grosso acaba de dirigir ao ministro da Guerra é bem um indice do estado morbido em que elle se encontra e vale, ainda, como a melhor das justificativas que o sr. Mario Corrêa poderia fazer de seus proprios inimigos.

O governador usa de uma linguagem verdadeiramente desabrida e impropria de um chefe de Estado, chamando dos peores termos os seus adversarios. Para o sr. Mario Corrêa o senador Villas Bôas é de uma "miseria moral" levada ao extremo e os deputados que constituem a maioria da Assembléa Legislativa são "salteadores politicos" que estão enchendo de opprobio e de vergonha o Estado de Matto Grosso.

Desatinado com o processo de "impeachemant" que ha contra elle e vendo contados os seus dias no poder, o sr. Mario Corrêa quer que o ministro da Guerra mande o sr. Villas Bôas sair do quartel, onde se encontra asylado, e que a força federal deixe de garantir a Assembléa, entregando-a á sanha dos seus esbirros.

Os proprios termos da carta do governador são, porém, a sua maior condemnação. Se o ministro da Guerra pudesse ter alguma duvida sobre os propositos do sr. Mario Corrêa em trucidar os que lhe combatem os desatinos — os srs. Villas Bôas e Vespasiano escaparam, como se sabe, de ser assassinados, emquanto outros adversarios do governo têm sido mesmo mortos — bastaria a carta para convencer ao general Eurico Dutra de que o governador é um louco furioso, com o qual não é possivel absolutamente se condescender.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos: de sul a léste sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira elevação de dia.

Tendencia geral do tempo após [illegible] horas do dia 31: passar a bom.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas até Paraná onde melhorará e bom nublado nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordéste sujeitos a rajadas esparsas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

TOPICOS

O EXEMPLO AMERICANO

OS observadores estrangeiros, que têm visitado ultimamente os Estados Unidos, assim como os proprios technicos americanos, observam as profundas modificações operadas na estructura economica do paiz. A grande crise iniciada no outono de 1929 tomou a Nação de surpresa e levou tudo de vencida, como um tufão devastador. Explica-se porque foram tão rapidos e catastrophicos os effeitos da calamidade. O povo americano acreditava na mystica duma "prosperity" permanente, razão pela qual desdenhava as virtudes da previdencia. Não fazia a menor economia, julgando que a sua prosperidade era eterna. Por isto jogava na Bolsa desenfreadamente, especulando de todos os modos. Mas, veiu a crise e derrubou de alto a baixo todo esse castello aleatorio.

Hoje a situação dos Estados Unidos é diversa. Inspirando-se no exemplo europeu e approveitando-se da lição de sua propria dolorosa experiencia, o povo americano abandonou a loteria das fantasticas especulações bolsistas. Resolveu fazer pequenas, mas seguras economias, resultando desse facto o crescimento auspicioso de suas caixas economicas. Aliás, o mesmo está se verificando na Europa.

Ao contrario dos bancos que tanto abusaram do credito, o qual era prodigalizado em larga escala, as caixas economicas operam dentro de moldes incomparavelmente mais seguros. Isso lhes permitte resistir com maior segurança aos embates da crise, que já não póde se abater sobre a economia popular com a força cêga e desapoderada dum cyclone. O povo brasileiro precisa prestar attenção a esse phenomeno, tirando os ensinamentos que elle offerece.

O MUNDO A'S AVESSAS...

SABE-SE bem que o deputado Adalberto Corrêa não nasceu com a lingua presa... Elle é um desses homens em quem a palavra dá a impressão de que precede o pensamento. E' a palavra que nelle provoca as idéas.

Commentando o desfecho do escandalo Vergara Martins dizia a alguns jornalistas o destemido deputado gaucho:

— O Vergara é um homem excellente, probo e de bem. Antes do seu primeiro discurso ante-hontem á tarde elle me confiou o seu proposito de tornar publica a revelação que particularmente lhe fizera um amigo. Eu procurei dissuadil-o disso; mas não pude, quiz attender e o resultado deploravel ahi está.

E, proseguindo, accrescentou:

— Não deixa de ser curioso que, já no declinio da edade, tambem o sr. Arthur Bernardes seja chamado a proferir um laudo sobre uma carta falsa...

Todos riram, naturalmente. O deputado Adalberto retirou-se contente com o exito da pilheria. E alguem commentava que tambem não deixava de ser curioso que o sr. Adalberto, reconhecidamente destabanado, tantas vezes se tenha apresentado como um juiz de paz dentro do recinto, nas sessões tumultuosas.

O sr. Henrique Dodsworth presente ao grupo explicou:

— Isso agora é muito commum no mundo inteiro. Em Barcelona os communistas brigaram a ferro e fogo com os syndicalistas. Sabem quem se apresentou para restabelecer a cordialidade entre os dois grupos extremistas? Os anarchistas!...

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

A semana politica não offereceu novidades. Em compensação, o chamado "escandalo do trigo" foi um prato sensacional, desses que satisfazem a todos os paladares. Não precisamos accentuar que a denuncia vehiculada pelo sr. Pedro Vergara contra o seu collega Paulo Martins, além de inedita no paiz, teve repercussão internacional, não só na Argentina como no resto do mundo, pois factos dessa ordem não acontecem todos os dias nos parlamentos.

Tambem o sr. Adalberto Corrêa terminou mal a semana. Um dos tres membros da commissão especial que elle affirmou ter sido composta de "lacaios", lançou-lhe um repto, que foi aceito.

Mas, acontece que o desafiante não se conformou com a attitude do deputado gaucho. Como se sabe, este ultimo escolheu os membros do comité que terá de examinar a maneira pela qual se conduziu a commissão que apurou as denuncias contra os funccionarios do Ministerio do Trabalho, accusados de entregarem-se a actividades extremistas. Aceitando o repto, o sr. Adalberto Corrêa concordou implicitamente com a indicação de que esses juizes seriam tres desembargadores da Côrte de Appellação. Mas, o parlamentar riograndense não pensa desse modo e escolheu elle proprio os nomes que entendeu.

Deante do impasse criado, o sr. Carlos Costa enviou os seus "padrinhos" ao seu accusador. Está assim o sr. Adalberto Corrêa na imminencia de bater-se em duello. Desta vez, sim, cabe-lhe o direito de escolher as armas para a decisão da pendencia de honra em que se viu envolvido...

A sessão de hontem, da Camara, transcorreu sem incidentes. Na abertura dos trabalhos estavam presentes 54 deputados. O sr. Ubaldo Ramalhete foi o orador do expediente. Justificou o projecto concedendo franquia postal para os livros da bibliotheca dos escoteiros.

O sr. Chisostomo de Oliveira apresentou um projecto autorizando a transferencia dos alumnos do curso superior da Escola Naval, para os cursos de aviadores da Reserva Naval, de Aspirantes, Intendentes e Fuzileiros Navaes.

O sr. Xavier de Oliveira fez um requerimento para saber quaes as instituições educativas e beneficentes que, tendo direito a subvenções votadas pelo Poder Legislativo, não receberam as respectivas dotações orçamentarias.

O sr. Chrisostomo de Oliveira apresentou ainda um requerimento para que a Camara não realize sessões, no periodo de 6 a 10 de fevereiro proximo. Foi approvado. Como se vê, os deputados estão dispostos a levar um carnaval dos mais divertidos. Não se conformaram com o classico triduo: quizeram cinco dias, que serão consagrados á folia rasgada...

Foram encerradas, na ordem do dia, as discussões da materia seguinte:

2ª discussão do projecto dispondo sobre a doação de terrenos á Prefeitura de São João d'El-Rey, para alinhamento de avenidas; 2ª discussão do projecto commemorando o 4º centenario da fundação da cidade de Olinda, com parecer favoravel da Commissão de Educação e parecer com substitutivo da Commissão de Finanças; 2ª discussão do projecto autorizando o Poder Executivo a auxiliar a Camara Municipal de Ouro Preto na construcção de um monumento para guardar os ossos dos inconfidentes; 2ª discussão do projecto transferindo a Estação Experimental de Plantas Texteis de Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes, para o Dominio da União; 3ª discussão do projecto permittindo aos estudantes que, antes do decreto n. 18.890, de 1931, tenham sido approvados em seis ou mais preparatorios pelo regime dos exames parcellados, prestar os que lhes faltam de accôrdo com a legislação em vigor; 3ª discussão do projecto instituindo a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade do Brasil, com substitutivo da Commissão de Educação e parecer da Commissão de Finanças com emendas ao mesmo substitutivo; 1ª discussão do projecto revigorando o credito especial aberto pelo decreto n. 24.[illegible]78, de 193[illegible], com parecer favoravel da Commissão de Finanças.

NO SENADO

A sessão do Senado durou cinco minutos. Não houve oradores. No expediente, nada de interessante. Da ordem do dia constou: — trabalho de commissões.

Logo após, a sessão foi levantada.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3023 — Administração, 22-3025 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3025 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital $200; interior $300. Aos domingos, $200 - Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. I. de Carvalho

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
P. A. da Souza Chaves
Avenida Luiz Antonio 339

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de

Repercute na Argentina o Escandalo do Trigo

"LA PRENSA" DECLARA TEXTUALMENTE : SE PROSPERAR O PROPOSITO DE PROTECÇÃO ARTIFICIAL DO TRIGO NO BRASIL, SUA ECONOMIA SERA' A MAIOR PREJUDICADA, POIS AUGMENTAR-SE-A' O PREÇO DO PÃO E SERÃO REDUZIDAS AS EXPORTAÇÕES. SEJA NATURALMENTE, SEJA POR EFFEITO DE REPRESALIAS"

A imprensa argentina encarece a necessidade de que se effectue diligencias no sentido de esclarecer os factos arguidos pelos accusadores

BUENOS AIRES, 30 — Em editorial hoje publicado, "La Prensa" occupa-se do proteccionismo do trigo no Brasil, declarando textualmente o seguinte:

"Se prosperar o proposito de protecção artificial do trigo no Brasil, sua economia será a maior prejudicada, pois augmentar-se-á o preço do pão e serão reduzidas as exportações, seja naturalmente, seja por effeito de represalias".

E prosegue:

"Antes de implantar-se o proteccionismo, convem que se meditem nas possiveis consequencias de tal iniciativa, pois entre ellas ha de figurar sua imitação pelos paizes prejudicados. E' previsivel que pouco haveria de ganhar o Brasil com o proteccionismo do trigo, ante a perspectiva de se difficultar em certos paizes a importação da herva matte, do café, da mandioca, do tabaco, das bananas, da borracha etc., productos esses que actualmente são toleraveis dentro de um regime toleravel." — (U. P.)

IMPÕE-SE O ESCLARECIMENTO DAS ACCUSAÇÕES

BUENOS AIRES, 30 — O jornal "El Mundo" referindo-se aos debates travados na Camara dos Deputados do Brasil a proposito da questão do trigo, bem como ás manobras dos productores e commerciantes de cereaes, publica em seu numero de hoje um editorial intitulado "Allusões Desagradaveis".

Nesse editorial diz, mesma folha, que a tradicional amizade entre a Republica Argentina e o Brasil impõe que sejam esclarecidas as accusações feitas. E observa que "o governo deve interpretar esse sentimento encommendando ao Ministerio das Relações Exteriores que effectue diligencias tendentes ao esclarecimento dos factos, estabelecendo-se o que ha de exacto nas occorrencias. Mais do que a dureza dos termos empregados no Congresso brasileiro, o que cumpre tornar claro é se existem effectivamente irregularidades, de modo a que sejam discernidas as responsabilidades." — (U. P.)

Promoções na Marinha

Foram promovidos hontem, aos postos e classes immediatamente superiores, as seguintes praças: 2º sargento Roberto Rodrigues dos Santos; os cabos Arlindo Rodrigues Leitão e Wilson Menezes; o de 2ª classe José Soares e os de 3ª Sebastião Galdino dos Santos e Evaristo Felicidade de Jesus.

O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento"

SOMENTE CHEGARA' AO RIO NO PROXIMO DIA 8

O addido naval argentino levou, hontem, ao conhecimento do gabinete do ministro da Marinha, que o navio-escola "Presidente Sarmiento", necessitando de fazer uma escala no porto de Recife, afim de supprir-se de carvão e agua, o referido veleiro não poderá chegar ao nosso porto no dia que havia sido marcado, 3 de fevereiro proximo, mas só no dia 8 desse mesmo mez.

O addido naval do paiz amigo forneceu a lista dos officiaes e guardas-marinha ao mencionado gabinete, sabendo-se que o commandante do navio-escola é o capitão de fragata Francisco J. Clarizza; immediato Carlos Macchiavelli; capitão de navio, segundo immediato e chefe de estudos, Guilherme O. Wallrecher; capitães de corveta Alfredo A. Lavalle; Horacio Howard; Julio A. Estrada Sousa e Heitor Wilkinson Dirube; alferes de navio, Ricardo Hermelo, Adolpho Schiafino, Juan C. Maggi e Adolfo B. Estéves; 1º tenente, Ernesto Garcia Bates; engenheiros machinistas de 1ª classe, Antonio Dominguez; de 2ª classe, Pedro C. F. Amarante, José C. Mosso e Frederico G. Pitoni, cirurgião de 1ª, Enrique Seeber; contadores navaes, José B. Sagardia e Alberto Teobaldo Ferrari; capitão de navio, Luis Bertoni Flores e 10 guardas-marinha.

O novo vice-director da Escola de Guerra Naval

Foi dispensado hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Eduardo Augusto de Brito e Cunha, das funcções que vinha exercendo no Estado Maior da Armada, tendo o titular da pasta, no mesmo acto, designado o illustre official para o cargo de vice-director da Escola de Guerra Naval.

LIVROS NOVOS

AVENTURAS DE UM REPORTER NA ABYSSINIA" de Roberto Luis de Barros.

Acha-se a venda mais um interessante livro de sensações. E' seu autor o reporter internacional Roberto Luiz de Barros, chegado, ha pouco, das terras do Negus, que lhe deu o titulo de "Aventuras de um reporter na Abyssinia". Não é um livro de aventuras para as nossas crianças com fantasmas e mocinhos valentes que conseguem livrar de bandidos traçoeiros as jovens sequestradas. Roberto Luiz de Barros conta, no seu interessantissimo livro, a guerra recem-terminada, impregnando as suas paginas de odor a polvora.

"Aventuras de um reporter na Abyssinia" diz-nos, em palavras de pura realidade, as agruras e vicissitudes de um jornalista no desempenho da sua missão de contar aos seus leitores tudo o que se passou no meio das trincheiras.

"DEUS LHE PAGUE"... — Joracy Camargo — Editora Minerva — Rio.

A Editora Minerva vem de publicar a 5ª edição melhorada de "Deus lhe pague"...., a conhecida peça theatral de Joracy Camargo, cujo exito, na interpretação de Procopio Ferreira, foi dos mais notaveis em palcos nacionaes e estrangeiros.

A edição em apreço, de caracter nitidamente popular, é devida á iniciativa dos organizadores da "Collecção Theatro Nacional", á cuja frente se encontram escriptores consagradoso no genero como Oduvaldo Vianna, Abadie Faria Rosa, Renato Vianna, Gastão Tojeiro, Armando Gonzaga e outros de egual merecimento. A Editora Minerva responsabilizando-se pelo trabalho graphico, apresentou um serviço perfeito como soem ser todas as obras por ella editadas.

A Farça Processual Que Condemnou os Trotzkistas

O "Daily Telegraph", orgão conservador da Inglaterra, assim se manifestou sobre o processo dos trotzkistas: — "Se bem que quatro dos 17 accusados tenham gosado de medidas de clemencia, o sentimento da justiça é ultrajado pelo desfecho do tragico drama representado em Moscou com o objectivo de justificar o governo dos Soviets aos olhos da população. Não houve processo na verdadeira accepção da palavra. Os accusados não tiveram verdadeiros patronos nem testemunhas de defesa"

MOSCOU, 30 — A sentença condemnatoria dos implicados no processo contra a opposição trotskysta é longa e historia, detalhadamente, a acção de cada um dos réos e os delictos em que incorreram desde que se tornaram partidarios da corrente de Trotsky.

O documento affirma que Trotsky, em conversação com Rudolf Hess e outros dirigentes do partido nazista, tinha promettido, caso subisse ao poder, fazer concessões territoriaes á Allemanha e ao Japão, inclusive a cessão da Ukrania ao Reich e das regiões do Amour ao Imperio oriental. Accrescenta que Trotsky se propunha, ainda, liquidar com os "sovkozes" (fazendas collectivas do Estado) e proceder a outras transformações economicas em detrimento da URSS. Expõe o que chama de actividades terroristas dos accusados, com pormenores acerca da actuação que tiveram, na illegalidade, os actos de sabotagem que preparavam contra a integridade do paiz, em beneficio de potencias estrangeiras, sob a indicação de Trotsky e "com instrucções directas dos agentes dos serviços allemão e japonez de espionagem. Pretendiam organizar incendios, provocar explosões de fabricas, usinas e minas, desastres ferroviarios e damnificar o material rodante das ferrovias. Relata a criação de centros "trotskystas" locaes, nas diversas cidades, para facilitar a acção dos opposicionistas e affirma que os accusados visavam, especialmente, as industrias ligadas á defesa nacional. Accentua que, sob a direcção do centro "trotskysta" havia um serviço secreto que recolhia "informações secretas de alta importancia para o Estado" afim de transmittil-as ás autoridades militares nipponicas. Essas informações referiam-se, especialmente, á industria carbonifera e á industria chimica, ao estado technico e á capacidade de mobilização das estradas de ferro, bem como sobre os transportes militares em geral. Recorda o attentado que Chestov devia perpetrar, no outomno de 1934, contra Molotov e a nova tentativa de que fôra incumbido Arnold.

A peça visa justificar, de fórma detalhada, as sentenças contra os réos, baseadas nas actividades de cada um contra o governo. Cita por fim os artigos do codigo criminal sovietico, segundo os quaes o tribunal militar da Côrte Suprema da URSS condemna: Piatakov e Serebrianov, como membros do centro "trotskysta" anti-sovietico, organizadores e dirigentes pessoaes das actividades de traição, espionagem, sabotagem, actos de diversão e terrorismo, ao castigo supremo: passagem pelas armas; Muralov, Drobnis, Livchitz, Boculavski, Kniazev, Taraitchak, Norkine, Chestov, Turok, Puchkine e Grache, como organizadores e executores directos dos mesmos crimes, ao castigo supremo: passagem pelas armas; Sokolnikov e Radek como membros do centro "trotskysta" anti-sovietico, com responsabilidade pelas actividades criminosas mas não participação directa na organização e execução dos crimes, á pena de prisão por dez annos; Arnold e Strollov, a oito annos de prisão.

Os accusados Sokolnikov, Radek, Arnold e Strollov são privados dos direitos politicos por 5 annos. Trotsky e seu filho Sedov, expulsos, em 1929, do paiz, privados do direito de cidadania, de accordo com a decisão de 20 de fevereiro de 1932, do comité executivo central, e implicados, conforme os depoimentos de Piatakov, Radek, Chestov, Muralov e as testemunhas como dirigentes das actividades opposicionistas e traição anti-sovietica devem, caso sejam descobertos em territorio da URSS, ser immediatamente presos e submettidos a julgamento pela Côrte Suprema. — (H.)

Confirmada uma decisão da Alfandega de Porto Alegre

O sr. ministro deu provimento ao recurso do representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifa, interposto do accordão numero 1.158, de 1936, para confirmar a decisão da Alfandega de Porto Alegre, referente á classificação de mercadoria despachada pela firma Vsock, Muller & Cia., em 1933, pela nota de importação n. 10.357. O ministro deu ainda provimento ao recurso do mesmo representante, interposto do accordão n. 395, de 1935, para restabelecer a decisão da Alfandega do Rio de Janeiro referente á classificação da mercadoria importada por Vianna & Nunes, despacho aduaneiro n. 70467, de 193[illegible].

BRINDES DO CAFE' GLOBO

RESULTADO DO 3.° SORTEIO DA 7.ª SÉRIE

Pela Loteria Federal de 30 de Janeiro de 1937

Premio	Descrição	Número
1.° PREMIO	Um riquissimo faqueiro de alpaca, aço inoxydavel, com 106 peças	N. 12.409
2.° PREMIO	Um apparelho de finissima porcelana japoneza para jantar, com 60 peças	N. 30.790
3.° PREMIO	Uma Bicycleta cromada	N. 17.627
4.° PREMIO	Uma Bicycleta cromada	N. 02.392
5.° PREMIO	Uma Bicycleta cromada	N. 22.619
6.° PREMIO	Uma Bicycleta cromada	N. 09.268
7.° PREMIO	Uma Bicycleta cromada	N. 09.389
8.° PREMIO	Um custoso jogo de crystaes c/ 63 peças	N. 11.076
9.° PREMIO	Um lindissimo serviço de metal prateado p/Chá e Café, c/5 peças e bandeja	N. 13.896
10.° PREMIO	Um elegante serviço p/Cock-Tail com 6 copos e bandeja	N 21.961

Bhering, Cia. S. A.

NELSON MONTEIRO DE CARVALHO,
(Fiscal do Governo)

TODOS OS COUPONS NÃO SORTEADOS TERÃO DIREITO A UM LINDO BRINDE DE CONSOLAÇÃO

AS CAPAS DO CAFÉ GLOBO

Continuam a ter valor

Continuamos a trocar 25 capas de 1 kilo ou 50 de meio kilo por um coupon numerado com direito a concorrer aos tres sorteios dos dias: 27 de Fevereiro, 31 de Março e 28 de Abril de 1937.

O CAFE GLOBO mantem sempre a sua qualidade insuperavel

BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!

As capas do CAFE' GLOBO continuam a ter valor até o mez de

de JULHO DE 1638

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

A Maior Organização de Sorteios Prediaes

(Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal)

Os melhores planos ao alcance de todos — Mensalidades de 5$000, 10$000 ou 20$000

MATRIZ — SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO', 103-107 (Ant. 46-A e 46-sob.) -- CAIXA POSTAL, 2999

INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 109, 2.° — TELEPHONE, 23-1506

INSPECTORIA DE NICTHEROY

RUA VISCONDE DO URUGUAY, 532 — TELEPHONE, 4214

Director: — *Dr. Gilberto Paranhos*

VEJA O RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1937.

Numero da Loteria Federal — 1° premio 6939 — 2° premio, 8391. Numero para o sorteio predial, 16939

MUNDIAL "B"

1° premio n. 16939 — um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
2° premio n. 26939 — um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
3° premio n. 36939 — um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
4° premio n. 46939 — um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
5° premio n. 56939 — um bungalow no valor de	Rs.	30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 6939 — uma casa no valor de	Rs.	9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 939 — um premio no valor de	Rs.	200$000
Os titulos com os 2 finaes 39 — um premio no valor de	Rs.	40$000

Os titulos com o final 9 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1° premio n. 16939 — um bungalow no valor de	Rs.	25:0000$000
2° premio n. 26939 — uma casa no valor de	Rs.	14:000$000
3° premio n. 36939 — uma casa no valor de	Rs.	8:000$000
4° premio n. 46939 — um terreno no valor de	Rs.	5:000$000
5° premio n. 56939 — um terreno no valor de	Rs.	3:000$000
Os titulos com os 4 finaes 6939 — um premio no valor de	Rs.	1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 939 — um premio no valor de	Rs.	100$000
Os titulos com os 2 finaes 39 — um premio no valor de	Rs.	20$000

Os titulos com o final 9 do 1° premio, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte, bem como os com o final 1 do 2° premio.

MUNDIAL ."D"

1° premio n. 16939 — um bungalow no valor de	Rs.	20:000$000
2° premio n. 26939 — uma casa no valor de	Rs.	10:000$000
3° premio n. 36939 — um terreno no valor de	Rs.	5:000$000
4° premio n. 46939 — um terreno no valor de	Rs.	3:000$000
5° premio n. 56939 — um terreno no valor de	Rs.	2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 6939 — um premio no calor de	Rs.	500$000
Os titulos com os 3 finaes 939 — um premio no valor de	Rs.	50$000
Os titulos com os 2 finaes 39 — um premio no valor de	Rs.	10$000

Os titulos com o final 9 do 1° premio, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte, bem como os com o final 1 do 2° premio.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús. Procurem o nosso Agente Local. — O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1937.

BRINS
fim de estação
preços nunca vistos
CASA VAZ
96 -- Buenos Aires -- 96

Uma dispensa na Marinha

Das funcções de encarregado do armamento do navio-escola "Almirante Saldanha", foi dispensado hontem, pelo titular da Marinha, o capitão de corveta Aydano de Faria.

ALUGA-SE por tres mezes, a familia de tratamento, optima casa á rua Copacabana n. 1003, com cinco quartos, garage, dependencia para empregados, gaz, luz telephone e alguns moveis.

Trata-se no Armazem á rua Copacabana, 1008.

Póde ser vista a qualquer hora.

O algodão e sua classificação

Foi recebido pelo ministro da Agricultura, com quem conferenciou sobre a classificação de algodão, o dr. José Maria Fernandes, chefe da respectiva secção da Directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura.

TUDO NOVO!

Alfandega, 111

Dormitorios : Preços de liquidação
350$ - 500$ - 900$ - 1:500$ - 1:800$000

A CAIXA ECONOMICA

Empresta a

PENHORES DE JOIAS

MATRIZ - RUA D. MANOEL, 25
AGENCIA - 7 DE SETEMBRO, 209

JOIAS E MERCADORIAS

AGENCIAS - RUA IMP. LEOPOLDINA
ESQ. DE LUIZ DE CAMÕES
PRAÇA DA BANDEIRA

Ensinando a produzir

CONFERENCIAS E AULAS PRATICAS SOBRE VINICULTURA EM CALDAS

Aproveitando a reunião dos viti-vinicultores nacionaes, por occasião da inauguração solenne da Estação Experimental de Viticultura e Enologia, de Caldas, durante o mez de fevereiro proximo, serão realizadas, por intermedio dos technicos especializados do Ministerio da Agricultura, diversas aulas de enologia, por periodo de 3 a 4 dias, subordinadas aos seguintes themas:

1° Vindima — Tratamento da uva — Determinação da riqueza de assucares da uva — Correcção do mosto — Esmagamento — Desengoçamento — Fermentação — Conducção de fermentaçao — Hygiene da cantina e do material vinario — Applicação de fermentos seleccionados — Preparação do pé de cuba — Emprego do anhidrico sulfuroso.

2° Vinhos — Julgamento — Classificaçao — Reconhecimento pelas suas propriedades organicas — Defeitos adquiridos e congenitos — Processos de conservaçao e envolvimento e seu tratamento.

3° — Uma conferencia sobre Cooperativas Vinicolas.

4° — A viticultura e as culturas auxiliares como fontes de maior receita.

Representam, essas aulas, a continuação de uma campanha de fomento e orientação technica da nossa viti-vinicultura e a occasião é a mais opportuna possivel, tendo-se em vista a grande exposição viti-vinicula que será organizada naquella cidade mineira simultaneamente com a inauguração desse importante estabelecimento experimental, a cujo acto devem comparecer os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes. E' provavel que os governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães assistam tambem áquella inauguração. O novo estabelecimento de grande importancia technica e economica, está installado numa grande aerea que foi comprada por dezenas de productores interessados no progresso da viti-vinicultura e que a offereceram ao Estado para aquelle fim.

Posto á disposição da Camara dos Deputados

O ministro da Marinha declarou ao 1° secretario da Camara dos Deputados, ter determinado as providencias para que seja posta á disposição daquella casa parlamentar, o secretario geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Pessoa de Mello.

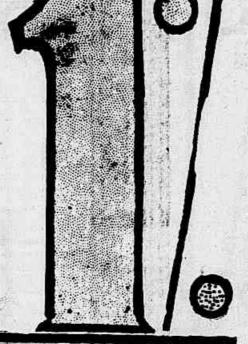
Auxiliem os que perderam a vista

A "Associação Alliança dos Cégos", com séde á rua 24 de Maio n. 47, dirige por intermedio do DIARIO CARIOCA, um appello á população da capital, para que a auxilie, na sua obra de protecção aos infelizes patricios privados da vista.

Quaesquer donativos que lhe queiram fazer, devem ser enviados para o endereço acima.

Bebam CAFE' GLOBO O melhor e o mais saboroso

BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!

Guardem as capas que tem valor

O FLUMINENSE JOGA HOJE A SUA CARTADA DECISIVA

Um Appello de Piedade Coutinho!

Para Que o Brasil Apresente a Sua Força Maxima No Campeonato Sul-Americano de Natação

UM APPELLO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA!

Piedade Coutinho entre elementos da Federação Paulista de Natação, notando-se a seu lado Maria Lenk

Tem sido enorme a repercussão da campanha por nós iniciada para que o Brasil seja representado no sul-americano de natação, com a sua força maxima.

Ora, a entidade á quem cabe a designação dos elementos que irão á Montevidéo, manteve-se até agora irreductivel no seu ponto de vista estreito e impatriotico: requisitar apenas os elementos filiados á C. B. D.

E' interessante observar, que os jornaes que apoiam a attitude da C. B. D. registaram em seu devido tempo as performances obtidas nas preparações olympicas pelos nadadores especializados, performances estas que deram ao Brasil a posição de leader na natação continental. A contribuição da C. B. D. para esta classificação era apenas Piedade Coutinho, com os seus tres records sul-americanos.

Como então negar o valor de taes elementos, quando foram estes que brilharam no ultimo certame continental?

UM APPELLO DE PIEDADE COUTINHO

A 5ª collocada nos 400 metros nado livre disputados em Berlim, detentora dos records sul-americanos dos 200, 300 e 400 metros nado livre não se deixou ensoberbar pelas glorias, sabendo reconhecer o valor dos adversarios.

Tivemos occasião de ouvil-a, demonstrando a grande "nageuse" patricia admiravel espirito de patriotismo.

— Sei perfeitamente que sem o concurso de elementos não filiados á C. B. D. o Brasil não apresentará o expoente de sua natação. Como todos os brasileiros anseio por ver as nossas cores brilharem no sul-americano e o pendão auri-verde tremular victorioso no mastro central.

Em Mocóca tive occasião de encarar o problema com Maria Lenk e combinarmos arregimentar, ella os nadadores paulistas e eu os cariocas, para num só blóco, num impulso unisono, movidos sómente pelo desejo de vêr elevado o renome sportivo patrio, apresentar um appello ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, afim de que o mesmo possa intervir nesta questão, em que está em jogo o nome do Brasil, afim de apresentarmos em Montevidéo a nossa força maxima.

Só assim o Brasil teria augmentado o seu cartel com mais um certame continental.

Organizado o Novo Conselho Supremo da L.C.B.

Foi dado a conhecimento publico, na tarde de hontem que o presidente da Liga Carioca de Basket-ball, sr. A. dos Reis Carneiro, usando de suas attribuições, nomeou ad-referendum, o Conselho supremo de sua Liga.

Este Departamento ficou assim constituido: Dr. Adherbal Carneiro Ribeiro, J. M. de Campos Amaral, Fred C. Brown e Simonides Pires, respectivamente, director-secretario, director-thesoureiro, director technico e director de Officiaes da L. C. B.

O Gragoatá Sagrou-se Vencedor do 2.º Concúrso de Verão

Sob o patrocinio do "Correio da Manhã" e promovido pela L. C. N., realizou-se na tarde de hontem, na piscina do C. R. Botafogo, o 2º Concurso de Verão.

Participaram desse certame os nadadores infantis, juvenis e aspirantes de ambos os sexos, classificados pelo seu Departamento Medico sob a orientação do sportista dr. Waldemar Areno.

Concorreu a essa reunião natatoria uma centena de mignons "nageurs", o que deu grande animação ao "meeting". Os resultados foram bons, tendo a organização sido implacavel. Correu tudo normalmente, concorrendo para isso a optima direcção que lhe deram os dirigentes da L. C. N.

A competição foi levantada pela guapa garotada do Gragoatá, que alcançando lindos triumphos deu a seu club um campeonato.

Foi figura maxima do certame o mignon nageur do Vera-Cruz, Paulo W. da Fonseca e Silva, que intervindo em dois pareos venceu-os marcando dois novos records de classe.

O DESENROLAR DAS PROVAS

1ª prova — 50 metros, petizes — nado "crawl". 1º logar — Manoel Timotheo, do Gragoatá. Tempo — 51" 2/10. Vencedor por W. O.

2ª prova — 50 metros, infantis — nado de peito. 1º logar — Alfredo F. dos Anjos, do Botafogo. Tempo — 46" 3/10. 2º — Fernando Neiva, do Botafogo. Tempo — 51" 8/10.

3ª prova — 100 metros, juvenis-juniors — nado de "crawl". 1º logar — Paulo W. Silva, do Vera-Cruz. Tempo — 1'16" 2/10 (record de classe). 2º — Altamar Sampaio, do Gragoatá. Tempo — 1'20" 4/10. 3º — Rubem Ramos, do Botafogo. Tempo — 1'22" 6/10.

4ª prova — 100 metros, juvenis-seniors — nado de costas "crawlado". 1º logar — Ruy Nunes, do Gragoatá. Tempo — 1'25" 8/10. 2º — Carlos Pupe, do Botafogo. Tempo — 1'27" 4/10. 3º — Oscar Fontes, do Vera-Cruz. Tempo — 1'25" 6/10.

5ª prova — 50 metros, meninas-petizes — nado "crawl". Não foi realizada, por não terem comparecido concurrentes.

6ª prova — 50 metros, meninas-infantis — nado "crawl". O mesmo motivo da prova anterior motivou a não realização desse pareo.

7ª prova — 100 metros, meninas-juvenis — nado de costas. 1º logar — Dulce Silva, do Botafogo. Tempo — 1'29" 2/10. 2º — Beatriz Macedo, do Botafogo. Tempo — 1'42" 4/10. 3º Aída Pinto, do Gragoatá. Tempo — 1'54" 2/10. O primeiro marcou novo record de classe.

8ª prova — 200 metros, aspirantes — nado de peito. 1º logar — Ruy Silva, do Gragoatá. Tempo — 3'24" 6/10. 2º — Hamilcar Barbosa, do Gragoatá. Tempo — 3'33" 4/10. 3º — Alberto Gonçalves, do Tijuca. Tempo — 3'37".

9ª prova — 50 metros, infantis — nado de costas. 1º logar — Raphael Anjos, do Botafogo. Tempo — 42" 8/10. 2º logar — Carlos Pacheco, do Botafogo. Tempo — 47". 3º logar — Walter Ferreira, do Vera-Cruz. Tempo — 53" 4/10.

10ª prova — 100 metros, juvenis — nado de peito. 1º logar — Fernando Leal, do Vera Cruz. Tempo — 1'42" 3/10. 2º — Jorimar Silva, do Flamengo. Tempo — 1'55" 6/10. 3º logar — Florentino Oliveira, do Flamengo. Tempo — 2'12" 4/10.

11ª prova — 100 metros, juvenis-seniors — nado "crawl". 1º logar — Haroldo Rego, do Fluminense. Tempo — 1'13" — Florentino Oliveira, do Fluminense. Tempo — 1'14". 3º — Mauricio Porey, do Flamengo. Tempo: 1'15" 8/10.

12ª prova — 50 metros, meninas-infantis — nado de peito. 1º logar — Aida Oliveira, do Gragoatá. Tempo — 52" 2/10. 2º logar — Neyse Rocha Lemos, do Gragoatá. Tempo — 1'05" 6/10.

13ª prova — 100 metros — meninas-juvenis — nado de "crawl". 1º logar — M. José de Carvalho, do Tijuca. Tempo — 1'21" 8/10. 2º logar — Beatriz Macedo, do Botafogo. Tempo — 1'25" 6/10. 3º — Carmen Pereira, do Gragoatá. Tempo — 1'31" 3/10.

14ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas. 1º logar — Salathiel Barreto, do Gragoatá. Tempo — 1'32" 4/10. 2º — Mauricio Carvalho, do Vera Cruz. Tempo — 1'35" 2/10. 3º — Erathostenes Oliveira, do Vera-Cruz. Tempo — 1'35" 8/10.

15ª prova — 50 metros, infantis — nado "crawl". 1º logar — Raphael F. dos Anjos, do Botafogo. Tempo — 37". 2º — Alfredo F. dos Anjos, do Botafogo. Tempo — 39". 3º — Walter Ferreira, do Vera-Cruz. Tempo — 44" 3/10.

16ª prova — 100 metros, juvenis-juniors — nado de costas. 1º logar — Paulo da Fonseca, do Vera-Cruz. Tempo — 1'29". 2º — Altamar Pereira, do Gragoatá. Tempo — 1'33" 8/10. 3º — Rubens Ramos, do Botafogo. Tempo — 1'37" 2/10. Record de classe.

17ª prova — 100 metros, juvenis-seniors — nado de peito. 1º logar — Sylvestre Real, do Botafogo. Tempo — 1'34". 2º logar — Luiz Rodrigues, do Vera-Cruz. Tempo — 1'40". 3º — Rynaldo de Oliveira, do Gragoatá. Tempo: 1'44".

18ª prova — 50 metros, meninas-infantis — nado de costas. 1º logar — Neyse Lemos, do Gragoatá. Tempo — 47" 4/10. 2º — Aida Passos, do Gragoatá. Tempo — 47" 8/10. 3º — Nadir Braga, do Flamengo. Tempo — 58".

19ª prova — 100 metros, meninas-juvenis — nado de peito. 1º logar — Eponina Edwiges, do Gragoatá. Tempo — 1'50" 6/10. 2º — Romacilde Roma, do Botafogo. Tempo — 1'54" 6/10.

20ª prova — 100 metros, aspirantes — nado "crawl". 1º logar — L. José Winter, do Tijuca. Tempo: 1'12". 2º — Mauricio Carvalho, do Vera-Cruz. Tempo — 1'12" 6/10. 3º — João Freysleben, do Flamengo. Tempo — 16'16" 2/10.

RESULTADO GERAL DOS PONTOS

1º logar — Gragoatá com [illegible] pontos.

2º logar — C. R. Botafogo com 82 pontos.

3º logar — Vera-Cruz com 32 pontos.

4º logar — Tijuca T. C. com 22 pontos.

5º logar — Flamengo com 21 pontos.

6º logar — Fluminense com 13 pontos.

Prosegue Hoje em Minas e S. Paulo o Campeonato dos Campeões da F.B.F.

O "onze" do Athletico Mineiro que hoje enfrentará o Fluminense F. Club

PORTUGUEZA X RIO BRANCO

O torneio dos campeões, prosegue hoje animadamente, caminhando para a sua phase final.

Hoje será levada á effeito mais uma rodada, com dois jogos correspondentes ao returno. Na paulicéa, a Portugueza receberá em seu campo o Rio Branco para o qual perdeu em Victoria pela contagem de 3 x 2.

O Fluminense prellará em Minas; o Athletico será seu adversario na tarde de hoje. Ambos os jogos são considerados como "revanches".

A Portugueza paulista espera tirar a impressão da derrota. Espera pois, desfazer a onda de pessimismo que paira sobre seu conjunto.

Os capichabas farão sua estréa em canchas bandeirantes, e por essa razão apresentarão o seu melhor conjunto. Provavelmente os espiritosantenses entrarão em campo assim alinhados:

Dias III — Humberto e Vicente — Allemão; Pereira e Manduquinha — Marciolino, Alcy, Caxambu', Lacinio e Renato.

A Portugueza apresentará a seguinte turma:

Rodrigues, Fierotti e Oswaldo; Argentino, Dulio e Gama; Leme, Aurelio, Arnaldo, Laercio e Paschoalino.

Foram escaladas pela A. P. E. A. as seguintes autoridades:

Juiz: sr. Carlos Rustichelli.

Chronometrista: sr. Nuncio Nastari, director technico da Apea:

FLUMINENSE x ATHLETICO

Nas alterosas, o Athletico espera vingar o espectacular revés que soffreu aqui no Rio.

O conjunto tricolôr venceu-o pela espectacular contagem de 6 x 0.

Tentará hoje rehabilitar-se frente ao leader carioca. Espera-se mesmo ampla rehabilitação dos montanhezes. Reforçados com Zézé e Alfredo, contando com os factores local e assistencia, o leader montanhez certamente mostrará a sua classe.

O Fluminense foi desfalcado de um precioso elemento. O zagueiro Machado, que se acha muito contudido, não seguiu; porém, em seu logar occupará o seu posto o "amador" Tolentino.

Esta partida é a mais decisiva para ambos os conjuntos. Uma derrota destruirá as pretensões ao titulo maximo deste torneio, poderia chamar-se: — "Torneio das Surpresas". Vimos muitas, e, ainda teremos a opportunidade de renoval-as.

Será juiz da pugna o arbitro mineiro sr. Abilio Lopes de Almeida.

Os quadros terão provavelmente as seguintes constituições:

FLUMINENSE:

Batatais; Guimarães e Tolentino; Marcial; Brant e Orozimbo; Sobral; Lara; Russo; Romeu e Hercules.

ATHLETICO:

Kafunga — Florindo e Quim — Zézé — Lola e Bala — Paulista — Alfredo — Guará — Nicola e Rezende.

Será local do jogo o estadio Antonio Carlos.

Aulas de Bridge

O Fluminense F. Club inaugurará, brevemente, exclusivamente para os socios e suas familias, uma série de aulas de Bridge, para principiantes.

As aulas serão gratuitas e dadas, por especial gentileza, pelo dr. Rubem Toledo.

As inscripções, tambem, gratuitas, acham-se abertas e serão encerradas hoje, 31 do corrente.

As aulas serão iniciadas logo depois do Carnaval, em dias e horas previamente marcados.

Os pretendentes devem se dirigir ao gerente do club. Serão aceitas inscripções pelo telephone 25-2022.

100 NADADORES EM CONFRONTO

Oswaldo Aranha e Oyapock Manterão o Interessante Confronto

Com os Dois Performers Nacionaes Competirão Oh!, Maimará, Goleta e Moron!

| 1.ª CARREIRA |

OURO ACABA DE EXERCER DOMINIO FORMAL NA TURMA

Apresentando os competidores do Premio Auditor, com excepção de Memby, origem commum — a carreira ganha por Libra — a analyse desta prova fica de um certo modo facilit.da.

Dizemos, de um certo modo, por que não ha que esperar no turf que os desfechos das pistas se reproduzam com absoluta exactidão. Se assim fôsse, Ouro não poderia perder e sabemos como os responsaveis pelos demais adversarios vão a carreira esperançosos. Estes adversarios são Domitilla, Lohengrin, Galmita e Disco, que nesta ordem escoltaram Ouro. Todos chegaram muito distanciados do filho de Oldiman, mesmo Domitilla que foi terceiro. A filha de Magasin lutou, entretanto, contra o inconveniente da pista anormal. Assim, adaptando-se muito melhor ao terreno regular, no seu caso, mais do que em nenhum legitimam-se as esperanças de bater Ouro.

| 2.ª CARREIRA |

LIBRA CORREU MUITO NO DOMINGO

Embora nitidamente batida por Mineral, Libra encheu as medidas no domingo. Como vimos, a filha de Despatch Rider encontrou um percurso muito adverso, desde a saida que foi pessima até a grande curva, onde desgarrou até ao meio da raia. Se ainda assim poude adeantar-se a Yvette é de crer que hoje volte a fazel-o, sem maior esforço. Já o mesmo, entretanto, não dizemos com relação a Flageolet, um companheiro de Yvette que já ha algum tempo não corre, e que dá a impressão de achar-se a vontade na turma. O filho de Peter Pan é, convém accrescentar animal "baleado". Em pista macia, póde, entretanto correr como se nada tivesse e tornar-se deste modo o grande adversario de Libra. Não esquecer que Salvador, não faz muito, secundou Zarde e que Invejoso já correu bem melhor em sua apresentação mais recente.

| 3.ª CARREIRA |

CHOUANNERIE E ESTRATEGIA SUSTENTARÃO NOVO ENCONTRO

Chouannerie que, ultimamente, vem correndo com muita regularidade, voltará a enfrentar hoje a turma que ha duas semanas dominou. A filha de Copyright será apresentada em parelha com Grimace uma irmã de Gringazo estreante no Rio e já victoriosa em S. Paulo. Na citada carreira ganha por Chouannerie sabemos como Estrategia esteve presente, nos ultimos metros, e dando 1 kilo a ganhadora. Hoje recebe 4 da mesma.

Dahi, as manifestações de solidariedade que, estamos certos, receberá de momento a momento podendo até converter-se em favorita. Cá por nós, continuamos a encarar com melhores olhos as possibilidades de Chouannerie. Perigosos são Pelotense que baixou de turma e Deliciosa que vai mais leve.

| 4.ª CARREIRA |

ITATINGA E URCA CORRERAM MUITO BEM NO DOMINGO

Urca que secundou Fidelité em 81" e Itatinga que na mesma tarde escoltou auditor em 82" para a mesma distancia actuarão hoje juntos no Premio "Fidelité", que reuniu mais dez concurrente alguns carecedores de muita attenção.

Se o tempo como elemento de analyse não fosse recurso, tão precario é indiscutivel que devessemos preferir Urca sobre Itatinga, mas ahi justamente é que se manifesta a inanidade das razões do chronographo, pois temos a impressão de que Itatinga perdeu numa turma bem melhor e dahi dirigir-se a ella o nosso voto. Na carreira como fizemos, ver, existem outros elementos dignos de apreço como Madureira cujo ultimo fracasso não nos convenceu, Carassú um estreante do stud Lundgrar, tão temivel nesta qualidade, Tendy e Jardineira com innumeras collocações na turma e a propria Laila que já correu melhor ha duas semanas.

| 5.ª CARREIRA |

SOISSONS E MEDOC VOLTARÃO A ENCONTRAR-SE

Embora reduzido a um numero pequeno de elementos o Premio Memby é uma das carreiras, em essencia difficeis do programma. Vimos como Soissons dominou Medoc, recentemente, não passando de um corpo a differença que os separou. Dado que hoje o vencido terá 4 kilos a seu favor, a situação, não tenhamos duvidas, ennegrece. Acresce que Luctador com seus membros locomotores em melhor estado, deve ser agora para Medoc e Soissons o adversario que não foi na occasião alludida.

Por outro lado, Carreteiro que não impressionou mal ao estrear, e Sylpho, terceiro, não faz muito de. Sobrevivo e Sabre, desceram de turma, com os pesos favoraveis de 53 e 54 kilos, e finalmente Iapó reapparece em boas condições e numa turma á sua feição.

Ha, como vemos, temperos para todos os paladares. Seriamente embaraçados, acabamos por escolher mesmo Soissons.

| 6.ª CARREIRA |

AUDITOR IMPRESSIONOU BEM NA ESTRÉA

Inscripções em profusão reunia tambem o parco dos tres annos que ainda estão na primeira victoria. Embora alguns delles já tenham ha muito obtido, este triumpho o que não deixa de ser uma recommendação pois a passagens do tempo, opera naturalmente no sentido do enfraquecimento das eliminatorias, é para um ganhador recentissimo que se voltam as attenções dos cathedraticos. Referimo-nos a Auditor o esperançoso irmão de Calcó que tão bem impressionou no domingo, ao ganhar com a maxima facilidade. De posse actualmente dum apuro mais completo, é de crer que o filho de Norseman não se aperceba da transposição de turmas, que houve e brusca. Sim, porque competir com Itatinga e actuar com Belgrano que ganhou de Decidido differe como a agua do vinho. Este filho de Bug Star deve ser pois o grande adversario de Auditor, seguindo-se Barnabé, bom lameiro, Seu João, Miroró e Biritÿba.

| 7.ª CADEIRA |

ARLETTE VEM DE GANHAR COM SOBRAS NA TURMA

Arlette que vem de obter dois triumphos consecutivos, voltará a actuar, hoje, na turma em que se verificou o derradeiro. Assim tornará a enfrentar Royal Star e Joker, que então a escoltaram os dois primeiros de perto, o ultimo de longe. Os competidores novos tão Rolando, que não corre desde um parco ganho por Zug, na grama, convindo observar que o filho de Lord Brasil corre muito na areia, principalmente pesada. Voltando entretanto, a Arlette e sua escoltante Royal Star, temos que a filha de Pugarin dominou a peso egual, e hoje lhe dará 6 kilos. Sua victoria, nestas condições tornase bem-mais problematica e faz-nos mesmo acreditar, num desenlace favoravel á Royal Star.

| 8.ª CARREIRA |

SOBREVIVO VAE ATRAVESSAR O RUBICON DE SUA CAMPANHA

Sobrevivo que ainda não perdeu este anno está formando uma reputação que, muito tememos, soffra no embate desta tarde.

E' que o filho de Sunderland já está quasi na nossa melhor turma e nos parece cedo para tal. Emfim, como se costuma dizer que "andaces fortuna juvat" póde ser que o potro pernambucano se saia bem da aventurosa empresa. Uma coisa, entretanto, podemos affirmar: se o vencedor esforçado de Sabre quizer sel-o de Yeoman terá que revelar progressos e enormes. Falam em seu favor, é verdade, os kilos, mais ainda assim, quer-nos parecer bem ampla a differença que vae de Sabre para Yeoman.

Depositarios de chance são tambem: Mango, Micuim e o proprio Uyrapara companheiro de Sobrevivo.

| 9.ª CARREIRA |

OSWALDO ARANHA DARA' AGORA MAIS 3 KILOS A OYAPOCK

A nota de ineditismo do Premio "Guitarrita" dá o cavallo Oh!, o unico que não se achava presente quando da victoria de Oswaldo Aranha, ha dois domingos. Este triumpho, como nos foi dado apreciar, verificou-se, com esforço sobre Oyapock, o qual por sua vez, adeantou-se com sobras a Maimará, Goleta e Moron. Os quatro voltarão a ser rivaes do filho de Dreadnought, e naturalmente, nenhum em caracter tão serio como Oyapock, que quasi o dominou na opportunidade referida e estará agora favorecido em 3 kilos.

Oh! que não corre desde seu magnifico triumpho no Classico "Henrique Possolo", adaptando-se excellentemente ao terreno arenoso, é juntamente com Oswaldo Aranha e Oyapock, um competidor de meios [illegible].

NOSSOS PROGNOSTICOS

Ouro — Domitilla — Galmita.
Libra — Yvette — Salvador.
Chouannerie — Estrategia — Niobe.
Itatinga — Urca — Carassú.
Soissons — Luctador — Sylpho.
Auditor — Belgrano — Barnabé.
Royal Star — Arlette — Joker.
Yeoman — Sobrevivo — Mango.
Oswaldo Aranha — Oyapock — Oh!.

MONTARIAS OFFICIAES

1º — Premio "Auditor" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kilos
1—1 Ouro, C. Gomez . . 58
2—2 Memby, P. Vaz . . 52
3—3 Domitilla, J. Mesq. . 53
4—4 Lohengrin, A. Silva . 49
5 (5 Galmita, G. Costa . 49
(6 Disco, S. Batista . . 50

2º — Premio "Ponta Negra" — 1.400 metros — 4:000$000.

Kilos
1—1 Salvador, J. Mesq. . 56
2 (2 Libra, W. Andrade . 53
3 (3 Invejoso, J. Santos . 48
(4 Cannes, S. Batista . 55
4 (5 Togo, L. Meszaros . 55
(6 Flageolet, P. Vaz . . 53
(" Yvette, P. Gusso . . 52

3º — Premio "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$000.

Kilos
1—1 Estrategia, H. Soares 51
2 (2 Pelotense, J. Mesq. . 56
3 (3 Arquero, F. Mendes 48
(4 Deliciosa, A. Silva . 53
4 (5 Niobe, N. C. . . . 50
(6 Chouannerie, S. Bat. 55
(" Grimace, J. Santos . 56

4º — Premio "Fidelité" — 1.400 metros — 4:000$000.

Kilos
(1 Itatinga, A. Molina . 53
1 | 2 Diadema, N. C. . . 55
(3 Uricana, H. Soares . 53
(4 Arca, W. Cunha . . 53
2 | 5 Raymunda G. Costa 53
(6 Laila, I. Souza . . . 53
(7 Carassu', J. Mesquita 55
3 | 8 Madureira, P. Vaz . 55
(9 S. Temple, C. Pereira 53
(10 Jardineira, P. Gusso 53
4 |11 Tendy, W. Andrade . 53
(12 Coréa, H. Herrera . 53

5º — Premio "Memby" — 1.600 metros — 4:000$000.

Kilos
1—1 Soissons, J. Mesquita 55
2—2 Luctador S. Batista 53
3—3 Medoc, W. Cunha . 54
4—4 Carreteiro, F. Mendes 53
5 (5 Sylpho, P. Gusso . . 54
(6 Iapó, C. Gomez . . 56

6º — Premio "Decidido" — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

Kilos
1 (1 Auditor, J. Mesquita 55
(2 Belgrano, H. Herrera 55
(3 Seu João, P. Vaz . . 56
2 | 4 Bracatéa, I. Souza . 53
(5 Muxaxa, W. Andrade 55
(6 Barnabé, A. Silva . . 55
3 | 7 Regia, H. Soares . . 53
(8 Miroró, P. Gusso . . 53
(9 Biritÿba, A. Molina . 55
4 |10 Marapé, S. Batista . 55
(11 Fidelité, G. Costa . 53

7º — Premio "Ortruda" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Kilos
1—1 Arlette, C. Gomez . 56
2—2 R. Star, H. Herrera . 50
3—3 T. Vida, N. Corre . 49
4—4 Joker, P. Vaz . . . 50
5 (5 Tarjador, C. Pereira 56
(6 Rolando, J. Santos . 48

8º — Premio "Mineral" — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

Kilos
1 Micuim, I. Souza . . 55
2 Yeoman, A. Molina . 56
3 Mango, P. Vaz . . . 48
4 Avance, W. Cunha . 52
5 Uyrapara, J. Mesq. . 53
" Sobrevivo, A. Silva . 52

9º — Premio "Guitarrita" — 1.900 metros — 6:000$000.

Kilos
1 Oyapock, H. Herrera 51
2 Morón, P. Gusso . . 49
3 O. Aranha, W. Andr. 56
4 Oh!, W. Cunha . . 52
3 Maimará, G. Costa . 51
" Goleta, S. Batista . 50

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13,30.

MONTEVIDE'O, 30 — A Federação de Box resolveu, em principio, convidar officialmente os brasileiros para participar do campeonato pugilistico Rio-Platense de noviços. Quanto ao financiamento das despezas dos pugilistas brasileiros, o Uruguay se encarregaria da hospedagem em Montevidéo, emquanto os convidados fariam os gastos de viagem. Caso seja aceito o convite, o certamo será denominado "Atlantico Sul". — (U. P.)

Uma Homenagem DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO PARA A VIDA SPORTIVA NACIONAL

OS "PLAYERS" BRASILEIROS NUNCA MAIS SE ESQUECERÃO

Rey, Carvalho Leite e Canalli

No momento em que toda a população commenta, transbordante de enthusiasmo os brilhantissimos feitos dos nossos patricios, nos campos da Argentina, não poderia ser mais feliz a idéa lançada pelo Vasco, no sentido de realizar uma recepção retumbante a esses valentes brasileiros que tanto fizeram pelo bom nome do Brasil.

E, juntamente com os conceitos que se emittem em todas as nossas rodas sportivas, com referencia a essas proezas, é citada a patriotica iniciativa do Vasco, que encontrou immediato apoio entre os demais clubs cariocas.

O DR. CASTRO MENEZES PREVÊ O EXITO RETUMBANTE DA RECEPÇÃO

Hontem á tarde tivemos occasião de palestrar ligeiramente com o dr. Castro Menezes, na "Sympathia", o "Quartel General" dos vascainos. Como membro da commissão organizadora da homenagem, de que tambem fazem parte o sr. Egas Muniz e o commandante Euzebio Queiroz, o 1º secretario do Vasco affirma que nada será esquecido, afim de que a recepção seja um verdadeiro acontecimento.

— Vocês verão — diz o paredro vascaino — que a homenagem satisfará plenamente aos desejos de todos os que tencionam expressar aos nossos valentes patricios uma grande e sincera gratidão e um enthusiasmo sem limites. O programma foi traçado com habilidade e será executado integralmente, o que vale dizer que causará um successo formidavel, conclue o dr. Castro Menezes.

Acha-se de passagem pelo Rio, a "A. Portugueza" de Santos

Acha-se de passagem pelo Rio, a delegação da Portugueza de Santos.

A mesma vem de terminar uma excursão ao norte do paiz, coroando-a de exito.

Os componentes da delegação, mostram-se bastante satisfeitos com os successos obtidos, tanto pelo lado sportivo como social.

"A Portugueza" deverá partir hoje ainda com destino a Santos pelo paquete "Itagiba".

Tres seculos de evolução musical

Continuam despertando intenso interesse as irradiações que a Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida vem realizando sobre a vida e a obra dos grandes mestres da musica através da Radio Tupy do Rio de Janeiro, todas as sextas-feiras, com o programma Tres Seculos de Evolução Musical.

Trata-se de um typo de programma — como ja temos frisado — inteiramente novo em nosso ambiente radiophonico, pois que não se cinge só a distrair a massa de ouvintes brasileiros, mas tambem a educal-a e instruil-a.

Iniciada em 27 de Novembro do anno passado, esta serie de programmas Sul America já esta na Decima Audição, tendo já passado em revista os seguintes grandes compositores do passado: Lulli, Vivaldi, Scarlatti, Haendel, Bach, Haydn, Gluck, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Chopin.

O proximo programma a realizar-se na proxima sexta-feira, dia 4, versará sobre Mendelsohn, o famoso autor da soberba pagina de musica "Sonho de uma Noite de Verão" que ja tem sido tantas vezes consagrada pelo theatro e pelo cinema.

As pessoas que desejarem fazer qualquer commentario sobre estes programmas, poderão enviar suas cartas á Sul America — Caixa Postal 971 — ou directamente á Radio Tupy — Rua Santo Christo — Rio de Janeiro.

Joe Louis, Embora Vencesse, Foi Fortemente Vaiado

NOVA YORK, 30 — Embora Joe Louis vencesse em toda a linha, na luta de hontem á noite contra Bob Pastor, a impressão colhida pelo publico foi a de que o mesmo se apresentou moroso e desastrado, emquanto seu adversario demonstrou habilidade e tactica no "ring".

Vinnte mil pessoas apuparam Louis quando o mesmo falhou em uma tentativa de agarrar o seu oppositor e ovacianaram Pastor, á sua saida do "ring". — (U. P.)

Escolas Alberto de Oliveira e Julia Lopes de Almeida

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a communicação de que o director do Departamento de Educação resolveu dar á Escola 2.6, installada na localidade das Flexeiras, na Ilha do Governador, o nome do saudoso poeta — Alberto de Oliveira. Passou, tambem, a denominar-se Julia Lopes de Almeida a Escola 2.15, situada na Lagoinha, Santa Thereza, em homenagem a inolvidavel escriptora, que varias obras de merito dedicou á infancia.

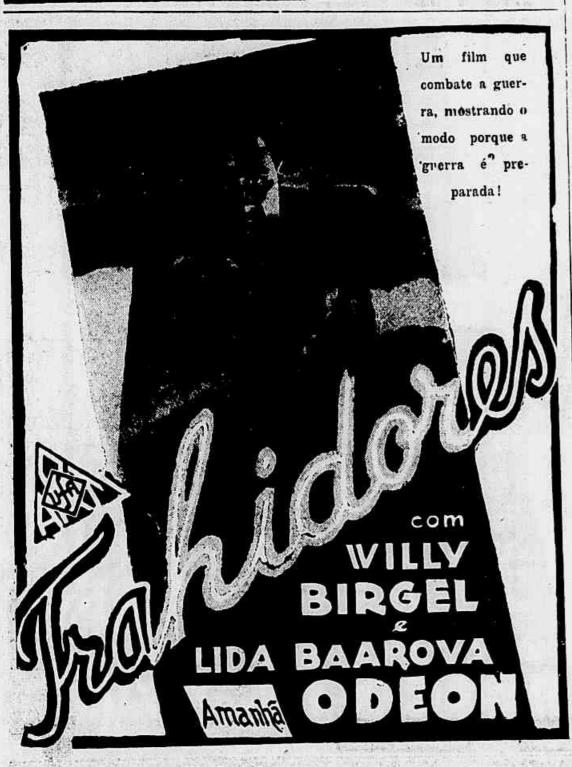
Em Disputa a "Taça da Amargura"

CHRONISTAS SPORTIVOS x CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A's 10,30 precisamente terá inicio, no stadium de São Januario, a sensacional partida entre as famosas esquadras de chronistas sportivos e carnavalescos ,em disputa da "Taça da Amargura", instituida pelo Vasco da Gama, como sincera homenagem á imprensa carioca. O dr. Luiz Aranha, convidado pelo presidente Jorge Mattos, dará o ponta-pé inicial, o que emprestará ao match um aspecto ainda mais solenne e sensacional.

A preliminar será dedicada aos chronistas sportivos e constará de um jogo á fantasia, entre a Turma da Praia e a Turma do Secco, os dois populares grupos vascainos.

Depois da prova de honra, será servida uma lauta feijoada que foi especialmente preparada por Armando Telles e Claudionor Corrêa (Bolão), dois famosos peritos em assumptos dessa natureza.

A' noite, das 21 ás 24 horas, nos salões de festas e no tablado ao ar livre, ornamentados á egypcia, será realizado o grande baile offerecido pelo Vasco ao Guanabara, havendo tambem, nessa occasião, uma ruidosa batalha de confetti.

O GULOSO LUTA CONSTANTEMENTE COM O SEU ESTOMAGO

Todos nós gostamos dos bons piteus, e dos pequenos pratos delicados. Não obstante, o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza do estomago. Sem exaggeros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer, difficeis de dirigir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de Magnesia Bisurada, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual pode com o andar do tempo, ser causa de desordens graves, tal como a ulceração, e cria em todo o caso, incommodos sempre desagradaveis se são descuidados. Dentro de 3 minutos, após a primeira dóse de Magnesia Bisurada, desapparecem esses gazes, esses pesadumes, essas enxaquecas, essa somnolencia essas acidezes na boca. Coma a discreção evitando o excesso, e torne a viver agradavelmente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletes.

Os bailes de Carnaval no Atlantico

A elegancia carioca terá nos quatro grandes bailes nos monumentaes salões do Casino Atlantico os aspectos marcantes e decisivos do seu carnaval.

O sumptuoso palacio do Posto 6, cujas ultimas noites, em virtude das novas attracções do "Grill", alcançam extraordinaria animação e alegria ostentará uma decoração feérica, magnifica de graça, gosto e monumentalidade, transformando os seus grandes salões num ambiente incomparavel de alegria e vibração. Arnaldo Rosenmayer e Delio Sá foram os decoradores escolhidos e lançaram paineis que pela amplitude e belleza vão consagral-os definitivamente.

O cliché acima mostra o aspecto parcial de um dos paineis, disposto de tal modo que temos a impressão de que esses innumeros saxophones estão sendo tocados por um grupo imprevisto de bizarros e engraçadissimos musicos.

Os preparativos dos bailes do Atlantico são custosos e amplos e darão largo assento aos chronistas da elegancia e da proxima e maior alegria da cidade, porque nos salões da Maravilha do Posto 6 revelarão os aspectos culminantes do Carnaval carioca.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

Em nome do carissimo Irmão Provedor, convido todos os nossos irmãos e devotos a assistir á festividade que essa Irmandade fará celebrar com todo o esplendor, em louvor á sua Excelsa Padroeira — Nossa Senhora da Candelaria — terça-feira, 2 de Fevereiro, da seguinte forma: — A's 8 e 9 horas, missa acompanhada de canto e orgão, com communhão geral, recebendo indulgencia todos que tomarem parte nestes actos. A's 11 horas, solenne missa officiando o Revmo. Conego Dr. Simeão Corrêa de Macedo, D. Capellão da Irmandade, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada, ao Evangelho, o Revmo Conego Dr. Henrique de Magalhães, illustre vigario da Candelaria. A's vinte horas, Solenne "Te-Deum", pregando neste acto, o illustre orador Frei D. Angelo Maria, C. dos Capuchinhos Taubaté, S. Paulo. Na missa solenne e no "Te-Deum", excellente orchestra composta de distinctos cantores sob a regencia do maestro Padre Antonio Romualdo da Silva, executará escolhido programma. Na mesa das esmolas collocada em uma das dependencias da sachristia, serão trocadas candeias, medalhas e registos.

Secretaria da Irmandade, 30 de Janeiro de 1937. — O Secretario, José Garcez Pereira.

O GYMNASIO VERA-CRUZ

é o mais moderno e mais completo collegio da Capital da Republica

26 salas de aulas, laboratorios magnificos, piscina, "gymnasium" de cultura physica

O [illegible] para o Bra[illegible] é a [illegible]. Na piscina do [illegible] Cruz cuja agua é limpida e [illegible], deliciam-se e exercitam-se nas horas de calor

"Gymnasium" de cultura physica com rica apparelhagem que permitte a pratica do verdadeiro methodo francez de gymnastica

Fachada principal da monumental séde do Gymnasio Véra-Cruz

O GYMNASIO VERA-CRUZ é um educandario que honra verdadeiramente o ensino no Brasil. Quem o visita sente a impressão dos grandes emprehendimentos marcantes no progresso do Paiz.

Os drs. Magalhães Castro, que o dirigem, dotaram a sociedade de um collegio de escól, que nada deixa a desejar aos mais afamados dos grandes centros de civilização. Realmente tudo o que um Pae póde desejar para seu Filho num collegio, O Gymnasio Vera-Cruz possue: corpo docente seleccionado, formado por professores de reputação firmada; installações magnificas; todo o grande edificio foi construido especialmente para collegio e attinge uma area de 5.000 metros quadrados; tem 26 salas de aula; laboratorios de Physica, Chimica e Historia Natural que fariam inveja a muitas escolas superiores; "gymnasium" de cultura physica com apparelhagem completa; gabinete medico e gabinete de educação physica; uma rica piscina que é o encanto da meninada vera-cruzense; é o unico collegio da America do Sul que possue verdadeira piscina de natação, proporcionando assim aos seus alumnos o "sport" ideal para o nosso clima que é, sem duvida, o aquatico.

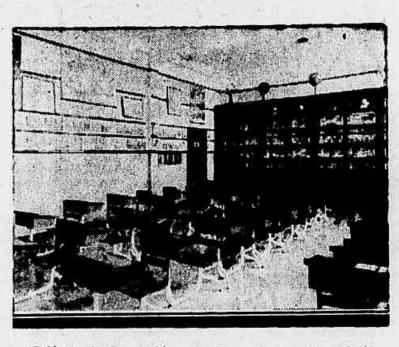
Emfim, no Gymnasio Vera-Cruz tudo é perfeito; é uma obra harmoniosa em que a economia foi esquecida em pról do conforto maximo para os mil e tantos alumnos que frequentam o Vera-Cruz.

A matricula no Gymnasio Vera-Cruz para o anno de 1937 foi limitada pela sua Directoria a 1.200 alumnos de ambos os sexos, incluindo-se nesse numero as 50 vagas do internato, das quaes poucas ainda restam.

Está funccionando um Curso de Ferias destinado ao Exame de Admissão ao Secundario, a realizar-se na segunda quinzena de fevereiro.

A reabertura das aulas será no dia 1.° de fevereiro.

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 417. — TELS.: 48-4422 e 48-5386 — RIO DE JANEIRO.

Vista da Casa de M[illegible] da piscina e do moderno e elegante conjunto de trampolins

Gabinete de Geographia com rico mostruario de productos nacionaes e abundante material didactico

Vista do magnifico e ultra moderno laboratorio de Chimica

Uma das imponentes galerias do Gymnasio Véra-Cruz, a qual mede 59 metros de comprimento

Vista da notavel machinaria para a purificação da agua da piscina. O Véra-Cruz é o unico collegio da America do Sul que possue piscina de agua tratada

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

LIBRA — 55$500

Hontem o mercado monetario official mantinha calmo. O Banco do Brasil fazia as suas coberturas á 55$550 por libra e á 11$350 por dollar, bases essas em que fechou pouco movimentado e estacionario, ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL PARA COMPRAS

A 90 d|v: Libra 55$450 e dollar 11$330.

A' vista: Londres 55$550; dollar 11$330. 4 444444 dollar 11$350; franco $525; escudo $505; marco compensação 2$500; franco suisso 2$500; Allem. belga 1$910; peso argentino .$525; uruguay 6$100.

Cabogramma: Libra 55$600 e dollar 11$?30.

— Curso de cambio official segundo ás médias calculada pela Camara Syndical.

A' vista: Londres 55$?21; Paris $525; Allemanha (Verchnungsmark 3$507 e Buenos Aires 3$325.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem o gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$300.

CAMBIO LIVRE

Libra 79$800 — Dollar 16$300

Revelou-se, hontem, pouco movimentado o mercado de cambio livre e calmo. Os bancos sacavam a 79$800 e á ... 16$300 e compravam á 79$100 e á 16$100, respectivamente, por libra e por dollar.

Fechou, com as taxas melhoradas e bem collocado, como de costume, ao meio dia.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 79$800 a 79$850; Nova York. 16$300; Allemanha 6$550 a 6$565; Compensação 5$200; Registermark 3$300; Paris $760 a $762; Italia $880 a $910; Portugal $731 a $740; Provincias $745; Hollanda 8$925 a 8$940; Belgica, ouro, 2$755 a 2$720; papel $551 a $552; Suécia 4$1?0; Suissa ... 3$730 a 3$735; Slovaquia $549 a $?1; Austria 3$050 a 3$060; Buenos Aires, papel 4$935 a .. 4$950; Montevidéo 8$925; Dinamarca 3$570 a 3$590; Japão .. 4$680 a 4$690 e Polonias 3$?00.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Libra, prompto a 79$850; dollar 16$300; franco $765; escudo $730; marco compensação, 5$200; florim 8$950; franco suisso 3$735; franco belga 2$750; Buenos Aires . papel 4$950 e peso uruguayo 9$000.

PARA O DINHEIRO REGULARAM AS TAXAS SEGUINTES

A 90 d|v: Libra 79$100 e dollar 16$180.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 79$854; Paris $762; Italia $865; Rg. Mark 3$280; V. Mark, 5$202 U. Mark 3$121; Portugal $737; Belgica (papel) $550; ouro 2$754; Hespanha 1$600; Suissa 3$726; Dinamarca 3$570; T. Slovaquia $572; Nova York, 16$298; Uruguay 8$880; Buenos Aires, .. . 4$953; Hollanda 8$870; Japão 4$797 e Austria 3$051.

MOEDAS

Libra	79$357
Dollar	16$160
Franco	$750
Franco suisso	3$711
Franco belga	$539
Escudo	$735
Peso argentino	4$901
Peso uruguayo	8$900
Lira	$813
Peseta	$900
Florim	8$800
Corôa dinamarqueza	1$600
Zloty	3$000

ALGODÃO

O mercado de algodão, hontem, regulava firme. Os negocios foram moderados e os preços se mantinham nas bases de vespera.

Fechou este mercado firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 296; saidas 670, tendo em stock 14.307 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$ a 54$500, typo 4, 53$. Sertões: typo 3 50$; typo 5, 47$ a 48$. Ceará: typo 3, nominal; typo 5 46$500 a 47$500. Mattas, typo 3, nominal; typo 5, 45$500 a 46$500. Paulistas: não há.

CAFE'

TYPO 7 — 19$800

Regulava hontem, firme o mercado de café. Venderam-se de manhã 1.586 saccas e á tarde, num total de 2.334 dittas de vespera.

Cotou-se o typo 7 a 19$800 por dez kilos e assim o mercado fechou, com alta animadoras nas cotações e firmes.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$300
Typo 4	21$300
Typo 5	[illegible]
Typo 6	21$300
Typo 7	19$800
Typo 8	19$300

ASSUCAR

Funccionava, hontem, firme o mercado de assucar. Proseguiam inalteradas os preços os negocios foram moderados.

Fechou este mercado estacionario e firme

Theatro

"COMO VAES VOCE", NO OLYMPIA

A Companhia Jararaca continua representando com exito a revista de Rubem Gil e Alfredo Breda "Como vaes você", que irá á scena hoje tres vezes.

"E O AMOR E' ASSIM...", NO RIVAL

Hoje é o ultimo domingo dessa interessante comedia que a Companhia Cazarré-Elza Gomes e Delorges está representando, com exito. Além de uma vesperal ás 15 horas, duas sessões á noite.

"PALHAÇO O QUE E'?" NO RECREIO HOJE EM MATINE'E

No Recreio, onde está em scena com exito a revista de Carlos Bittencourt - Menezes, continua no cartaz, até depois do Carnaval, só sendo interrompida as representações de "Palhaço o que é?" para os dias da Folia. Aracy, Oscarito, Iza Rodrigues, Eva Todor, Pedro Dias, todos emfim, tomam parte, na representação. Hoje, matinée, ás 15 horas e á noite.

RADIO

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

Programma para hoje

9,30 — Discos variados. 10,30 — Programma "Transmissora em visita aos bairros e suburbios". 12 horas — Programma "Casé". 19,30 — Discos seleccionados. 20,30 — Programma "RCA Victor". 21 horas — Programma variado.

Programma para amanhã, segunda-feira, 1 de fevereiro

9,30 — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho. 10,30 — Primeira edição da "A Voz da Cidade" (jornal falado de PRE-3). 10,35 — Programma "Transmissora em visita aos bairros e suburbios". 12 horas — Segunda edição da "A Voz da Cidade". 12,05 — Supplemento musical (discos). Speaker: Lauro Borges. 14 horas intervallo. 17 horas — "Cock-tail musical (discos, poesias, contos rapidos chroniquetas, commentarios, informações, etc.) Speaker: Alziro Zarur. 18,15 — La Hora de España. 18,45 — Hora do Brasil do Departamento Nacional de Propaganda. Das 19,30 ás 22 horas — Programma de studio com: Gastão Formenti, Renato Murce, Almirante, Neyd Martins, Pixinguinha, Illara Gomes Grosso, George Haering Marsal, Jacob, Dilermando Reis, Osmar e João da Bahiana. 21 horas — Hora sertaneja. 22 horas — Hora odontologica do Brasil.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Isolina Justiniano Maia, Maria Luiza Mendonça de Castro e Chiquita Canuto Torres, o almirante Americo Brasil Silvado; o dr. Theophilo Nolasco de Almeida; o pequeno Tede, filho do jornalista riograndense Alvaro Eston.

Fazem annos amanhã:

A sra. Antonio Azeredo; as senhorinhas Maria Monteiro de Queiroz, Maria de Lourdes Muller de Campos e Beatriz Veiga; o almirante Julio Cesar de Noronha Santos; o dr. Henrique Aderne.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Lygia Martins Tinoco, esposa do sr. Antonio Martins Tinoco; d. Isabel Velloso, esposa do sr. Luiz Velloso; e d. Olga Braga Milano, esposa do sr. tenente coronel Santo Milano.

Senhores: dr. Euzebio Damasceno Vieira, dr. Oscar Lima; dr. Luiz Antonio Gomes, professor Barroso Netto, coronel Manuel de Barros Medeiros, Arthur de Sá Corrêa, João Nolasco de Carvalho e Albino Bandeira.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorinha Maria José Moura Castro, filha de d. Alice Gonçalves Penna e do sr. Ernesto Eugenio de Castro.

—— Faz annos hoje, o menino Dilson Gestal Pereira, filho de d. Diva Gestal Pereira e do sr. Luiz Gestal Pereira.

—— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do menino Hyperides, sobrinho do nosso companheiro de redacção Djalma Maciel.

FESTAS

Fluminense Football Club — As grandes festas sociaes do Fluminense Football Club e, em particular, as de Carnaval, revestem-se sempre do mais apurado gosto e elegancia, justificando-se assim a grande animação com que o quadro social do tricolor aguarda a festa "O Palhaço o que é!" a realizar-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre. O traje é: branco, passeio ou fantasia. Não serão permittidas as fantasias de marinheiro commum.

Automovel Club do Brasil — Despertam vivo interesse os luxuosos bailes a fantasia que este elegante club realizará nos dias 2 e 8 de fevereiro.

C. Gymnastico Portuguez — Nos salões do Automovel Club do Brasil será realizado sabbado gordo o seu tradicional e luxuoso baile a fantasia, com imponente e caracteristica ornamentação.

C. R. Botafogo — O baile a fantasia deste anno se realizará no dia 2 de fevereiro, tendo inicio ás 22 horas para terminar ás 4 horas.

O traje exigido será: toilette de baile ou fantasia de luxo, para senhoras; casaca, esmoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, para homens; não sendo permittido marinheiros malandros, apaches ou outras fantasias semelhantes.

Jockey Club Brasileiro — A directoria do Jockey Club Brasileiro, levará a effeito nos confortaveis salões da sociedade, nos dias 7 e 9 de fevereiro, dois bailes carnavalescos que promettem revestir-se do tradicional brilho e alegria já peculiar ás festas que promove nessa época o elegante "cercle" carioca.

Banco A. Transatlantico Club — A directoria do Banco Allemão Transatlantico Club realizará um baile a fantasia na segunda-feira do proximo carnaval, nos salões do Club de Regatas Botafogo.

Lords da Tijuca — A noite de 2 de fevereiro proximo, assignalará o seu elegante baile de "Lords" no theatro João Caetano, no qual desde já estão assegurados maximo brilhantismo e esplendor admiravel.

NOIVADOS

Contrataram casamento: a senhorinha Heloisa Dunshee de Abranches e o dr. Aryaman Vicoso Jardim; a senhorinha Cecilia Ferreira e o sr. Carlos Macedo; a senhorinha Maria Helena Reis e o sr. Joaquim Ferreira Leite; a senhorinha Islandia Avolio e o sr. Pedro Fernandes Sampaio; a senhorinha Carlinda Souto e o sr. Jayme Tupy de Oliveira; a senhorinha Anna Pontes de Oliveira e o sr. Luiz Martins Diniz; a senhorinha Semiramis de Padua Machado e o sr. José Chigure; a senhorinha Nair Alves Caldas e o sr. Antonio Julio Netto; a senhorinha Cléa Behiense Vianna e o dr. Wilde Vieira Braga.

CASAMENTOS

Contrahiram nupcias: a senhorinha Lygia Bastos de Avila e o dr. Oscar Veiga Filho; a senhorinha Lucia Schmidt e o sr. Sylvio Behring; a senhorinha Yvone Ferreira Goulart e o sr. Fausto Caffaro; a senhorinha Regina Sá e o sr. Rubem Menezes Padilha; a senhorinha Waldith dos Santos e o sr. José Rodrigues; a senhorinha Regina Lima Rosa e o dr. Arthur Borges Dias; a senhorinha Nilce Moraes França e o sr. Adayl Borges Vieira; a senhorinha Marina Veiga de Sá e o dr. Heliodoro Osborne da Costa.

—— Realiza-se sabbado proximo, o enlace matrimonial da senhorinha Beatriz Teixeira da Silva, filha do major Emygdio Teixeira da Silva, assistente do pessoal do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, e de sua esposa d. Maria da Gloria Rachel da Silva, com o sr. Joaquim Pinto de Souza, official inferior da mesma corporação.

NASCIMENTOS

Nasceu Regina Lucia, primogenita do casal tenente Miguel Lopes de Siqueira Camucé-dona Adail de Souza Camucé.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção ao posto de aspirante da Policia Militar, o sargento Frederico Augusto de Azeredo Coutinho, offereceu, hontem, no Joá, aos seus antigos collegas e ora subalternos, um jantar que transcorreu num ambiente cordial.

FESTAS

America Football Club — O allucinante e grandioso baile de Carnaval que o America F. C. costuma offerecer aos seus prezados associados será realizado na proxima quinta-feira, 4 do corrente, das 23 ás 4 horas da manhã. O traje será de baile ou fantasia de luxo, para as damas; casaca, smoking ou branco a rigor, para os cavalheiros.

LUTO

MISSAS

Será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz do S. Sacramento, á avenida Passos, missa de 7º dia por alma de d. Julieta Lobato Pereira, mãe do sr. Carlos Lobato Pereira, nosso collega de imprensa.

HOMENAGENS

Dr. Francisco Guimarães — O anniversario natalicio do cirurgião, dr. Francisco Guimarães será commemorado na proxima quarta-feira, 3 de fevereiro, com uma missa em acção de graças, a ser celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, e um almoço, que se realizará, ás 13 horas no grande salão do Automovel Club do Brasil.

Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Realizou-se ante-hontem, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, conforme annuncios publicados, a assembléa geral dos mutualistas da Caixa de Peculios, onde foram apresentados o relatorio e o balanço geral, correspondentes ao exercicio de 1936.

Ficou devidamente esclarecido no respectivo relatorio, o motivo por que não foram levadas a effeito as decisões da assembléa de 31 de Janeiro de 1936, relativas ao sorteio de premios, conforme determina a letra "b", do artigo 34 do regimento em vigor.

Entretanto, ficou deliberada nova convocação dos mutualistas, em cuja assembléa será definitivamente tratada da reforma do actual regimento da Caixa de Peculios. No exercicio que se findou, houve grande movimento de propostas para admissão de novos mutualistas, do que resultou um augmento no seu quadro social, comparado com os existentes em 1935; tambem a arrecadação de réis 252:741$000, excedeu a do anno de 1935 que foi de réis 246:905$480. Embora tenha sido menor o resultado de 1936 que foi de 82:943$600, comparado com o de 1935 na importancia de 119:478$020, explica-se, perfeitamente, pelo numero de fallecimentos que se elevou a 31 quanto, que, no exercicio de 1935 foi de 22 o numero de peculios pagos, importando o pagamento desses nove (9) peculios a maior na quantia de 43:166$700.

Mesmo assim, a disponibilidade da Caixa de Peculios que, em 1935 era de 999:862$220, elevou-se no exercicio de 1936, conforme o balanço geral apresentado, a 1.083:805$820.

VENCERAM OS ARGENTINOS

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.624 Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Janeiro de 1937 Praça Tiradentes n.° 77

DENTRO DE QUARENTA E OITO HORAS DEVERÃO JOGAR NOVAMENTE OS DOIS QUADROS PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO — OITENTA MIL PESSOAS ASSISTIRAM AO MATCH

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Realizou-se esta noite na cancha illuminada do San Lorenzo a partida final do Campeonato Sul Americano de Football, em disputa á Copa America.

OS TEAMS

A equipe brasileira que pisou no gramado para dar inicio ao embate foi a seguinte: Jurandyr; Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Affonso, Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

O team argentino foi o seguinte: Bello; Farrios e Tribarren; Sastre, Minella e Martinez; Guaita, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

O JUIZ

Actuou como referee o conhecido arbitro de nacionalidade uruguaya, sr. Annibal Tejada. Os bandeirinhas foram tambem uruguayos, os srs. Magarinos e Nelson.

Minutos antes do sr. Tejada soar o apito para o ponta-pé inicial, o capitão do quadro brasileiro entregou uma enorme corbeille de flores naturaes ao capitão da equipe argentina.

O MATCH FOI INICIADO A'S 22 HORAS E 22 MINUTOS

1º TEMPO

O "toss" favoreceu aos argentinos, que desta fórma escolheram o goal.

Os brasileiros deram a saida por intermedio de Niginho, que passou a Tim e este em seguida passou a Affonso. O half-esquerdo argentino Sastre conseguiu tirar o couro de Affonso passando o mesmo para Minella. Este entregou a Zozaya mas uma intervenção de Brandão fez com que a bola saisse pela linha de goal.

Immediatamente após os argentinos atacaram fazendo forte pressão. Varallo, depois de driblar Affonso (half esquerdo brasileiro), pretendeu centrar a esphera, entretanto Nariz interveiu opportunamente, tomando a bola e passando-a ao meia direita brasileiro Bahia. Este chutou em goal, mas foi infeliz, pois a bola passou proximo da trave, perdendo, pois, a opportunidade de abrir a contagem para o quadro brasileiro.

Aos dois minutos de jogo, o half direito argentino Martinez iniciou um ataque, passando a bola ao extrema direita Garcia, que correndo por sua ala centrou a pelota. Jurandyr abandonou a cidadella tentando apoderar-se da esphera, entretanto a bola resvalou em suas mãos. O meia esquerda argentino Varallo apodera-se da bola e estava na imminencia de chutar contra o posto defendido por Jurandyr, quando Jahu' salva a situação, enviando a bola para o centro-medio brasileiro Brandão, que passou para Roberto, que encontrava-se bem collocado em sua ala. Roberto, então, de posse do couro correu em direcção da cidadella argentina, e quando aprompiava-se para chutar o back direito argentino conseguiu tirar-lhe o couro.

Desde os primeiros minutos o jogo desenrola-se com uma vivacidade extraordinaria, evidenciando que os jogadores que compõem os dois quadros estão firmes no proposito de conseguir vantagens immediatas.

Aos cinco minutos de jogo já notava-se que os brasileiros jogavam mais coordenadamente, com passes curtos e rapidos.

JURANDYR DEFENDE!

Um dos primeiros momentos empolgantes da luta foi quando o meia direita argentino Varallo conseguiu driblar o back esquerdo brasileiro Nariz, passando em seguida a pelota a Guaita, que desferiu um chute violento e rasteiro contra a cidadella defendida por Jurandyr, obrigando-o a uma defesa empolgante, pois atirou a bola rente á balisa. Em seguida a bola foi enviada para o centro do campo. Minella apoderando-se da esphera corre pelo centro do gramado e em seguida passa a Varallo, que arremata de longe, mas a bola não fóra.

Voltando ao centro do campo, a pelota caiu aos pés do centro atacante argentino Zozaya, que distribuiu o jogo para o meia esquerda Scopelli, que depois de evitar o half direito brasileiro Tunga desferiu um forte chute, que acertou na trave da cidadella defendida por Jurandyr. Aproveitando a bola que caiu dentro da area perigosa, Varallo e Zozaya investiram novamente sobre o posto de Jurandyr, mas o back brasileiro Jahu' salvou a situação. Após enviar a vola para o centro do campo, Jahu' teve uma ligeira altercação com Zozaya, mas o incidente foi encerrado immediatamente.

Aos quinze minutos de jogo, os argentinos por intermedio do keeper Bello fizeram o primeiro corner da noite. Roberto bateu a penalidade, mas a bola foi enviada para Minella ao cair nos pés de Iribarren.

O jogo seguia sua marcha conservando as caracteristicas iniciaes. A linha deanteira argentina actuava, entretanto, melhor.

Aos dezenove minutos de jogo o half direito argentino Sastre passou a bola a Varallo e este correndo pelo centro do gramado conseguiu driblar o center-half brasileiro Brandão, e passando por Tunga rematou fortemente com um tiro rasteiro. Jurandyr lançou-se ao solo e conseguiu defender a cidadella confiada á sua guarda. Entretanto a bola caiu ainda perto do goal, e o extrema direita argentino Guaita arrematou, mas o half esquerdo brasileiro Affonso interceptou a esphera. Em seguida o centro atacante brasileiro Niginho apoderando-se da bola passou a mesma para o meia direita Bahia, que driblou o half esquerdo argentino Martinez e em seguida passou a pelota a Tim que chutou em goal, mas o guardião argentino Bello conseguiu evitar o inicio da contagem.

OS ARGENTINOS DOMINAM

Depois de vinte minutos de jogo, os brasileiros ainda não haviam conseguido desenrolar o jogo evidenciado em seus encontros anteriores, isto devido a optima actuação dos componentes da linha média argentina.

Aos trinta minutos, o half direito argentino Sastres, depois de neutralisar um ataque de Patesko, passou a bola a Varallo, que numa jogada anterior havia machucado um braço. Não obstante, Varallo conseguiu driblar o half esquerdo brasileiro Affonso, e passou a pelota a Guaita, que encontrava-se perto da linha de corner, e este então centrou optimamente, arremessando a bola aos centro atacantes argentinos. Recebendo a bola de cabeça, Zozaya desferiu uma cabeçada; entretanto a bola passou alto. Os brasileiros replicaram ao ataque argentino, e Brandão de posse da pelota, passou a mesma ao extrema direita Roberto, que em seguida passou atrás para Bahia, que perdeu a bola quando chegava perto da cidadella de Bello. Irribarrem de posse da bola, enviou-a ao centro do grammado.

Aos trinta e cinco minutos de jogo, os atacantes argentinos exerceram leve pressão mostrando melhor iniciativa. Os defensores brasileiros trabalharam ardua e efficazmente.

Chegando a bola nas proximidades da cidadella brasileira, Guaita desferiu um forte shoot, que Jurandyr rechassou com uma munhecada. Nariz então, apoderando-se da esphera, enviou-a ao centro do campo. Logo após, nas proximidades da area penal, Brandão commetteu um foul. O meia esquerda Scopelli batem a penalidade. Garcia apodera-se da bola e perde a mesma para o half direito brasileiro Tunga. Este passa a Brandão e este a Niginho. Niginho corre pelo campo e em seguida passa para o extrema direita Roberto, que encontrava-se impedido. De posse do couro, Patesko driblou Sastre e passou para Niginho, que ameaçado pelo back Iribarren devolveu a pelota para Patesko, que correu pelo campo em direcção da cidadella de Bello, perseguido por Sastre, mas a bola saiu fóra.

Aos quarenta minutos de jogo a actuação dos dois quadros havia decaido um pouco, devido ao extraordinario dispendio de energias por ambos os conjunctos. Entretanto, o jogo conservou-se animado até o final do primeiro tempo, que ás 23 horas e 7 minutos terminou com o placard marcando 0 x 0.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo começou ás 23 horas e 25 minutos.

Devido ao centro medio argentino Minella estar contundido e Scopelli tambem, estes foram substituidos por Lazatti e Cherro respectivamente. Em consequencia desta modificação, o team argentino apresentou-se no inicio do segundo tempo assim constituido: Bello; Tarrios e Iribarren; Sastre, Lazatti e Martinez; Guaita, Varallo, Zozaya, Cherro, Garcia.

O team brasileiro entretanto, entrou em campo constituido pelos mesmos jogadores do primeiro tempo.

A saida foi dada por Zozaya, que passou a Cherro, entretanto este meia esquerda argentino perdeu a bola para o centro medio brasileiro Brandão, que em seguida passou a pelota para Patesko, que encontrava-se bem collocado em sua extrema.

Patesko passou a bola a Tim que com uma cabeçada enviou a pelota contra a cidadella de Bello, que defendeu brilhantemente.

Aos dois minutos de jogo, o meia esquerda Cherro dribblou Brandão, e quando já se encontrava proxima da area penal passou para o centro atacante argentino Zozaya, em quem Brandão commetteu um foul. Varallo bateu a falta com um shoot violento, e a pelota resvalando em Affonso deu occasião a um corner que foi recebido por Zozaya. Este com uma cabeçada passou para a ala esquerda, Cherro deixou a bola passar e Garcia recebendo a mesma desfechou um tiro violento que conseguiu vasar a cidadella confiada a Jurandyr.

O publicou enthusiasmado acclamou enthusiasticamente o feito argentino. O tento foi marcado exactamente aos dois minutos de jogo.

A vantagem argentina animou os locaes, que lançaram-se na offensiva. Minutos após o primeiro tento, o centro atacante argentino Zozaya combinando perfeitamente com o meia esquerda Cherro chegaram até proximo da cidadella brasileira. Cherro shootou violentamente a meia altura, porém Jurandyr desviou a bola mandando a mesma a corner. Guaita bate o corner, e a bola cae nos pés de Nariz, que a envia para o meio do campo.

CORNER!

Aos dez minutos de jogo, o back brasileiro Tunga desvia a bola que vae a corner. Batido por Garcia, do canto esquerdo, é rebatido pelo back brasileira Jahu'.

Ao partir dos treze minutos de jogo os Argentinos estabeleceram um ataque prolongado sobre a cidadella brasileira havendo grande tiroteio contra Jurandyr que produziu diversas defesas brilhantes. Varallo e Zozaya encontraram sempre obstaculos formidaveis nos zagueiros brasileiros, registando-se assim quatro corners consecutivos contra os brasileiros.

De posse da pelota Bahia passou a Roberto, que shootou um tiro rasteiro, mas a pelota foi apanhada por Bello. Em seguida Lazatti apodera-se do couro e remetteu-o para o meio do campo. Os brasileiros, em seguida, por intermedio de Niginho realizaram um ataque, passando a Tim e este, das proximidades da linha de corner, passou a Patesko que desferiu violento tiro contra a cidadella de Bello, que defendeu brilhantemente. Aos dezenove minutos Tunga foi contundido e em seguida substituido por Brito. O jogo continuou desenrolando-se enthusiasticamente e energicamente, dando logar a algumas jogadas bruscas. Depois de 20 minutos de jogo os argentinos continuaram mostrando-se levemente superiores e mais intelligentes em seus planos de ataque.

Aos vinte e quatro minutos, Iribarren contundiu-se ao chocar-se contra Bahia. Em seguida foi substituido por Fazio.

SUBSTITUIDO BAHIA

No logar de Bahia entrou Luizinho, e Niginho foi substituido por Cardeal na posição de centro atacante. Logo após registou-se um pequeno incidente entre Zozaya e Brito, que foi logo resolvido.

Decorridos trinta minutos de jogo, o centro médio argentino Lazatti passou a pelota ao extrema esquerda Garcia, que em sua corrida enganou Brito, e em seguida centrou. Cherro apanhou a bola com a cabeça e arremessou-a contra o ponto de Jurandyr. Entretanto bateu na trave.

O meia direita brasileiro Luizinho, de posse da pelota dribblou Martinez, e Fazio commetteu um foul contra o mesmo. Batido por Brito, este passou a bola para o extrema direita Roberto, que virando nos pés, rematou violentamente. Entretanto a bola passou fóra da balisa.

Os brasileiros ante a previsão... esforços lutando desesperadamente para egualar o score.

Os atacantes brasileiros Cardeal e Luizinho provocaram situações perigosas para a cidadella de Bello, aos trinta e tres e trinta e cinco minutos de jogo, respectivamente, mas estes ataques foram rechassados brilhantemente por Fazio e Lazzati.

Aos quarenta minutos de jogo a linha de halfs argentinos adeantou a pelota fazendo passes um para o outro até que se approximaram da cidadella de Jurandyr, quando então passou a pelota para Sastre, que passou em seguida para o meia direita Varallo. Este arremessou a bola violentamente emquanto corria, mas a pelota foi fóra. Em seguida, os brasileiros atacaram tendo desenvolvido dois ataques brilhantes. Luizinho combinou com Cardeal mas o ataque foi rechassado por Fazio.

Em condições identicas Roberto foi despojado da esphera pelo back Tarralos quando escapava perigosamente. Os ultimos minutos do jogo foi caracterizado por um certo nervosismo. O jogo terminou exactamente aos 10 minutos depois da meia noite, marcando o placard o seguinte score:

Argentina — 1.
Brasil — 0.

MORTO POR UM AUTO na Avenida do Mangue

E' IGNORADA A IDENTIDADE DA VICTIMA

O cadaver do desconhecido no local do desastre

Mais um desastre de consequencia fatal occorreu, hontem á noite, na Avenida do Mangue. Alli foi atropelado e morto por um auto, cujo numero não se poude apanhar, dada a velocidade com que corria o carro, um pobre homem de cor branca, com quarenta annos presumiveis. As poucas pessoas que presenciaram a scena emocionante e tragica, referem-se cheias de horror, que o auto sinistro depois de colher o desventurado homem, o arrastou numa distancia de mais de cincoenta metros, para, em seguida atiral-o, já sem vida e todo ensanguentado ao meio fio.

Informada da triste occurrencia, compareceu ao local a policia do 13º districto, representada na pessoa do commissario Antenor Freire.

A autoridade requisitou a presença dos peritos da D. G. I., e, depois de preenchidas as formalidades legaes, passou a revistar os bolsos da victima.

Nelles não foi encontrado nenhum documento pelo qual se pudesse conhecer a identidade do morto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O investigador caiu do bonde

Apresentando um ferimento contuso no frontal, medicou-se no Posto Central da Assistencia o investigador Antonio Guerra de cor branca, com 35 annos, casado, residente na estrada do Areal n. 50 victima de uma quéda de bonde no largo da Lapa.

Atropelado na praça Paris

Na madrugada de hontem foi colhido por um auto, na praça Paris, o fuzileiro naval Pedro de Freitas, branco, de 22 annos, solteiro, brasileiro e residente no quartel da Ilha das Cobras.

Em consequencia do accidente a victima recebeu fortes contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Posto de Central de Assistencia retirando-se após os curativos necessarios.

Não quiz dizer quem o aggrediu

O marinheiro Raymundo Cunha, branco, de 24 annos, solteiro, morador á rua Agua Santa, 77, procurou hontem a Assistencia Publica para se medicar de um ferimento contuso que apresentava no supercilio esquerdo.

Na recepção da rainha Momo o photographo queimou-se

O photographo do jornal "A Noite" Orlando Gaspar, branco, de 18 annos, solteiro, residente a rua 30, nº. 58, em Braz de Pinna, ao tentar bater uma chapa da chegada da rainha Moma, fez com que o magnesio explodisse antes do tempo, soffrendo queimaduras de 1º grão na mão direita. Sendo medicado na Assistencia, retirou-se.

Victimas dos automoveis

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem as seguintes pessoas, victimas de atropelamentos de auto:

Raymundo Carlos Moraes, de cor parda, com 26 annos, casado, funccionario Municipal apresentando escoriações generalizadas e contusões no labio superior.

—— Milton Ferreira, pardo com 24 annos, solteiro, operario, residente á rua Hermenegildo de Barros n. 77, com contusões generalizadas.

—— Norberto, filho de Maria da Conceição, branco, de 15 annos, morador á rua Capitão Felix, 53 com hemathoma no frontal e escoriações na face.

—— Firmino Pereira da Costa preto, de 13 annos, jornaleiro, domiciliado a rua dos Artistas n. 17, com fractura de ambas as coxas.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, e retiraram-se após os curativos recebidos, com excepção de Firmino, que foi internado no Prompto Soccorro.

Quando procedia á cobrança

O CONDUCTOR DA LIGHT CAIU DO BONDE

Quando, hontem, procedia a cobrança do carro que conduzia, foi victima de uma quéda de consequencias desastrosas o conductor da Light, Orlando Barbosa de Barros, de cor branca, com 49 annos de edade, casado, e residente á rua Vinte e Um lote tres, um Marechal Hermes, soffrendo ferida contusa na cabeça e hemathoma na palpebra esquerda. O desagradavel accidente verificou-se na rua Visconde de Itauna, sendo a victima conduzida ao Posto Central e em seguida transportada para o Hospital dos Accidentados.

O auto derrapou no asphalto molhado e foi chocar-se com um poste

NO DESASTRE FERIRAM-SE DUAS PESSOAS

Na madrugada de hontem quando passava pela rua do Estacio de Sá, o auto particular numero 23.323, dirigido pelo chauffeur Francisco Vianna Filho, pardo, brasileiro, casado com 30 annos de edade, residente á rua Capitão Barros s|n., soffreu violenta derrapagem no asphalto indo chocar-se de encontro a um poste, soffrendo serias avarias.

Nesse vehiculo viajava o nosso collega de imprensa, sr. Mario Netto, de 47 annos de edade, residente á rua D. Maria n. 93, que, em virtude do choque, soffreu fractura dos ossos do nariz além de contusões e escoriações varias.

O motorista soffreu tambem contusões e escoriações sendo as victimas soccorridas pelo Posto Central de Assistencia de onde se retiraram após receberem os curativos necessarios.

Recebeu queimaduras de 1° e 2° gráos

A VICTIMA, QUE E' EMPREGADA DA LIGHT FOI INTERNADA NO HOSPITAL DOS ACCIDENTADOS

Hontem, quando trabalhava nos reparos das installações electricas, na usina da Light situada á rua Santa Luzia n. 37, foi victima de um accidente de consequencias lamentaveis, o operario Libanio de Abreu, de cor parda, com 33 annos e morador á estrada do Cafundó s|n.

E' que, ao fazer uma ligação verificou-se um curto-circuito de que resultou receber o pobre operario queimaduras de 1º e 2º grão nos braços.

A victima teve o ssoccorros da Assistencia, sendo, após os curativos recebidos transportada para o Hospital dos Accidentados.

Victima de quéda de bonde

O empregado no commercio Vau Nygell, de côr branca, com 30 annos de idade, solteiro e residente a rua Lins Vasconcellos nº. 308, ao saltar, hontem, de um bonde em movimento na rua Frei Canéca, foi victima de uma quéda, na qual teve fortes contusões e escoriações pelo corpo.

A victima valeu-se dos soccorros da Assistencia, retirando-se após o tratamento recebido.

Com o braço esmagado pelas rodas do electrico

Um desastre impressionante occorreu, hontem, á tarde, na avenida Vieira Souto. O baleiro Lauro, filho de Pedro Antonio da Silva, de cor parda, com 15 annos de edade, morador á rua São Lourenço n. 116, em Nictheroy, ao tentar tomar um bonde em movimento, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, sendo seu braço colhido pelas rodas do electrico. Immediatamente solicitaram os soccorros da Assistencia, para o pobre menino, que foi transportado para o Posto de Copacabana e em seguida internado no Prompto Soccorro.

Colhido pelo auto-caminhão

A VICTIMA SOFFREU FORTES CONTUSÕES NO JOELHO

Ao tentar atravessar a praia de Botafogo foi, hontem, atropelado por um auto-caminhão o lavrador Manoel do Nascimento, de cor preta, com 25 annos de edade, solteiro, morador a Estrada da Solidão s|n., soffrendo em consequencia contusões no joelho e escoriações varias pelo corpo.

A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se após os curativos recebidos.

8 Paginas

Diario Carioca

2.a secção

Anno X — Numero 2.624 Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Janeiro de 1937 Praça Tiradentes n.° 77

Um Acontecimento Que Abalou o Mundo

ADOLPH HITLER
O FUEHRER

Alguns Aspectos Interessantes e Curiosos da Allemanha de Hoje

Passou Hontem Mais Um Anniversario do Triumpho Politico de Hitler

Vem ahi o Carnaval

Chronicos da Chronica Carnavalesca

CHABY

Do Carnaval da terra veterano
Para as coisas momiferas tem dedo!
Vive contente, dentro do brinquedo,
Somente no pagode vive ufano!

Sabendo do "Poleiro" todo o enredo,
Como bom "gato", como bom feniano,
Com magoa, ás vezes, guarda-lhe o segredo,
Ninguem consegue penetrar-lhe o arcano.

Carnavalesco bom, fez as "Sabinas";
Grupo de gente da mais fina marca,
Bahianas colossaes, boas "meninas".

Mas o Chaby de bom conceito goza:
Neste deserto de homens da fuzarca,
E' da turma foliã "mãe carinhosa".

ANTHERO DO QUINTAL

LORDS DA TIJUCA

"S. M. Rei Momo I e Unico" comparecerá ao baile de Lords dia 2, no Theatro João Caetano

O baile de Lords, sendo, como é, a unica festa official do Programma da Directoria de Turismo e Propaganda, da Municipalidade, marcada para 2 de fevereiro p. f., terá a presença do Rei da Folia, Momo, o Unico, que, occupará a "Frisa n. 22, onde estará installado o "throno real".

S. M. chegará ao João Caetano entre 23.30 e 24 horas estando já aquelle theatro repleto dos seus subditos que recebel-o-ão com uma estrondosa manifestação.

O baile de Lords attrahirá certamente áquelle theatro uma concurrencia ainda maior do que a dos annos anteriores, concurrencia essa composta dos elementos de maior destaque da nossa sociedade carioca e dos turistas estrangeiros que nos visitam.

Juntamente com as mais originaes prendas e brinquedos carnavalescos, será feita farta distribuição dos excellentes perfumes "Mauricea", ás senhoras e senhorinhas presentes.

Tem sido enorme a procura de localidades, achando-se, as que ainda restam, na bilheteria do João Caetano, onde tambem se encontra, á disposição dos interessados, a planta elucidativa do theatro.

O BRILHANTISMO DE QUE SERÃO REVESTIDOS OS BAILES DO PALACIO DAS FESTAS

A medida que se approxima a data festiva do triduo de Momo, cresce o enthusiasmo dos foliões elegantes da sociedade carioca, pelos quatro grandiosos bailes do Palacio das Festas. E justifica-se plenamente esse enthusiasmo, como a espectativa de optimismo e anciedade com que estão sendo aguardados esses bailes, pois as providencias e os preparativos do Lux-Jornal, levam-nos a previsão de que serão inexcediveis o seu exito e brilhantismo.

Este anno, como é do dominio publico, os bailes do Palacio das Festas serão realizados ao ar livre e em amplos e confortaveis salões cobertos.

O magnifico salão central do Palacio das Festas ostentará para deslumbramento dos foliões que a elle accorrerem, o esplendor de um parque primaveril, dando a impressão nitida de um recanto, aprazivel da Tijuca, onde se destacarão o viço das trepadeiras envolventes, as folhagens verdejantes e dezenas de arbustos copados e frondosos. Os salões internos receberão uma artistica e originalissima decoração em scenographia, sob motivos carnavalescos, confiada ao talento de Armando Pontes, o victorioso scenarista de "Bonequinha de Séda", que terá como seu auxiliar Haroldo Luz.

Nesse ambiente de requintada elegancia, de arte e bom gosto, dansarão nas quatro noites de carnaval milhares de pares, ao som de duas animadas orchestras dirigidas pelo maestro Simon Bountman.

Tudo leva a crêr, portanto, que o Palacio das Festas será o local preferido pelos alegres foliões cariocas.

O BAILE OFFICIAL DO MUNICIPAL

Toda a alta sociedade carioca se vae encontrar na festa mais elegante do Carnaval — As ultimas mezas estão sendo disputadas, nas bilheterias do Municipal — A decoração — A refrigeração — Os "coutillons" — Premios para as fantasias mais suggestivas

Acontecimento culminante do Carnaval Carioca, o baile official de segunda-feira gorda no Theatro Municipal, reune, tradicionalmente, no vasto salão em que se transformam o seu palco e platéa, tudo o que o Rio tem de mais elevado e chic, assim como "touristes" illustres que demandam essas plagas especialmente para participar desse baile de fama mundial.

Este anno, essa festa requintadamente elegante, tomará maiores proporções ainda.

Confiada a decoração do Municipal a dois artistas consagrados, como Luiz Peixoto e Fritz, elles vão apresentar qualquer coisa de maravilhoso e surprehendente, um ambiente sumptuoso que excederá á expectativa mais fantasista.

Numa deslumbrante festa de cores e de motivos carnavalescos, os mais suggestivos, sob o clarão multicor das luzes faiscantes, o salão de baile do Municipal será um ambiente de Sonho... E, para que esse Sonho tenha todos os caracteristicos de... sonho, ninguem, ali dentro, se lembrará de que está no Rio, em pleno verão ardente... Os serviços de refrigeração, já em andamento, permittirão que ninguem sinta os rigores da canicula, podendo bailar horas á fio sem os tormentos da alta temperatura.

Varias orchestras, num total de cem professores animarão as danças. Haverá farta distribuição de "coutillons", mandados vir especialmente de Paris. As fantasias mais elegantes, mais original e a baseada nos mais suggestivos motivos nacionaes serão premiadas, com brindes valiosos, de accordo com a decisão da Commissão de Julgamento, que será constituida por figuras de grande projecção social e artistica.

Os serviços de "buffet" serão irreprehensiveis.

Todas as frizas e camarotes já foram reservadas para figuras de grande realce na sociedade, na diplomacia e na politica, restando ainda poucas mesas que estão sendo disputadas nas bilheterias do Municipal. Grande numero de "touristes" assistirá ao baile maravilhoso que será a nota de mais ruidosa elegancia do Carnaval de 1937.

TURISTAS, CARNAVAL, CALOR... E UMA COPIA DO EDEN, NA RUA SANTO AMARO

Já se foi o tempo em que o turista estrangeiro desembarcava no Rio, descendo dos "steams" coberto com o chapéo typico de cortiça, connecido como chapéo de explorador, trazendo a tiracollo o binoculo, a "kodack", no bolço o "block-notes" e na "valise" armas até!

Hoje, o turista de qualquer das cinco partes do mundo quando chega á Guanabara já sabe que vem desfrutar a vida numa capital civilizada, moderna, e localizada no panorama mais seductor e empolgante do mundo.

E, como é por occasião do Carnaval que maior numero de turistas aportam cada anno ao Rio de Janeiro, esses itinerantes desde logo se inteiram da não necessidade de proteger-se contra a canicula e o verão carioca com os chapéos de cortiça e demais apetrechos preventivos ... isso que o centro elegante dos divertimentos do carnaval no Rio, fica localizado á rua Santo Amaro, ao centro de um parque ajardinado de proporções e encantos como não ha outro em todo o continente sul-americano.

O turista é informado promptamente de que deve encaminhar-se á séde do High-Life Club, cujos amplos salões são dotados de numerosas e grandes janellas, communicando-se com o ar livre, abrindo sobre o jardim aberto que circunda o palacete. Sabe, tambem, immediatamente, que no parque do palacete da rua Santo Amaro existem pavilhões, e que este anno será inaugurado um pavilhão-buffet, tudo de molde a tornar o High-Life attrahentissimo na época do carnaval, e do calor. A ventilação natural, a distincção dos frequentadores tudo torna o High-Life Club durante os quatro dias consagrados a Mômo, no Rio de Janeiro, um verdadeiro Eden.

O BAILE DE CARNAVAL DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO CLUB

A directoria do B. A. T. Club, já está em franca actividade nos preparativos da grande festa carnavalesca que vae realizar na segunda-feira gorda nos amplos salões do Club de Regatas Botafogo.

Ainda perdura na memoria a festa carnavalesca do anno passado, levada a effeito pela rapaziada do Banco Allemão. Pois a deste anno, segundo estamos informados, deve suplantal-a em fantasias de luxo e ornamentações bizarras, formando tudo isso um ambiente alegre e communicativo a que a sociedade carioca já se habituou durante o reinado de S. M. Momo I e Unico.

O C. C. C. REALIZARA' QUATRO BAILES FAMILIARES NO JOÃO CAETANO

Para os quatro dias de Carnaval está o Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) organizando sumptuosos bailes de mascaras, populares e rigorosamente familiares. Para que essas festas possam ser frequentadas por familias, o C. C. C. não permittirá o ingresso de "homens" em "travesti".

Theatro de conforto, de luxo mesmo, deve ser o João Caetano o unico que possa abrigar as familias cariocas, pois não é possivel a todas pagar as custosas entradas dos casinos e de outros centros dansantes.

O C. C. C. lhes dará quatro bailes, com duas afamadas orchestras, a preços populares, a exemplo dos annos anteriores.

Além do mais, o C. C. C. prohibindo a entrada de "homens" em "travesti", dá um novo cunho aos bailes dos nossos theatros e, notadamente, no João Caetano, fazendo-o um nucleo de alegria, mas entre familias.

Estas podem ir tranquillamente ao grande e luxuoso theatro da praça Tiradentes. Com pequena despesa, dansarão com duas orchestras, sem cessar, pois cada uma tocará meia hora.

Os camarotes e as frisas, cada um com mesas, serão cobrados com uma reducção, afim de facilitar a sua acquisição.

PICOLÉS DE ABACAXI

De K. CHINCHA

Ha dias eu escrevi que não tinha geito para poeta. Publiquei até um soneto do meu distincto amigo Renato Lacerda para illustrar esta secção.

Senão quando, palavras não eram ditas, bacalhão, batatas fritas, apparece-me um "Pierrot apaixonado", homem que tem medo de "baratinhas", com certeza algum "velho ranzinza", que me endereçou um soneto pedindo publicação

Ora, isto já está pão. Paulificante, mesmo. E vou dar um conselho ao poeta. Deixe de ser "melloso", melodioso. Deixe de fazer versos. Olha, jogue no bicho: arrisque amanhã uns nickels no milhar 8844. Quem sabe?

Se ganhar compre uma barata, que é mais negocio do que fazer versos. Talvez "Ella" assim resolva a "parada".

Aviso, portanto, a outros "Pierrots apaixonados" que não nos enviem mais "Primeiras palavras". Por muito favor mandem-nos as ultimas...

A BATALHA MONSTRO DO LIGHT ATHLETICO CLUB

No confortavel palacete da rua Mariz e Barros será travada na proxima quarta-feira, dia 3, a maior batalha de confetti interna do anno, promovida pelo Light Athletico Club.

Assim é que o sympathico gremio dos funccionarios dos escriptorios da Light & Power vae homenagear naquella noite nada menos de cinco grandes clubs de expressão social, como sejam o Centro de Chronistas Carnavalescos, Associação Athletica Banco do Brasil, Grajahu, Hennis Club, Riachuelo Tennis Club e Villa Isabel Football Club, cujos associados terão ingresso franco naquella festa.

Somente esta circunstancia bastaria para garantir o exito da grandiosa batalha de confettis, a qual terá inicio ás 21 horas.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Uma homenagem da Ala dos Turunas ao dr. Moraes e Silva

Justa, sob todos os aspectos é a homenagem que a Ala dos Turunas, promoverá ao illustre homem de sciencia dr. Moraes e Silva, amanhã, com a realização de uma tarde dansante.

O dr. Moraes e Silva, alliando á sua personalidade de illustre medico de nossa cidade, onde pelos seus altos meritos de sciencia e dedicação á sua elevada clientella, possue um fino espirito de democracia que faz resaltar á grandeza de seu coração magnanimo.

E a homenagem que a Ala dos Turunas prestará a insigne figura do dr. Moraes e Silva é bem o reflexo da profunda sympathia que geram os seus elevados dotes de bondade e de sciencia.

A Ala dos Turunas, pois, com sua homenagem sincera ao dr. Moraes e Silva, criará para os seus annaes mais uma grandiosa etapa de seus grandiosos feitos, prestando com justiça e sincera admiração o seu culto de amizade á figura de inconfundivel personalidade do illustre facultativo.

A festa da Ala dos Turunas terá inicio ás 14.30 horas, devendo o ingresso dos senhores associados ser feito mediante apresentação do recibo e do respectivo convite.

"AZ GAROTA DA EXKOLA ANORMAL"

Presentes á chegada do Rei Momo

O bloco das "Az Garóta da Exkola Anormal", que tanto successo tem alcançado nas batalhas de confettis, com as suas indiabradas travessuras, estiveram presente á chegada do Soberano da Galhofa, tendo-lhe prestado uma recepção "á altura" de S. M.

Constituiram a commissão de honra do bloco de "Az Garóta da Exkola Anormal", as seguintes "anormalista": Don Knék o incrivel tocador do hormonio mais hormonioso até agora surgido; Buffalo Bill, o caçador de gatas angoras, Ar... mando a attracção maxima das pau... listas; Humberto, a "autoridade" das batalhas de confettis; Bahiano, o peso pesado da "Exkola"; Moreno e o seu querido maninho formam a dupla inseparavel e, finalmente, Victorio a "anormalista-louca", por ser a mais adeantada da "Exkola".

Hoje á noite, "Az Garota da Exkola Anormal" visitarão, em magnifica passeiata, as batalhas de confettis, entoando os seus "hymnos": "Salve Jahu" e "A Baratinha"...

O XI ANNIVERSARIO DO GRUPO DO CORPO FECHADO

Mais uma vez os Orixás e Feitiços concorrerão aos prelios de Momo

Commemorando o 11º anniversario de sua fundação o glorioso grupo do Corpo Fechado, fundado em 1925 e mantido até hoje por uma falange de carnavalescos veteranos, a cuja frente se encontram os foliões Senna, Briar, Maytaca, Gonzaga, Gervasio, Armando, Bira Britto, Silva, Belfort e as suas formosas sacerdotizas do prazer, vae, mais uma vez, no Carnaval de 1937, concorrer aos ruidosos prélios de Momo, com um programma de festejos, passeatas e mastigos super-mirabolantes.

Hontem os Orixás estiveram em "sessão" no palacio das mambas, sob a presidencia do "cambono" Maytaca que apresentou aos seus irmãos as novas e antigas cambinas do grupo: Jovelina, Helena, Olga, Mercedes, Hilda, Dora e a linda Odaina, filha dilecta de Xangô e seu cavallo.

A turma estava com o "serviço" atrazado e para botar a escripta em dia teve que prolongar os trabalhos até muito depois da hora regulamentar.

Varias irmãs tinham "encostos" antigos e o presidente da sessão não descançou emquanto não "descarregou" o pessoal.

Domingo o Corpo Fechado fará sua primeira passeata deste anno.

O "irmão" Gabriel, que ingressou este anno no cordão promove uma grande pe-xada para o dia 6 de fevereiro, sabbado gordo.

O ENCERRAMENTO DO CARNAVAL DA A. A. BANCO DO BRASIL

Entregando ao Grupo dos 200 o fechamento da sua temporada carnavalesca de 1937, sabe a directoria da A. A. B. B. que a mesma será feita com chave de ouro.

Tudo pelo menos nos faz crêr: o João Caetano com sua magnifica decoração e deslumbrante illuminação feitas por afamados artistas especializados; a officialização da festa pelo Departamento de Turismo da Prefeitura; o comparecimento em massa do animado Grupo dos 200; as duas formidaveis orchestras que darão inicio aos festejos ás 22.30 horas, com ordem de não parar um só instante; etc.

Os convites e as mesas já se acham quasi exgotados e só podem ser adquiridos por intermedio de socios.

Os mais variados brinquedos serão profusamente distribuidos.

O traje será o de rigor (permittido o branco), fantasia de luxo ou marinheiro.

BLOCO CARNAVALESCO "A NAÇÃO" — GRITO DE CARNAVAL

O Carnaval de 1937, vae ter umma nota destacada nos festejos que se entregam os foliões cariocas.

A turma humoristica das officinas do nosso prezado collega "A Nação", é mesmo do fandango rasgado.

Estão os rapazes do querido matutino carioca, em enthusiastica e louca actividade, arregimentando seus elementos para o maior realce do Carnaval Carioca.

Desse modo vem de ser fundado o Bloco Carnavalesco "A Nação", sendo indicada para reger os destinos do bloco no periodo de 1927, a seguinte directoria que é mesmo do barulho.

Presidente, Cassio Marella (Mamãe eu quero); vice-presidente, Moacyr do Amaral (O Palhaço que é...); secretario geral, Mario Pereira (Dá chopéta); 1º secretario, Jayme Azevedo (Bonequinha de Séda); 2º secretario, Sebastião Gloria (Tá bão p'ra Xuxu-; thesoureiro Ataulpho Costa (Cantor de Radi); 2º thesoureiro, Amadeu A. Martins (Taboleiro da Bahiana); procurador, Gino Delfiume (Cadê o toucinho?); 2º procurador, José Misquita (João Ninguem); fiscal geral, Carlos Silva (Dédo Dôce).

A direcção escolhida, por unanimidade de votos, promette fazer um carnaval do outro planeta.

BATALHAS DE CONFETTIS

Hoje

Rua D. Zulmira.

Na rua Maxwell, organizada por moradores do local..

Na rua dos Artistas, em homenagem a dois commerciantes.

Na Praia do Jequiá, Ilha do Governador, em homenagem ao commandante Nelson Mege e dr. Cicero de Castro.

Dias 2 e 3 de fevereiro

Na rua Justiniano Rocha.

No Bairro Florentino, em homenagem aos carnavalescos suburbanos, por iniciativa de um grupo de moradores do local.

Dia 6

No bonde de Ramos, que sae do ponto, ás 6.45, organizada pela "Ala dos Lords de Ramos".

BAILES

O THEATRO RECREIO, como vem fazendo todos os annos, realizará nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro os tradicionaes e popularissimos "BAILES DA FUZARCA" á fantasia, custando o ingresso apenas 3$000.

Amanhã, o film em que Ross Alexander ascendeu ao "stardoom": Obra de Titans no Plaza

Na téla do Plaza, a partir de amanhã, os fans conhecerão Ross Alexander, star absoluto de um grande film: "Obra de Titans" (Boulder Dam), novella de D. M. Templin inspirada pela grandiosidade dos trabalhos para a construcção da famosa represa de Boulder, que rende uma energia electrica quatro vezes superior a fornecida pelas famosas quédas do Niagara. E "Boulder Dam" é obra humana, fruto da intelligencia, ousadia e esforços do homem moderno:

ROSS ALEXANDER que veremos ao lado de Patricia Ellis em "Obra de Titans" que será o cartaz do Plaza a partir de amanhã

O "script" relata o drama de um rapaz moço, irreverente, pouco amigo de trabalhar, que foge dos deveres e que, tendo praticado um crime involuntario, troca de nome, foge da perseguição da Justiça e vae ser mais um esforço diario para a construcção do dique immenso. Ali, com a vida de intenso trabalho, de sacrificios sem conta, tem ensejo de pagar, com dois prodigiosos actos de heroismos, quando salva a vida de centenas de collegas, operarios como elle, a velha divida que contraira com a Lei

Ross Alexander, o joven astro que alcançou em "Obra de Titans" o estrellato e que vivia affirmando "confiar cegamente na sua boa estrella", segundo os telegrammas dos jornaes, matou-se por causa ignorada. E elle, que o publico foi o primeiro a "descobrir" como um dos melhores jovens actores do momento, desde Miss Generala, Sonho de Uma Noite de Verão, Viva a Marinha, Rumos da Vida e, recentemente Capitão Blood, em que o sympathico e heroico Jeremias Pitt, quiz apparecer nesse seu primeiro film, em que tem a responsabilidade de encabeçar um brilhante cast, melhor do que nunca. E porque o conseguiu, com raro brilho, foi que a Warner logo o indicou para ser co-star de Ruby Keeler em outro celluloide, que acabara de filmar quando por tragicamente, surpreendentemente, termo á vida.

Com Ross Alexander, em "Obra de Titans" (Boulder Dam), da Warner Bros, que o Plaza começará a exhibir a partir de amanhã, estão ainda Patricia Ellis, Lyle Talbot e Henry O' Neil.

"Estrellas" do passado num film moderno

Uma scena de "Boulevard de Hollywood" que o Imperio vae exhibir amanhã

A arte do film depende hoje em dia dos dotes physicos de seus interpretes tanto quanto delles dependeu no passado. Actualmente, porém, os studios exigem dos actuaes alguma coisa além da sua belleza plastica: exigem "charm" e cultura.

A maneira de fallar dos artistas, que outrora era um pormenor sem nenhuma importancia, porque não se reflectia no producto cinematographico, hoje faz parte integrante delle e, não raro, até constitue em certos films, todo o encanto de uma performance.

Os tempos em que a belleza physica podia levar um actor á maxima popularidade, ao ambicioso "stardom", de ha muito passaram. O ultimo film silencioso marcou o inicio de uma nova era — a dos films falados — e desde então outros são os padrões por onde se aferem os artistas cinematographicos.

Com isto, porém, não se quer dizer que os actores do passado estejam impedidos de voltar a brilhar no écran. E como prova ahi está "Boulevard de Hollywood", o esplendido drama que o Imperio vae exhibir na proxima semana, com Jonh Halliday, Robert Cummings e Marsha Hunt nos principaes papeis.

Neste film apparecem alguns dos mais famosos idolos do cinema silencioso, ou sejam Francis X. Busman, Charles Ray, Mae Marsh, Maurice Costello, Herbert Rawlinson, Jane Novak Bryant Washburn, William Desmond, Jack Mulhall, Frank Mayo, Roy D'Arcey, Creighton Hale, Pat O'Malley e Bert Roach, e vendo o trabalho delles o publico poderá fazer um confronto com as "estrellas" de hoje, e verificar quaes são os que ainda podem reingressar no cinema.

"Casado com minha noiva" ([illegible] Lady) na opinião de uma articulista londrina

Rose Gateson, jornalista do "Times" de Londres, escreveu assim a proposito de "Casado com minha noiva", a supercomedia de Jean Harlow, Myrna Loy, William Powell e Spencer Tracy, que o "Metro" estreará proximamente: "O film começa e a gente considera tudo aquillo meio disparatado mas 15 minutos mais tarde adora todos os seus interpretes e todas as suas loucuras. Meia hora depois, então, inveja-se tudo quanto os artistas fazem e se sente pena de não serem nossas aquellas aventuras, aquellas maluquices todas..."

"Nasci para dansar" (Born To Dance) tem um "set" verdadeiramente phenomenal

A Metro Goldwyn Mayer, na realização de films musicaes é excepcionalmente arrojada. Ainda ha pouco, "Ziegfeld, o Criador de Estrellas", foi um exemplo dessa verdade. Que film no genero, até aqui, mostrara tanto luxo, e um "set" tão grande e sumptuoso como aquelle do numero "A Pretty Girl is like a melody"? Pois "Nasci para dansar" (Born to dance), que é o novo film de Eleanor Powell, a 100 % sensacional, apresenta um "set" ainda maior: tem mais 15 metros de largura e mais 8 de altura. Nesse "set", utilizado para as scenas finaes desse romance-musical, a Metro, na sua prodigalidade de sempre, "apenasmente" 395.000 dollares...

O exito da reapresentação de "Melodia Cubana", de Lawrence Tibbett, no "Metro"

Ha films que não passam, que o publico não quer esquecer, e não esquece. Muitas vezes, films simples, sem esprepitos, que conquistam sympathias geraes pelo encanto, pela singeleza do romance, pela ternura de uma canção ... "Melodia Cubana" (The Cuban love Song), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou ha algum tempo e que Lawrence Tibbet interpretou com Lupe Velez, é um desses exemplos. De vez em quando o publico recordava o encanto desse film delicioso e exteriorisa suas saudades. A opportunidade de contentar todo esse grande publico chegou agora. Dahi o exito da reapresentação de "Melodia Cubana", no Metro, desde sexta-feira ultima. O film mais popular de Lawrence Tibbett, o grande barytono, reapparecendo, veio matar as saudades que todos sentiam daquellas musicas lindas que a voz de Tibbett grypha de modo admiravel. Jimmy Durante, Karen Morley, Ernest Torrence e outros, são os players que Van Dyke (sim, Van Dyke, o realizador de "A Cidade do Peccado") collocou nesse film que não passa, desse film que nunca será esquecido...

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL E CODIGO ELEITORAL

O regimen politico e eleitoral vigente antes de 1930 era um tecido inextricavel de dependencias mutuas e reciprocas, as quaes punham no chefe da Nação daquella época a suprema decisão em materia referente á vida publica. Todas as mesas eleitoraes dependiam directamente do Ministerio da Justiça e dos governos estaduaes. O Congresso Federal era feito pelos presidentes de Estado, que compunham inteiras as chapas de deputados e senadores. Por sua vez os presidentes de Estados estavam nas mãos do presidente da Republica, dono da formidavel machina administrativa e politica da União.

E porque dispunham do apparelhamento eleitoral, do Congresso e de tudo mais, os presidentes da Republica manipulavam perfeitamente esse tecido de connexões e dependencias que ficava inteiro nas mãos do chefe da Nação.

Era um fio interminavel cuja ponta estava assim nas mãos do Supremo Magistrado que, por isso, de abuso em abuso, como era fatal, foi ás extremas da attitude do ultimo chefe da Nação deposto em outubro de 1930.

Mas todo esse tecido inextricavel de connexões e dependencias foi integralmente desfeito pelo novo regime. O facto é que actualmente, as proprias opposições, numerosas, nada, absolutamente nada, propõem ou reclamam em materia eleitoral como garantia a accrescentar ao que já existe consagrado no Codigo Eleitoral vigente.

Portanto, de accordo com a nova situação decorrente do regime eleitoral vigente, o chefe da Nação ou Poder Executivo se cortou as proprias mãos em materia politica. O Poder Executivo do paiz não tem nem póde ter mais actuação alguma em materia eleitoral. A Constituição Federal vigente criou essa instituição formidavel, que é o Poder Judiciario Eleitoral, em cujas mãos se encontra inteira toda a organização eleitoral do paiz.

Por outro lado, o Congresso Federal não depende mais em coisa nenhuma do Poder Executivo. Todos os deputados e senadores, um por um, para serem eleitos ou reeleitos têm que se haver exclusivamente com os seus eleitorados estaduaes, com os seus partidos e influencias locaes. Com o presidente da Republica não é mais que os deputados e senadores têm dependencia alguma.

E tambem os governadores de Estados dependem agora dos seus congressos e eleitorados estaduaes, e não mais do presidente da Republica.

A conclusão de tudo isso é a seguinte: se ninguem mais no Brasil póde revogar o Codigo Eleitoral vigente, póde supprimir a Justiça Eleitoral e o voto secreto, o que acontece é que na futura eleição presidencial os poderes publicos não mais poderão coisa nenhuma, e o povo vae votar com uma independencia absoluta, integralmente garantido cada eleitor individualmente, e todo o eleitorado nacional em conjuncto para se manifestarem segundo as preferencias de sua consciencia.

Portanto, no proximo pleito para a presidencia da Republica vamos ter um certame em que, como nos Estados Unidos recentemente, o povo se pronunciará livremente, e o poderá fazer com a maior das surprezas para os calculos todos que se formularem.

E essencialmente será de todo inutil que agora se tentem organizar as taes convenções para inglez ver, como as do antigo regime em que se encenne uma farça qualquer de pura apparencia, atraz da qual se perceba uma vontade superior a manejar pelos cordeis as figurinhas de papelão. E' isso inteiramente inutil e inviavel agora.

A Nação agora quer jogo franco e cartas na mesa, sem mais as tapeações antigas.

E visto como não temos partidos nacionaes organizados, que esses sim, como nos Estados Unidos, deveriam celebrar suas convenções e apresentar seus nomes, que, livremente, se apresentem os nomes dispostos a disputar o pleito e que a Nação, soberana e senhora dos seus destinos, sem tutela nem curatela, livremente escolha entre esses grandes nomes sujeitos á sua preferencia.

Os governos não podem mais interferir nas eleições. Nem os estaduaes nem o federal. Todo o apparelhamento eleitoral se encontra nas mãos do Poder Judiciario Eleitoral, de completa idoneidade. Portanto, se os eleitores são legitimos, e não como antigamente mais ou menos falsos, se as mesas eleitoraes no paiz inteiro dependem apenas do Poder Judiciario Eleitoral, e se no acto eleitoral todos os eleitores, um por um e o eleitorado em conjuncto, têm, com o voto secreto, na cabine de isolamento, absoluta e irrestricta independencia para se manifesar como bem entender, — que se apresentem no proximo pleito quantos candidatos queiram, e que pacificamente disputem as preferencias nacionaes, não havendo mais necessidade de nenhum candidato unico, com o carimbo official, manipulado em convenções caricatas, atraz das quaes o Poder Executivo, como no Mexico, imponha o seu candidato.

A Nação que escolha livremente. Proclamamos a Independencia Nacional em 1922, ha um seculo e quinze annos atraz, e portanto não precizamos de tutores nem curadores. Podemos escolher livremente. Que haja dois, tres, cinco ou dez candidatos. A garantia agora da segurança dos pleitos é absoluta e integral. Absurdo seria que ficassemos agora na dependencia de um candidato unico carimbado pelo governo. Seria passadismo.

Que como no recente pleito dos Estados Unidos, entrem desassombradamente na arena dois ou mais candidatos e que lealmente, cavalheirescamente, esportivamente, com senso de "humor" e bom humor disputem as boas graças da Nação.

Tal precisamente a differença entre o antigo e o novo regime. Antigamente não podia haver eleição nem disputa eleitoral sem barulho. Agora póde. Antigamente eram os governos que praticamente dispunham das mesas eleitoraes e as manejavam de accordo com os seus interesses, maximé sendo o voto publico. Agora os governos, nem da União nem dos Estados, nada interferem nas mesas eleitoraes, dependentes do Poder Judiciario Eleitoral. E ha agora o voto secreto, em virtude do qual os quatro milhões de eleitores brasileiros vão votar todos um por um no sigillo do gabinete reservado.

Portanto, não só não cabe mais nenhuma convenção como as de antigamente, em que os governos forjem candidatos para impor á Nação bestificada, como até, com as garantias integraes e luxuosas de que dispomos, podemos desejar e estimular a existencia de dois ou mais candidatos, visto como não ha mais perigo de coisa nenhuma nem ameaça de especie alguma.

Os proprios governadores de Estados daqui a dois annos quando se quizerem fazer eleger ou reeleger terão de mendigar humildemente o voto dos seus eleitorados, e teremos então todas as surprezas pois verificaremos a escassa influencia de taes governadores sobre os eleitores estaduaes e portanto, de tudo isso não ha tirar outra conclusão senão a de que precisamos ferir um pleito á americana em que concorram candidatos diversos, em meio á maior serenidade, jovialidade e amistosidade, taes e tantas, tão numerosas e completas são agora as garantias eleitoraes de toda especie, para que se fira um pleito absolutamente moderno e civilizado.

MARIO PINTO SERVA

Bombas em Lisboa

Nesta photographia, recebida pelo correio aereo, via Air-France, vemos o edificio da Embaixada Hespanhola em Lisboa, guardada por policiaes e agentes, após a explosão de bombas verificada em seu interior, depois de attentados identicos no Ministerio do Exterior e outros edificios da capital portugueza.

A Morte do Principe Imperial

Era na Zululandia, na tarde do primeiro de junho de 1879. Estava um pequeno grupo dos nossos, jantando na tenda do general Marshall, que commandava a brigada de cavallaria do exercito britannico que marchava sobre Ulundi o Kraal real do rei Cetewayo.

Era quasi sol posto quando o coronel Harrison, o quartel-mestre general, meteu a cabeça pela porta da tenda, e bradou dum modo estranho:

— Bom Deus! mataram o principe imperial!

Harrison, apesar de estupido, gracejava algumas vezes, e esta noticia não foi logo tomada a sério.

Lord Downe ajudante de campo de Marshall, atirou-lhe com uma codea de pão a cabeça e Herbert Stewart, então major da brigada de Marshall, morto mais tarde durante a marcha através do deserto do Sudão, póz-se a rir a bandeiras despregadas.

Mas eu que estava sentado ao pé da porta, vi á fraca luz do crepusculo, expressão de horror que se estampava no rosto de Harrison e levantei-me instintivamente. A noticia era bem verdadeira, infelizmente; e quando ouvimos a triste e incompleta historia contada pelos sobreviventes do destacamento, por todos percorreu um fremito de pezar pela desdita do valente rapaz; um sentimento de vergonha pelo modo por que fôra abandonado á sua sorte, e uma sympathia profunda por sua mãe, essa desditosa viuva que estava na Inglaterra, malfadada senhora sobre quem o destino parecia comprazer-se em amontoar desgraça sobre desgraça, perda sobre perda. Eu conheci bem o principe. As duas primeiras vezes que o vi foi por um binoculo a uma distancia consideravel.

No dia 2 de agosto de 1870 em que aquelle rapaz de 14 annos recebeu como disse seu pae, o seu baptismo de fogo, eu estava observando do campo de exercicio sobre Saarbrucken, em companhia do remanescente dos soldados prussianos, a approximação da força assaltante dos atiradores de Battaille, que faziam fogo ao mesmo tempo que atravessavam a planicie; tinham passado um pequeno outeiro que se achava a meio caminho, pouco mais ou menos entre o monte Spicheren e o meu posto de observação.

No tôpo do outeiro appareceram em breve dois cavalleiros seguidos dum estado maior.

Pelo binoculo pude verificar que o mais velho dos primeiros cavalleiros era, sem duvida alguma, o imperador Napoleão e o outro mais baixo e delgado, e que parecia muito novo, era o principe imperial, que sabiamos estar com seu pae.

Uns 15 dias mais tarde, no dia 15 de manhã cedo, a vespera de Mars-la-Tour, quando o exercito allemão estava ainda a oéste e a sul de Metz acompanhei uma bateria allemã a cavallo que galopando até uns quinhentos passos do castello de Longreville, em volta do qual estava um acampamento francez de certa extensão, rompeu fogo sobre o castello e o acampamento.

Depois de estoradas bombas, notou-se grande confusão no castello e no acampamento; vi distinctamente o imperador e o filho sairem do edificio montarem e afastarem-se a galope, seguidos pela comitiva e pela escolta.

Passados annos, na Zululandia, findo para nós ambos o trabalho do dia, á hora em que o crepusculo descia sobre a "veldt", o principe costumava, de vez em quando, cavaquear commigo ácerca desses dias da grande guerra que tinhamos presenciado de lados oppostos: foi em uma dessas conversas que elle me contou o que lhe succedera na manhã acima mencionada. Acordou sobresaltado por um grande estrondo e estava sentado na cama, desorientado, quando seu pae se precipitou no quarto exclamando:

— Levanta-te, Luiz, e veste-te! As granadas allemãs explodem por cima dos telhados!

Emquanto o principe se vestia á pressa, viu cair uma bomba que rebentou no meio de um grupo que estava almoçando no jardim, e quando se dissipou o fumo notou que tres estavam estendidos mortos.

Um episodio que o principe me contou nessa mesma manhã, uma hora mais tarde, desmente formalmente que os nervos do principe ficassem abalados por este espectaculo. Na ingreme que conduzia Chatél, o grupo imperial viu-se installado num verdadeiro centro dum bloco de tropas, vagons e peças de artilharia. Parecia inevitavel uma grande demora. Mas o rapaz tinha notado á beira da estrada um portão que dava acesso a um atalho que atravessava a vinha.

Seguiu-o até ao cimo e observou-lhe a direcção; voltando então atraz bradou:

— Por aqui papá.

O atalho descoberto pelo principe torneava o bloco e dentro em breve o grupo achava-se nos novos alojamentos onde é hoje a estação do correio Gravelott.

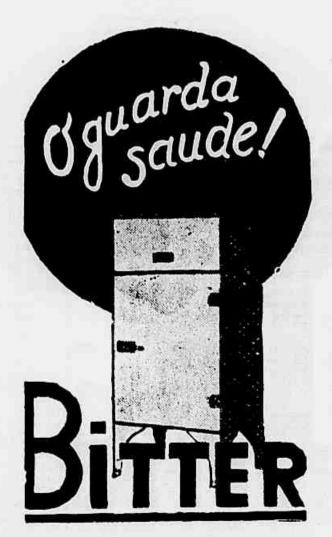
Essa excellente publicação americana, "Johnson's Universal Cyclopedia" erra por excepção, quando diz que o principe, depois da queda do imperio, se escapou para Inglaterra na companhia de sua mãe. Nunca mais a vira depois de ter abandonado Paris pelo local da guerra, e só a tornou a ver em Hastings, quando ella ali foi com elle depois da revolução de Paris. Quando já as sombras escureciam a malfadada marcha de Mac Mahon, o imperador afastou o filho da frente das tropas; e a historia das vicissitudes e dos perigos que o moço principe encontrou depois de Sedan, antes de chegar á Inglaterra, daria, por si só, para um extenso capitulo. Quando seus paes fixaram residencia em Chislehurst, o principe que tinha então 15 annos, entrou para a Real Academia de Woolwich para receber uma educação militar scientifica. Não tinha feito os preparativos do costume e podia ter dispensado o exame preliminar; mas nunca, nem nessa occasião, nem em qualquer outra durante o seu curso, quiz acceitar qualquer contemplação, e o seu "Preliminary" foi satisfactorio não obstante o seu insufficiente conhecimento da lingua ingleza. Nos Estados Unidos, o West Point faculta a mesma instrucção a todos os cadetes; actualmente e os que têm melhores classificações passam para os ramos scientificos.

Mas, na Inglaterra os cadetes para a tropa de linha são educados em Sandhurst, e o ensino mais rigoroso de Woolwich é reservado para os candidatos á engenharia e artilharia.

O principe partilhava todos os [illegible] dos seus camaradas, tanto nos [illegible] como nos trabalhos. O seu professor de mathematica declarou que elle tinha aptidões pouco vulgares, demonstrando uma penetração indubitavelmente clara nos principios mais elevados da mathematica superior, mas deixando muitas vezes de realçar sobremodo o seu saber, no exame, devido a imperfeita comprehensão das formulas necessarias e dos detalhes das operações. Effectivamente, os detalhes aborreciam-no, tanto então como depois.

Em Zululandia, disse-me o principe mais de uma vez, que "detestava o trabalho de gabinete"; e o sr. [illegible], seu patricio e amigo, que acompanhou a expedição da Zululandia, escreveu, que, na vespera da sua morte, depois d'elle ter saido da tenda do estado-maior, o tenente Carey achou o trabalho do principe feito com tão pouco cuidado e tanta á pressa, que teve que ficar a pé toda a noite, para o corrigir.

Apesar desta falta de concentração, ao findar o curso de Woolwich, foi o setimo classificado numa classe de trinta e cinco, e, se tivesse entrado para o serviço da Inglaterra, teria tido direito de optar por engenharia ou artilharia. Poderia ter subido mais se não fosse relativamente deficiente na lingua ingleza.

(Continua na 21ª pag.)

Na página de

LAN... D PA I... — Traje colonial inglez — Calça de montaria creme—Botas amarellas e faixa escoceza, turbante do mesmo tecido, luvas da cor das botas, tunica de flanella ou casemira — de cor bem forte — vermelho ou azul

ESCOCEZ

P... MENINAS — ...ia dobrada em tecido escocez franjada em baixo e nos lados, blusa sem mangas, e cinto de couro envernizado. Meias escocezas — poloinas brancas — Casquete do mesmo tecido da blusa com bordos do tecido egual ao da saia.
PARA MENINOS — Paletot com mangas compridas, saia dobrada em fazenda escoceza franjada. Cinto de couro envernizado, meias tambem escocezas e polainas brancas. Casquette da cor do paletot com bordas em tecido escocez.

Os modelos ... são de uma grande simplic... Bolero vermelho, calça com botões dourados e collete da mesma cor. ... Camiseta de outro tecido. Optimo para o calor

RESPOSTAS

Mme. H. M. — Seguiu em separado, pelo correio, o livro de receitas.

Therezinha — Publico hoje a receita que você me pediu. Espero que consiga fazer bem direitinho...

Verinha — Recebi as receitas que você me enviou e opportunamente publicarei. Grata por tudo, minha boa amiguinha.

H. V. — Conforme prometti no domingo passado encontrará, hoje, o que ha tantos dias espera. Desculpe a demora e sempre ás ordens.

O L. U. — Tenho o prazer de satisfazer o seu pedido, encontrando o parecer. Espero que o satisfaça.

Mlle. Maria — Conforme promessa anterior, encontrará, hoje, o seu monogramma.

Mme. Esther — Encontrará, hoje, o monogramma promettido.

A. D. E. A. D. — Aconselho-a a usar a saia mais curta. O azul é a cor aconselhada.

Reeve — E. Santo — Póde tingir os seus sapatos sem receio algum. Caso não lhe seja facil adquirir ahi o preparado, escreva ás casas que vendem tal tintura ou conte, desde já, com o meu auxilio.

...RA MENINOS — Calças de seda ou setim, inteiriças, usando-se para o acabamento o prin... da polaina. Casaca de tecido de cor differente e collete de outra cor. Cartola da cor da ..., podendo tambem ser de seda ou setim.
...RA MENINAS — Vestido com fazenda de flores, franzida no peito (cintura alta), chapéo ...m tecido leve, especie de touca. Calças de amarrar bem compridas.

As duas fantasias de cubanos que damos acima são verdadeiras maravilhas para o Carn...

Vista da parte de traz das fantasias hoje publicadas

MUSICA

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Na portaria do Instituto Nacional de Musica acha-se affixado o edital em que se mencionam os estudos de confronto para os exames vestibulares de piano, violino e canto escolhidos pelo Conselho Technico-Administrativo do mesmo estabelecimento.

RUSSO BRANCO

Tunica de setim — bombachas de cor differente — botas de couro vermelho ou preto

PRINCIPES

PARA MENINOS — Calça e paletot de velludo ou tecido grosso, vermelho ou preto com uma especie de tallabarte amarello ouro. Gola de renda e punhos eguaes; sapato de entrada baixa com uma grande fivela dourada.

PARA MENINAS — Vestido de seda ou setim azul claro, mangas estufadas, punhos de renda. Saia de baixo de tecido

A Morte do Principe Imperial

(Continuação da 19ª pag.)

circumstancia um tanto singular. Na equitação era eximio. Durante a sua carreira em Woolwich grangeou respeito e a affeição dos seus camaradas. Os seus professores enalteciam a sua modestia, consciencia e rectidão, tendo-o em conta de muito leal e honrado. Depois de deixar Woolwich residia habitualmente em Chislehurst com sua mãe a ex-imperatriz viuva; mas viajava, por vezes, no continente e frequentou bastante a sociedade londrina, onde de tempos a tempos eu o encontrava.

Depois de chegar a maior idade, falou-se num projectado enlace entre elle e a princeza Beatriz, filha mais nova da rainha Victoria, hoje esposa do principe Henrique de Battenberg.

Os adherentes imperialistas aproveitaram a maior idade do principe para provar a sua dedicação a uma causa que não reconheciam como perdida. Para celebrar este acontecimento mais de dez mil francezes de todas as classes e posições sociaes se reuniram nesse dia no campo de Chislehurst. Ao longo da estrada que conduz a á pequena capella catholica romana, situada num arrabalde da socegada aldeia de Kent, fluctuava a bandeira tricolor. A passagem da familia imperial de Caniden Place para assistir ao serviço religioso, todos os assistentes se descobriram. Muitos e calorosos gritos de Viva o imperador partiram de soldados que tinham prestado homenagem aos restos mortaes do imperador, que jazia no tumulo de marmore collocado em frente do altar-mór da capella.

Nesse mesmo dia, mais tarde essa grande multidão de francezes reuniu-se novamente no parque Caniden Place, na retaguarda das deputações representando as diversas provincias da França, tendo cada deputação á sua frente um chefe levando a bandeira provincial. O principe tendo a sua mãe a seu lado, postou-se a frente; atraz delles achavam-se os principes, fidalgos e estadistas no ultimo imperio e muitas senhoras imperialistas de alta gerarchia. Depois do duque de Padone ter concluido a leitura e uma extensa alocução testemunhando a sua dedicação e o seu affeto ao principe, dirigiu-se aos seus partidarios com grande modestia e dignidade. Ouvi as ultimas palavras do seu discurso e nunca esquecerei o tom de virilidade em que o proferiu.

— Se um dia a maioria da nação me honrar com os seus suffragios, estarei prompto a aceitar com orgulho e respeito a decisão da França. Se pela oitava vez o povo francez se pronunciar pelo nome de Napoleão, estou preparado para assumir a responsabilidade que me será imposta pelo voto da nação.

Apenas mais uma vez ouvi o principe falar em publico: foi num jantar que todos os annos dava uma instituição conhecida por Newspaper Press Fund.

Lord Salisbury, um dos oradores mais brilhantes do nosso tempo, achava-se na presidencia. O Cardeal Manning, "o lingua de prata", como lhe chamavam, Lord Wolseley, brilhante orador, e Henrique M. Stanley, havia muito pouco, chegado da "mais negra Africa", achavam-se entre os oradores. Mas a sua posição aparte, o breve discurso proferido pelo principe imperial foi unanimemente considerado como o discurso da tarde.

Nas feições, com o seu comprido rosto oval, os seus cabellos e olhos pretos — attributos estes que não eram de seu pae nem de sua mãe — e sua cabeça delgada e bem feita, o principe era um perfeito typo de hespanhol. Não se conhecia nelle caracteristico algum francez: era um verdadeiro fidalgo, com todo orgulho, toda melancolia, todo esse desejo ardente ainda que refreado de brilhar, essa coragem vizinha de uma temeridade, espectaculosa, e, para dizer tudo, essa puerilidade em cousas insignificantes que caracterizavam esse typo, quasi extincto hoje em dia.

Effectivamente, se lhe circulava nas veias algumas gotas de sangue bonapartista (relembrando certas desconfianças do rei Luiz da Hollanda a respeito de Hortense) é agora um problema insoluvel. Certo é, que nem elle, nem o seu pae tinham feicção physica alguma em commum com os membros incontestados da raça. Os montijos, apesar da casa ter perdido ultimamente um tanto nos seus representantes, eram pelos seus ascendentes do sangue mais azul de toda a Hespanha; alguns laivos de sangue burguez vinham do lado feminino, mas foi sempre a minha opinião que o principe imperial comprava a theoria do ativismo saindo aos Guzmans, aos Coderas ou aos Baros, todos velhas familias da nobreza hespanhola, e cujo sangue lhe corria nas veias.

Uma anecdota contada por Miss Barlee no seu interessante livro sobre a vida do moço principe em Woolwich, demonstra o imperador que possuia sobre si mesmo. Ouvindo, um dia, dizer que o francez andava visitando a Academia, mandou dizer que desejava ver o seu patricio. Esse homem que accesso era um ferrenho ante-imperialista, foi-lhe apresentado, e o principe perguntou-lhe de que região da França elle vinha.

O homem fitou o principe de frente e, com um sorriso sarcastico, proferiu apenas a palavra "Sedan" e esperou com um sorriso sardonico o effeito da sua brutalidade. O principe corou e inflammou-se-lhe o olhar, mas logo se dominou dizendo serenamente:

"E' um bonito ponto da França". Terminou a entrevista com uma venia. Nunca presenciei mais bella demonstração de dignidade e dominio sobre si mesmo, do que quando, não tendo elle ainda dezesete (17) annos, vestindo uma capa negra sobre a qual se via a larga facha vermelha da Legião de Honra, seguia o caixão de seu pae como representante da familia, pelo caminho ladeado de milhares de francezes que partilhavam a sua dôr. E era verdadeiramente régio o seu porte na occasião em que uma multidão de artifices o saudou, nesse mesmo dia com gritos de "Vive Napoleon IV."

O principe fez cessar a acclamação que lhe faziam dizendo:

Meus amigos, agradeço-vos; mas o vosso imperador morreu. Unamo-nos no grito de "Vive la France!"

Dizendo isto, tirou o chapeo e levantou o viva.

Por occasião de uma revista, na Escocia, de [illegible] consideravel de cavallos, pa[illegible] se de uma maneira curiosa quanto gostava de se salientar. Assistia a revista, além de muitos nobres e cavalheiros, o principe de Galles.

Um dos animaes que se empinava, furioso, foi indicado como não tendo nunca permittido que alguem se conservasse montado nelle. Ao ouvir isto o principe montou o cavallo n[illegible] pulo, mesmo sem sela subjugou os esforços que o animal fazia para lançar por terra e finalmente deu volta na arena montando garbosamente a féra que domára, emquanto, os espectadores o acclamavam delirantemente.

A inação forçada da existencia que levava enchia-o de aborrecimento.

O bom senso e verdadeiro patriotismo impediram-no de corresponder ás instancias de jovens e ardentes imperialistas que desejavam que elle perturbasse a paz da França pela intriga ou por active esforços para restaurar a dynastia.

A isto sempre elle recusou com firmeza. Feriu-o profundamente que uma parte grosseira da imprensa franceza lhe lançasse em rosto o socego da sua vida attribuindo-o a covardia e falta de iniciativa.

Na Zulandia achou-se elle em uma circumstancia que nunca vi mencionada em parte nenhuma a saber: que um anno antes pedira o governo francez licença para se juntar ás tropas francezas que então combatiam em Tonquim. Favorecido Mac Mahon, nesse tempo presidente, mas o ministerio recusou a permissão.

A guerra inglesa de 1879 no Zululandia foi-lhe uma occasião favoravel. Era sua [illegible] firme que o seu exilio só duraria 10 annos.

"Dez annos de paciencia, e depois!" costumava elle dizer ou antes murmurar nos seus devaneios. Os 10 annos eram quasi passados. E que prestigio lhe não valeria se elle tivesse a bôa sorte de se distinguir no campo de batalha! A isto estava elle resolvido, custasse o que custasse. O desastre de Isandiwana para reparação do qual estavam sendo enviadas tropas e a heroica defesa de Rorkes Drift, eram apportunidades perdidas que o faziam enraivecer. Sentia escaparem-lhe occasiões que aproveitadas, poderiam ter adentado o seu progresso para o throno imperial.

Decedido a não perder mais nenhuma opportunidade, pediu ao commandante em chefe da Inglaterra licença para ir servir na Africa do Sul.

A sua attitude e seus ardentes desejos eram perfeitamente compreensiveis e de nenhum modo censuraveis.

Desejava promover os meios de attingir um fim obvio e especifico, se acaso a Inglaterra o auxiliasse. Mas por isso mesmo que o seu fim era tão evidente, foi singularmente incorreto e mal pensado o proceder das autoridades inglesas dando assim motivo para um bem fundado resentimento no animo da potencia amistosa além da Mancha, auxiliando uma empresa cujo fim era mudar a França republicana em França imperial, e contribuir para a elevação deste mancebo que seu pae tinha perdido.

O commandante em chefe teve seus escrupulos, como homem bastante discreto que era mas foram postos de parte.

E foi de Windsor que o principe partiu levando as bençãos da Rainha Victoria.

A França observou com descontentamento a sua carreira em Africa, sentimento que sem duvida se teria tornado mais intenso se o desenlace, tivesse sido outro.

Se perguntarmos o motivo porque a França durante os ultimos dezesseis annos não tem mostrado por uma hora siquer, a mais pequena cordialidade para com a potencia insular sua visinha, a resposta será que essa attitude chronica de resentimento tem uma das origens na intriga que mandou á Zululandia o principe imperial. Quando soube as noticias de Isandiwana, tinha eu saído precipitadamente do Khybes Pass para a Africa do Sul e o principe já se tinha reunido ao exercito quando primeiro o encontrei em maio de 1879 no acampamento de Sir Evelyn em Kambula, estando elle de visita em casa de Lord Chelmsford, juntamente com o estado maior do quartel general. O duque de Cambridge tinha-o recommendado ao cuidado especial de Sua Excellencia. Mas os nervos do pobre Lord Chelmsford tinham sido fortemente abalados pela tragedia de Islandwana, depois da qual elle pedira para ser substituido. Como Martha preoccupava-se e apoquentava-se por muitas cousas; a sua força de vontade tornara-se fraca e instavel, e o principe representava para elle uma especie de elephante branco.

Este por seu lado, desejava anciosa, occasião para emprezas aventurosas ao passo que o atormentado Lord Chelmsford tinha recebido ordem de lhe servir de ama secca. As disposições militares eram frouxas e o principe tinha pedido tomar parte em alguns reconhecimentos assás arriscados em que dera provas de uma coragem imprudente que inquietava os chefes responsaveis.

Depois duma destas expedições de reconhecimento em que elle se tinha achado a braços com um bando de zulas e se assevera que afiára a espada, exclamou ingenuamente:

— Estas escaramuças são mesmo ao meu gosto, mas nem por isso estimarei encontrar a minha morte em uma dellas.

Numa grande batalha, se a Providencia assim o ordenasse, sim, mas um reconhecimentozinho desta ordem — isso de modo nenhum!

O seu penultimo reconhecimento foi com um destacamento de cavallaria ligeira da rota, sob o commando do coronel Buller, V. C., depois Sir Redvers Buller general ajudante do exercito britannico. Os zulas ajuntaram-se e um combate parecia inevitavel, para grande regosijo do principe; mas dispersaram.

Uns poucos, porem foram vistos occultar-se a distancia e elle galopou a toda brida exaltadissimo, na sua direcção. Teve que ser auxiliado, o que causou transtorno; durante a noite que era excessivamente fria, a exaltação do principe manteve-se, andando constantemente para baixo e para cima cantando por intervallos.

"Allons enfants de la patrie" o que não era muito do agrado dos fleumaticos britannicos que o rodeavam. O coronel Buller fez constar a temeridade intempestiva do principe, protestando que se não responsabilizaria por elle quando os seus deveres militares exigiam toda a sua attenção, e propoz que o empregassem no estado-maior em vez de lhe ser permittido arriscar a vida no serviço de reconhecimento.

Visto isto Lord Chelmsford transferiu-o para o trabalho de carteira no departamento do quartel-mestre general, dando ao coronel Harrison uma ordem escripta prohibindo o principe de se ausentar do acampamento, sem a expressão permissão de sua excellencia.

O principe ao ter conhecimento desta ordem obedeceu porque respeitara muito a dis-

(Continúa na 23ª. pagina)

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

SUINOCULTURA

Sobre a Escolha de Reproductores

Reproduzimos "data venia" o que o professor ... E. Hennedorff, no seu livro "Suinos" [illegible] para os que se interessam por tão futurosa criação, aconselha sobre a

ESCOLHA DE REPRODUCTORES

"Com os progressos agricolas as raças melhoradas gozam cada vez mais da preferencia dos criadores, devido ás enormes vantagens da precocidade, apezar da maior rusticidade e do melhor sabor da carne das raças communs.

Da mesma maneira que para as outras especies animaes, a escolha dos reproductores é de capital importancia para o valor futuro da criação e deve merecer a maior cautela por parte do criador.

Os reproductores devem se approximar, tanto quanto possivel, do prototypo de perfeição da raça escolhida devendo além disto, ter saude perfeita, rusticidade adequada, boa ossatura, grande prolificidade, regularidade na reproducção, a sua precocidade e rendimento na matança. Emfim, na escolha de um bom reproductor, o criador deve basear-se nas garantias do seu "pedigree" e, quando possivel, da sua descendencia.

Uma simples falta de capacidade, uma pequena negligencia na observancia de qualquer destes pontos, póde bastar para comprometter seriamente todo um rebanho. Assim, entre um bom animal, portador de um optimo "pedigree", e outro de conformação excepcional mas de origem obscura, o criador arguto e conhecedor do seu officio, dá sempre preferencia ao primeiro, não obstante a brilhante apparencia do segundo. Por se deixarem agir somente por alguns factores em tomar os outros na devida consideração, não são poucos os criadores que muito caro têm levado no desbarato completo, rebanhos bi possuidores de qualidades accumuladas durante muitas gerações.

Numa escolha, sobretudo quando se tratar da selecção de animaes de escol, nenhuma regra, quer de zootechnica quer de hygiene, ou de alimentação, póde ser transgredida impunemente. E' necessario, ainda, que o criador possua um conjunto de faculdades que somente podem ser adquiridas após uma longa pratica e uma constante e sagaz observação do officio. E' esta a razão e a vantagem da divisão do trabalho, um optimo meio de facilitar a formação de capacidade em cada ramo da [illegible]

A escolha dos varrascos e das porcas [illegible] e, como já vimos, de importancia capital, para o bom andamento de uma criação, mas mais a do varrasco, do qual e elle depende, em virtude da sua influencia genetica sobre uma enorme prole, a boa ou ma qualidade dos productos.

ESCOLHA DO VARRASCO

A influencia predominante do varrão ou varrasco sobre um grande numero de individuos, demonstra, logo, a importancia fundamental que tem a sua escolha para o rebanho uma vez que, como é sabido a sua prole póde ultrapassar facilmente a cifra annual de 100 leitões e que estes recebem directamente a sua boa ou ma influencia, dizendo-se, por tal motivo, com [illegible] tanto acerto, [illegible] é a metade do rebanho".

Um bom [illegible] ainda que por si só não dê garantias sufficientes ao criador, pois, como em todas as coisas da vida o seu valor é relativo, [illegible] nos lhe augmenta as probabilidades de [illegible] segurem as leis da hereditariedade. Dahi o seu uso official [illegible] vilhosamente o real valor de cada [illegible] dentes esta ou aquella corrente sanguinea com as suas qualidades, sem comtudo garantir semelhante transmissão.

Não fôra isto a criação não seria uma arte cheia de difficuldades e imprevistos, que exige do bom criador o verdadeiro instincto de criar, para orientar os apparelhamentos mais convenientes entre animaes escolhidos quasi que por uma verdadeira intuição que lhe é nata e que faz o segredo da sua criação, assim como o faz prever maravilhosamente o real valor de cada animal e o partido que delle poderá tirar. A falta desse uso pratico de criar e dessas qualidades intuitivas, não permitte senão a criação de animaes mediocres, ainda que os seus reproductores sejam possuidores da mais alta linhagem.

O macho deve ser escolhido de preferencia quando provenientes de uma porca, boa criadeira, prolifica, boa leiteira e com crias uniformes, o que se reconhece pelo estado geral dos leitões, por serem qualidade que se transmittem facilmente por herança. Devem ser evitados os filhos de primeira gestação e de animaes velhos, porque quasi sempre, são productos fracos.

Emquanto o reproductor serve a contento, deve-se conserval-o o maior tempo possivel, evitando-se no emtanto, os funestos resultados de uma estreita consanguinidade. Reformar um varrão conhecido para reformar-se a outro que ainda não deu provas seguras de sua capacidade é sempre operação arriscada. O macho póde começar a fazer a monta a partir de 8 a 12 mezes e servir vantajosamente até os 6 ou mesmo 10 annos de edade, conforme a sua raça. Infelizmente, nem sempre taes edades podem ser attingidas. Algumas vezes se é forçado a reformar um bom varrasco, devido ao seu grande peso ou por elle se ter tornado mão e perigoso, em virtude de modificações soffridas no seu caracter, não obstante ser ainda um optimo raçador.

A escolha do varrasco não deve ser feita com o fim unico de augmentar a quantidade do rebanho, mas, e principalmente, com o do aperfeiçoamento. deve ter e, quanto melhor elle preencher este objectivo, tanto melhor é o seu valor.

Preferem-se os varrões que tenham bem nitidos todos os attributos de masculinidade, [illegible] alguns autores a presença de um grande numero de tetas rudimentares, [illegible] signal de prolificidade e de formação de boas criadeiras.

O reproductor deve ser mantido em boas carnes, sem excesso de gordura, e dahi o cuidado que se deve ter com a alimentação, a hygiene e o exercicio, sendo por isto, o regime mixto o que melhor lhe convém.

O cryptorchidio é infecundo: o monorchidio é fecundo, mas, no geral, muito excitavel, irrequieto e turbulento. Esta anomalia se transmitte facilmente aos seus descendentes, e o monorchidio engorda mal e produz uma carne com todos os caracteristicos da do animal inteiro, donde [illegible] pela inspecção veterinaria, nos matadouros. Dahi a necessidade do afastamento de taes reproductores, que devem ser sacrificados o mais cedo possivel.

ESCOLHA DAS PORCAS

Por muito boas qualidades que tenha o varrasco, não é possivel a criação de animaes de boa linhagem sem porcas capazes de contribuir para o melhoramento.

A benefica influencia do macho [illegible] da e compromettida quando não [illegible] qualidades das reproductoras. Estas devem apresentar todos os caracteristicos possiveis do prototypo da raça, taes como: ascendencia digna, robustez, temperamento calmo e, além disto, possuir no mais alto gráo os attributos inherentes ao seu sexo, emfim, mais ou menos tudo aquillo que exige para o macho.

A reproductora deve ser sempre escolhida numa familia prolifica, boa leiteira, com um numero de mamas bastante elevado, pelo menos 12, bem desenvolvidas, perfeitas e espaçadas. Existe de facto, uma relação entre o numero de mamas, a fecundidade e a producção de leite, pois que, um bom alimento, é condição indispensavel para uma boa mãe, do contrario, os leitões não pódem se desenvolver vantajosamente.

A questão do temperamento é de grande importancia, porque a fêmea irritavel, inquieta, não póde, em absoluto ser boa mãe, além dos prejuizos inevitaveis na sua lactação.

As boas criadeiras devem ser conservadas emquanto derem productos satisfatorios mesmo que ultrapasse uma época de reforma vantajosa para a engorda, por ser a exploração de um bom animal, como reproductor, sempre mais remuneradora que a sua venda para o consumo. De um modo geral, uma boa mãe não deve ser reformada antes dos cinco annos, mas tão depressa se verifique que ella não dá os resultados esperados, quer pelos seus productos quer pela sua prolificidade, quer ainda por mudança de caracter, a sua reforma se impõe immediatamente, por ser anti-economica a sua conservação.

As marrãs provenientes de mãe primipara ou muito edosa devem ser evitadas como reproductoras, pelas mesmas razões já vistas para os machos, pois que geralmente são productos mediocres.

O regime mais conveniente ás porcas criadeiras é mixto, devendo evitar-se que ellas engordem demasiadamente distribuindo-se-lhes uma alimentação adequada, pois está provado que o excesso de gordura compromette seriamente a fecundidade. O exercicio favoreceu o desenvolvimento do esqueleto e dos musculos, favorecendo tambem o apparecimento regular dos calores e facilitando assim a fecundação e o estado de gestação.

Entretanto, apezar de todos os cuidados na escolha de uma marrã para reproductora, sómente a sua realização póde confirmar, com absoluta certeza, as suas qualidades porquanto todos estes dados não fornecem senão probabilidades. Realmente, nada póde garantir de ante-mão, com absoluta segurança, que a femea escolhida seja capaz de transmittir fielmente os seus caracteres, mesmo [illegible] fera, que tenha boa capacidade [illegible] qualidades moraes para uma boa criadeira, qualidades estas da mais alta importancia para o seu valor economico.

De um modo geral, já na primeira barrigada póde-se fazer [illegible] exacto da capacidade das porcas [illegible] modifica, muito as suas aptidões depois do primeiro parto. Sendo assim, o criador, depois de examinar attentamente todos os prós e contra decidirá sobre o destino definitivo de cada animal."

Cultura do tomateiro

A cultura do tomateiro não apresenta maiores difficuldades, principalmente se forem rigorosamente observadas certas exigencias quanto á natureza, composição e preparo da terra. De um modo geral, prestam-se bem á cultura do tomateiro os terrenos argillo-silicosos ou argillo-calcareos, que contenham humus.

Taes terrenos podem, pois, não ser muito leves, mas permeaveis de modo a não retetem humidade, caso em que ficarão os tomateiros expostos a contrair molestias nas raizes, que são logo atacadas pela "anguilula radicicola".

Não se deve perder de vista que o tomateiro retira da terra grande quantidade de potassa, sendo, pois muito util a incorporação de um adubo potassico, o sulfato, por exemplo.

O estereo será empregado em cobertura e enterrado a 20 centimetros de profundidade.

A preparação da terra deve ser feita com alguma antecedencia, por meio de araduras cruzadas sendo depois bem destorroada, de modo a deixal-a solta e esmiuçada.

A semeadura póde ser feita, principalmente na grande cultura, directamente no proprio terreno; mas, como são grandes as perdas das plantas novas, occasionadas em grande parte pelas campinas, é sempre muito aconselhavel fazer viveiros. Estes podem ser feitos em caixões ou em leiras, cuja terra deve ser convenientemente preparada dispondo-se sobre uma camada de estereo de 20 ou 30 centimetros uma de terra vegetal de vinte centimetros, sobre a qual se lançam as sementes, que são ligeiramente cobertas com a mesma terra.

As sementeiras podem ser cobertas, quando o tempo ainda está fresco, com caixilhos de vidros, devendo ser copiosamente regadas todas as manhãs.

Será de grande vantagem para se conseguirem futuros tomateiros sãos, pulverisar as plantinhas, uma ou duas vezes com calda bordaleza a meio por cento.

A escolha das variedades a cultivar depende das exigencias do mercado. Geralmente, para o consumo culinario é mais procurado o tomate de tamanho médio, carnoso, de pelle lisa. As variedades "Ponderosa" e "Mikado" são muito apreciadas.

Na industria, para a preparação da massa de tomates, é muito procurada a variedade "Rei Humberto", que apresenta a fórma da pêra, é muito carnosa, productiva e precoce.

Por occasião da transplantação para o local definitivo, as plantas devem ser dispostas em linhas afastadas de um metro entre si, ficando as mudas, na mesma linha, separadas de 40 centimetros.

As mudas serão collocadas a um terço, mais ou menos da altura dos bordos do sulco afim de poupal-as á acção da humidade exaggerada, sendo então regadas abundantemente.

Para proteger os brotos fructiferos, empregam-se tutores, geralmente varas de madeira ou bambus, de um e meio a dois metros de comprimento, ficando em filas simples ou duplas, obliquas, juntando-se as as extremidades das varas de uma fila com as varas da fila vizinha.

Usam-se tambem protectores de arame fincando-se um poste na extremidade de cada fileira e de espaço a espaço varas mais finas; pregam-se nelles dois fios de arame, ficando o primeiro a quarenta centimetros do sólo e o segundo a sessenta centimetros do primeiro.

A colheita dos tomates deve ser feita á medida que vão amadurecendo, sendo conveniente fazel-a de preferencia á tarde.

Como Combater Uma das Maiores Pragas das Plantas Citricas

Uma das pragas mais communs e provavelmente a que mais damnifica as plantas citricas no Brasil é uma das especies de "coccideo" conhecida pelas denominações populares de "escama-virgula" e "escama-marisco". O insecto fixa-se em todas as partes aereas da planta, inclusive nos frutos. Contra os Coccideos recommenda-se o emprego de caldas saponaceas ou a base de enxofre cujas formulas junto.

Antes da applicação do insecticida deve-se, primeiramente, podar, os galhos mais atacados e queimal-os. A applicação do insecticida deve ser feita com pulverizador de pressão, ou seringa, de modo a attingir os parasitas, repetindo-se de 15 em 15 dias as applicações até que fiquem as plantas livres dos Coccideos.

FORMULA DE SOLUCÇÃO DE BISULFURETO DE CALCIO A CINCO GRAOS BAUME'

Em qualquer vazilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se: vinte e cinco litros dagua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vazilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vazilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baumé), em vazilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROSENE A 5 %

Em qualquer vazilha que possa ir ao fogo deita-se um litro de agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vazilha do fogo e no liquido ainda quente, juntem-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture), com a solução de sabão; deixe-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente"; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vazilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Duas variedades de gergelim

No seu trabalho intitulado — "Instrucções para o cultivo do gergelim" — O sr. Lins Marim assim se manifesta quanto as suas variedades:

"São duas as mais conhecidas. Distinguem-se pela côr e pela precocidade, a saber:

A branca, que alcança um grande desenvolvimento e produz um grande numero de ramos. Seus grãos têm 2 mms de comprimento; 1,77 mms de largura a 0,5 mms. de espessura. E' tardia, pois seu periodo evolutivo é de 4 a 5 mezes, e é muito exigente quanto á riqueza do terreno.

A trigueira ou morena cuja planta é menor que a anterior e seus grãos são das mesmas dimensões. E' de crescimento muito violento, o que lhe valeu o nome de "trimensina" e é a que mais se cultiva na Republica, pois embora de menor rendimento que a anterior, cresce em terreno pobre e é mais rustica.

Clima — O clima mais apropriado para o gergelim é o quente, sabendo-se ainda que se tiver alguma humidade, a planta se desenvolve e a semente é de melhor qualidade. Nos lugares do Mexico em que é cultivado, como districto de Aldama do Estado de Guerrero, Huetamo, Mich. Tetecala, Mor. Ozuluama e Vera-Cruz, a temperatura, no inverno, não desce além de 15° C., e no verão eleva-se até 44°.

Os Estados que por seu clima e terreno, são mais apropriados para a cultura do gergelim, são Michoacan, Hidalgo, Oaxaca, Tabasco, Tamaulipas e Mexico, nas regiões quentes dos mesmos; mas é nos Estados de Guerrero, Morelos e Vera-Cruz que a producção é superior á dos outros".

Informações Uteis

Para se obrigar a vacca a que dê leite, é necessario levar o novilho para junto della antes da ordenha. As vaccas que retem o leite são animaes impressionaveis e isso demonstra uma vez mais que a natureza doce, tranquilla, é uma rivalidade que se deve buscar como condição de primeira ordem, caracterizando a vacca bôa leiteira.

A ramie pede um terreno escolhido e de bôa qualidade, em compensação, ao contrario do que succede com o algodão do qual algumas variedades produzem só dois annos, a ramie, uma vez plantada produz uns 20 annos sem exigir maior cuidado do que o de manter a humidade do tempo, por meio de uma ligeira irrigação, caso o terreno não possua naturalmente, humidade sufficiente.

A differença que existe entre enzootia e episootia, é que a primeira é uma doença que affecta habitualmente os animaes duma região, o que faz suppor o mais das vezes uma causa local e a segunda é uma doença de caracter accidental, quasi sempre de curso rapido que affecta ao mesmo tempo, n'uma região um grande numero de animaes.

Foram feitas, em Goyania, as primeiras observações meteorologicas

GOYANIA, 26 de janeiro de 1937. (Do correspondente) — O Estado de Goyaz tem, como se sabe, uma situação geographica [illegible] Delle [illegible] cabeceiras que, seguindo rumos [illegible] hydrographicas do continente sul americano. O facto de Goyaz marcar esse divisor de aguas permitte a vantagem de offerecer [illegible] o serviço de observações meteorologicas.

A [illegible] de Goyania que por si só define no sector das realizações, o programma administrativo do operoso governador Pedro Ludovico e que vem sendo construida sob rigoroso criterio technico urbanistico pelo engenheiro Coimbra Bueno, situada, podemos dizer, no centro geographico do paiz, está a requerer grandes e perfeitos [illegible] de observações meteorologicas [illegible] to já foi dado.

Acaba de se inaugurar em Goyania, a cidade hoje preferida pelos turistas, um Posto Climatologico, aqui installado pelo technico Carlos Moreira Guimarães que para tal teve ordens do director do Departamento de Aeronautica Civil, do Ministerio da Viação e Obras Publicas. O technico Carlos Moreira Guimarães, mostra-se encantado com as possibilidades que Goyania offerece, dada a sua optima condição mesologica, ao estudo das observações climaticas. O Posto de Climatologia, ora inaugurado entre nós, compõe-se dos seguintes apparelhos: barometro e barographo, termographo e hygrographo, pluviometros, pluviographo, evaporimetro, psycometros, cataventos e anemometro electrico.

O posto aludido ficou installado no perimetro da cidade numa região plana e descampada, proximo ao campo de aviação e consequentemente ao grande "hangar" a ser construido nesta capital.

A collocação do posto, proximo [illegible] antes de tudo, o auxilio que o [illegible] á informações meteorologicas. [illegible] sem demora o [illegible] nia, que é um ponto estrategico [illegible] para observações meteorologicas, [illegible] com os apparelhos de sondagem aereas afim de mais facilitar aos aviadores que navegam sob os céos do Brasil Central e a exemplo do que se faz na faixada litoranea, onde o serviço aereo, encontra, para a sua melhor segurança e sucesso, as informações que se fazem necessarias no campo da meteorologia.

NO MUNDO DAS LETRAS

Escriptores francezes enviam, por intermedio do sr. Renato Almeida, palavras e mensagens de sympathia aos intellectuaes brasileiros

Na reunião de hontem da "Sociedade Felippe de Oliveira", o sr. Renato Almeida declarou que trouxera da França varias saudações de escriptores francezes aos seus confrades brasileiros.

Em primeiro logar, queria referir-se a Paul Valery. O grande mestre lhe pedira para saudar os escriptores brasileiros e dizer quanto lhe era comovedor saber que um ambiente de sympathia intellectual o cercava entre nós. Ajuntou que o seu grande desejo era o de visitar o Brasil, entrando em contacto com o paiz e sua intellectualidade. Solicitara-lhe ainda que trouxesse ao Brasil o seu appello, para que o nosso paiz, adherisse ao "Centro Universitario de Estudos Mediterraneos" de Nice, do qual é presidente, o que já fez por intermedio da commissão brasileira de Cooperação Intellectual.

Depois, o sr. Renato Almeida informou que o grande dramaturgo francez, Paul Raynal, quando o recebera, tambem lhe manifestára o seu vivo interesse pelo Brasil, enviando aos nossos escriptores, sobretudo os de theatro, a sua cordial saudação. Declarou que o Brasil era uma das suas grandes attracções e que, agora, dos interpretes da sua peça "Napoleon l'Unique", Henri Rolland e Vera Seggine, ouvia falar constantemente e com grande enthusiasmo do Brasil e da sensibilidade artistica das suas platéas, aguando-lhe o desejo de vir elle mesmo ao Rio de Janeiro, dirigindo uma companhia com o seu repertorio.

Luc Durtain, esse "brasileiro honorario", membro correspondente desta Sociedade, enviou aos escriptores brasileiros, seus amigos dilectos, abraços affectuosos e cordiaes.

Passou a seguir a ler as seguintes mensagens de François Mauriac e Benjamin Crémieux:

Escreve Mauriac:

"Peço ao meu amigo, sr. Renato Almeida expressar a todos os meus amigos brasileiros a minha profunda gratidão. Elle é testemunha de que a França está sempre no seu logar sempre viva, a despeito de todas as ameaças que escurecem os seus momentos. A frente popular existe, mas os catholicos francezes existem tambem — e a alma franceza não está attingida pelas convulsões sociaes e politicas. Que os nossos amigos nos dêm a sua confiança. O papel providencial da França no mundo não chegou ainda ao seu termo. Não estão desesperados. Muitas coisas morreriam comnosco se devessemos perecer. Eis porque — através de tantas provas e apesar de tantos erros? — o paiz do Racine e de Pascal acabará por ter a ultima palavra. — (a) François Mauriac".

Escreve Benjamin Crémieux:

"Foi quasi no final de sua viagem — infelizmente tão curta — e na vespera da partida para o Brasil que o meu amigo Renato Almeida me pediu uma mensagem aos escriptores brasileiros.

Mensagem é uma palavra demasiada, digamos: algumas palavras de amizade e sinceridade.

Essas palavras, serão desde logo palavras de inveja. Emquanto na França quasi tudo foi descripto, evocado, analyzado, poetizado, plutarquizado ou desromantizado (paisagens, homens e collectividades), quasi tudo no Brasil resta a dizer. A cada passo, no Rio, em São Paulo, Campinas ou Santos, encontrava um assumpto para um romance ou uma novela a desenvolver. Mas para isso não tinha eu capacidade, bem entendido, por falta de experiencia e conhecimento.

Não quero aqui vos incitar a uma literatura puramente realista, documentaria, pittoresca, não! O campo psychologico se abre mais vasto ainda diante de vós.

Mas o vosso Brasil vos offerece um quadro duma qualidade excepcional, a condição de não tratal-o romanticamente.

Abaixo a legenda, deveriamos ser — segundo me parece — o "mot d'ordre" da nova literatura brasileira. E viva a realidade!

Vós vos separaes gradualmente da imitação das coisas francezas, e eu, francez, vos applaudo, a condição de que seja para vos tornardes brasileiros, porque estou intimamente persuadido de que o futuro brasileiro, em condições differentes, é renovar a grande aventura da literatura franceza do XVI ao XX seculo. E' trazer á consciencia e traduzir com precisão e limpidez o verdadeiro no homem. E' exaltar para valores da vida real, e não para mithos, poderosos embora, mas sem correspondencia authentica com a realidade e as mais das vezes anti-humanos.

Não nos imiteis mais, sêde fraternaes comnosco.

As melhores mensagens que podemos enviar-vos são os nossos livros. Nós esperamos em breve dar aos vossos (se julgo pelos romances publicados no Brasil nos ultimos tempos), o logar que lhes são devidos. — — (a) Benjamin Cremieux".

No Mundo Espirita

CONGREGAÇÃO ESPIRITA FRATERNIDADE

Pedem-nos publicar o seguinte:

"De ordem do irmão presidente, convido a todos os associados desta Congregação para a assembléa geral extraordinaria em segunda convocação a realizar-se em 31 do corrente, ás 15 horas.

Ordem do dia: a) approvação das actas; b) organização para o processo das eleições. — Francisco L. de Lima, 1° secretario."

Inaugurada uma agencia de jornaes em Macahé

Inaugurou-se, a 20 do corrente, em Macahé, uma agencia de jornaes e revistas desta capital e do Estado do Rio, de propriedade do sr. Albertino Cicero dos Santos, nosso correspondente naquella cidade fluminense.

O novo estabelecimento recebeu a denominação de "Agencia de Jornaes e Revistas Brasil".

CAMPONIOS HUNGAROS

PARA MENINAS — Saia de fazenda grossa, blusa de tecido muito fino e corpinho de tecido grosso. Botas de couro vermelho.
PARA MENINOS — Calça com galões, blusa, camisa, collete com bolsos, botas de couro preto e chapéo com enfeite de flores.

ÁS LEITORAS

Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta Secção, queiram dirigir-se, por carta, á Mlle. EGLÉE

Acima damos um modelo de Robert Piguet — Paris — Costume tailleur pratico de finissimo linho estampadoo, acompanhado de uma jaqueta do mesmo tecido

A MORTE DO PRINCIPE IMPERIAL

(Continuação da 21ª. pagina)

cipllna; mas não occultou a sua antipathia pela faina de delinear plantas, dentro de uma tenda. Agradava-lhe muito desenhar no campo e tinha muita disposição para isso. As ordens dadas ao pequeno acampamento de Koppie Alleni de 31 de maio, foram, que no dia seguinte — a infantaria marchasse directamente para um terreno de acampamento situado no outeiro Itelezi, cerca de oito milhas mais adeante; e que a cavallaria fizesse reconhecimento algumas milhas mais longe retrocedendo depois para o acampamento de Itelezi. Pela manhã cedo, no 1º de junho o principe enfastiadissimo com o trabalho de gabinete supplicou ao coronel Harrison que lhe permuttisse fazer uma expedição para desenhar, acompanhado por uma escolta, para além do terreno, coberto pela cavallaria. A proposta estava em discursão. Harrison pouco disposto a consentir, quando o tenente Carey um official do estado-maior da secção, suggeriu que elle acompanhasse o principe e propôz que a expedição chegasse até ao vale de Ityotyozi, onde deveria ser o seguinte acampamento além do Itelezi, e do qual elle, Carey deixára, havia dois dias, um esboço por acabar. Harrison não pôz então mais duvidas consentindo tanto mais promptamente, que esse terreno todo tinha sido recentemente alvo de um reconhecimento muito rigoroso. Ordenou Carey que requisitasse uma escolta de seis brancos a cavallo e seis basutos igualmente montados, e sustentou mais tarde que fôra a Carey que tinha confiado o commando da escolta. Carey negou isto repudiando qualquer responsabilidade na direcção da escolta, visto que o principe, na sua qualidade de capitão honorario era seu superior em categoria militar, e allegando que as funcções que exercia junto delle eram apenas as de um conselheiro amigo.

Contaram-me, depois que antes de deixar o acampamento, o principe escrevera uma carta — a ultima — a sua mãe e que constando-lhe que eu estava para voltar á estação postal de Laudamanu's Drift, deixára um recado para mim enviando-me os seus cumprimentos e dizendo que me ficaria muito reconhecido se levasse a sua carta ao correio. Aconteceu que não deixei o acampamento antes de ir levar ao telegrapho a noticia da sua morte. Eu estava com Herbert Stewart, o major da brigada de cavallaria, quando Carey lhe apresentou á ordem, de Harrison para o fornecimento de uma escolta. Carey não mencionou, nem o documento indicado que a escolta era para o principe imperial. Stewart mandou sair seis (6) homens de cavallaria de Beddington — uma mistura curiosa, um punhado de nacionalidades diversas — e disse a Carey que mandaria ao capitão Shepstone ordem para o elemento basuto da escolta, mas que se pouparia tempo se o proprio Carey, no regresso ao quartel general o entregasse a Shepstone o seu mandato e desse as suas instrucções.

Carey optou por esta ultima alternativa e partiu. Uma hora depois estando só ainda com Stewart, os seis (6) basutos andavam passeando em frente da tenda. Ou Carey os Shepstone tinham interpretado mal as ordens, recebidas; isto era evidente, mas só restava mandar que os basutos partissem immediatamente, procurando alcançar o outro destacamento da escolta. O principe entretanto tinha se impacientado e avançado juntamente com Carey e a secção branca da escolta.

Carey não pôz duvida em seguir com tão pouca gente, visto não haver motivos, para receios e dar-se a circumstancia de ter sido ultimamente caçoado por requisitar escoltas numerosas.

Mais tarde Harrison encontrou o grupo a umas milhas de distancia mas sensacionou, a continuação da sua marcha.

O grupo compunha-se, pois, do principe, de Carey; de um sargento, um cabo, quatro (4) soldados de cavallaria e de um guia indigena — nove pessôas ao todo. Depois de Harrison ter dado a noticia da tragedia recolhi a minha tenda e mandei chamar um por um, os quatro soldados de cavallaria sobreviventes. Como testemunhas eram pessimas e não pude deixar de suspeitar que tinham combinado occultar-me qualquer coisa. Todos todavia, concordaram em que o tenente Carey estava a frente dos fugitivos aterrados; e no dia seguinte constou que, distante já uma milha da scena e ainda gallopova vertiginosamente foi casualmente encontrado por Sir Evelyn Wood e o coronel Buller a quem elle exclamou:

— Fujam! Fujam! Os zulus vêem no meu encalce e o principe imperial foi morto!

A evidencia que colhi na noite do desastre e aquella dada depois perante o tribunal de inquirição e o conselho de guerra no que respeita a Carey, podem agora ser resumidos.

Tendo o principe e Carey planejado o sitio do projectado acampamento subiram a um outeiro proximo e ali passaram (1) uma hora esboçando dos contornos do terreno circumvizinho. Nenhum zulu's se viam na vasta aréa que se avistava do alto do outeiro. A' sua base numa pequena planicie na juncção dos rios Tambakala e Ityotyozi estava o pequeno Kraal zula de Etuki, cujas poucas choças a maneiras dos zulus formavam um circulo irregular rodeado a pequena distancia, por uma alta seára de milho e pela grande herva conhecida por "trigo kaffr".

Desceram até este kraal, apearam deram ração aos cavallos fizeram café, comeram e depois descansaram e encostados no muro de uma chóça sem a menor suspeita de perigo.

Alguns cães rodando sorrateiramente á roda do kraal deserto, e das cinzas ainda quentes nas lareiras, deviam tél-os avisados, mas não fizeram caso da suggestão que isto fornecia. Cerca de 3 horas o cabo Gruble, que entendia a lingua basuto communicou a noticia dada pelo gusa, que lhe ficava em frente.

Carey propoz que sellassem immediatamente. O principe desejava descançar mais de minutos (10').

Carey não insistiu. Então trouxeram os cavallos e sellaram-nos. Carey disse que nesse momento tinha visto vultos negros movendo-se por detraz da cortina alta, do milho, e participou ao principe o que vira.

Este tinha durante o dia commandado a escolta, e agora com os ares marciaes deu successivamente as oddens "Preparar para montar!" "Montar!" segunda as testemunhas, no mesmo instante, o grupo foi attingido por uma descarga de vinte ou trinta balas — uma testemunha affirmou que foram quarenta (40). Acabemos de uma vez com o que respeita a Carey. Elle tinha montado do lado interior do kracol o logar mais seguro, e immediatamente fugiu a galope. Na noite do acontecimento disse que era sua opinião ter o principe sido morto, a tiro dentro do kraol, mas confessou que a primeira evidencia positiva de desgraça que teve, foi vendo fugir o cavallo do principe em carreira desordenada sem o cavalleiro. Os homens eram ou menos activos ou menos precipitados do que o official: um sucumbiu no kraal outro na planice ervada que tinha algumas cento e cincoenta official: um sucumbiu no kraol e uma estrita "donga" ou barranco pelo qual passava o atalho conduzindo ao distante acampanmento. Emquanto ao principe, as testemunhas eram francamente unanimes.

O sargento Cochrane depôz que elle não chegára a matar, mas que tinha o pé no estribo quando ao ouvir a descarga dos zulas o seu cavallo — um fogoso baio de desezeis palmos de altura e sempre difficil de montar — se espantou e fugiu, sendo mais tarde apanhado pelos sobreviventes.

O principe tentou então escapar fugindo a pé e foi visto pela ultima vez, por Cochrane correndo para dentro da "donga", de onde nunca mais saiu. Outro soldado contou que vira o principe tentando montar, e que não conseguindo correr ao lado do cavallo até pequena distancia, fazendo repetidos esforços para montar, até que, ou elle tropeçou, ou caiu desastradamente, parecendo ter sido pisado pelo cavallo. Porém, o depoimento mais pormenorizado foi o do soldado de cavallaria Lecocq um ilhéo do canal. Esse daclarou que depois das descargas, os zulus sairam num pulo do seu esconderijo gritando "Usuta!" (covardes). O principe não conseguiu montar o seu impaciente cavallo espantado pelo fogo. Um por um, os soldados passaram pelo principe, que corria ao lado do animal cada vez mais embravecido, sem conseguir montar. Lococq passou debruçado sobre o selim não se tendo ainda firmado nelle, e gritou: "Depêchez-vous, s'il vous plait, monseigneur!"

O principe não respondeu e ficou sozinho, entregue á sua sorte. O cavallo esforça-se por seguir Lococq que viu então o malfadado moço segurando com uma mão a correia do estribo e com a outra, agarrando as redeas e o arção da sela e procurando matal-o na corrida.

Sem duvida que devia ter feito um desesperado esforço, a julgar pela força com que estava segurando a tira de correia que atravessava o arção do coldres a coldres. Essa tira não resistiu á pressão, arrebentou.

No dia seguinte inspeccionei essa correia e vi que não era couro, mas sim papel forrado, de maneira que a morte do principe foi realmente devida ao mau trabalho da correia.

Lecocq viu o principe cair para trás, sendo pisado pelo cavallo, que então largou a fugir. Segundo elle, o principe levantou-se e fugiu a toda pressa na direcção da "donga", no encalço dos fugitivos.

No dia seguinte, muito cedo, a brigada de cavallaria saiu em procura do cadaver, pois que mais nada se esperava encontrar. Proximo do local, alguns dos nossos avançaram a cavallo. A meio da pequena planicie encontraram um cadaver horrivelmente mutilado: não era o do principe, mas sim o de um dos soldados mortos. Achamos o principe morto na "donga", a poucos passos do atalho. Estava de costas, completamente despedido, conservando apenas uma penga calcada; ao pé delle estava uma espora, toda retorcida.

Tinha a cabeça tão inclinada para a direita, que a face tocava-lhe na relva. Os braços retalhados, cruzavam-se ligeiramente sobre o peito dilacerado, e a cara que não estava desfigurada, tinha um leve sorriso que lhe entreabria um pouco os labios; só estava destruido o olho direito, furado por uma azagaia.

Os cirurgiões concordaram em que este ferimento lhe penetrara no cerebro, fôra o primeiro, e fatal; e que os ferimentos subsequentes foram infligidos a um cadaver. Desses havia muitos, na garganta, no peito, no lado e nos braços, aparte o corte do abdomen, operação feiticista dos zulus invariavelmente praticada sobre os seus inimigos mortos, por a considerarem um meio de se verem livres da perseguição das almas das suas victimas.

Essas feridas deitaram pouquamente sangue quando nós lhes mexemos. Nem nelle nem em nenhum dos outros tres membros da expedição, mortos pelos zulus se encontrou vestigios de ferimento por balas; todos tinham sido mortos com azagaes. Em volta do pescoço do pobre principe os seus algozes tinham deixado uma pequena corrente de ouro, donde pendia uma medalha com a miniatura da mãe, e um relicario contendo um fragmento da verdadeira cruz que fora dada pelo Papa Leão III e Carlos Magno, quando coroou esse grande principe imperador do Occidente, e cuja reliquia tinha sido usada com um talisman pelas successivas dynnasticas dos monarchas francezes, desde esse tempo.

Muito triste e solenne foi a scena quando, reunidos em torno do cadaver todos silenciosos, com as cabeças descobertas, contemplamos aquelle moço tão cedo roubado á vida.

Os seus dois criados choravam lagrimas ardentes e havia um nó na garganta de muitos assistentes. Um official seu intimo amigo em Woolwich tirou o afogador de ouro e metteu-o num subscripto com algumas madeixas dos curtos cabellos negros do principe para transmittir tudo a sua mãe que um anno mais tarde, fez uma tão triste perigrinação contemplando o cadaver de seu filho. O corpo, envolto num capote foi collocado sobre as lanças dos soldados de cavallaria e levado pelos officiaes da brigada, neste esquife improvisado, pela ladeira acima, para onde o esperava o carro da ambulancia.

Nessa mesma tarde realizaram-se umas solennes exequias no acampamento de Itelezi e mais tarde o corpo escoltado por um destacamento de cavallaria, começou a sua perigrinação para a Inglaterra; e nesse exilio, na capella de Farnborough onde reside agora quem perdera o marido e o filho, jazem ao lado um do outro os restos mortaes do esposo e do filho nos seus sarcophagos de marmore.

A espada que o principe usava em Africa, a verdadeira espada usada pelo primeiro Napoleão desde Arcole a Waterloo — em relação á qual o principe dissera: "eu devo adquirir um direito maior a ter esta espada do que aquelle que só meu nome dá" — tinha levado pelos seus algozes zulus, mas fôra restituida por Catewayo quando o exercito de Lord Chelmsford apertava o cêrco a Ulundi.

Ser morto por selvagens num ponto obscuro de um continente remoto foi, na verdade, um fim bem miseravel para aquelle que fôra o filho da França.

28-1-1937.

Conjunto elegantissimo de Lucien Lelong-Rose Descart — Paris — Muito proprio para a presente estação

Para a Sua Mesa

BOLO ROYAL

Ingredientes:
- 120 grs. de gordura
- 250 grs. de assucar
- 2 ovos
- 1 colherinha com essencia de baunilha
- 270 grs. de farinha de trigo
- 20 grs. de Pó Royal
- 1/4 de uma colher, das de sal, de sal
- 3/4 de uma chicara de leite

Bata, em creme, o assucar e a manteiga. Junte os ovos, um a um. Ponha a essencia; ponha os ingredientes seccos, alternados com o leite. Fôrma untada em manteiga. Forno regular.

BOLO DE S. PAULO

Ingredientes:
- 3 ovos
- 250 grs. de assucar
- 75 grs. de manteiga
- 200 grs. de farinha de trigo
- 14 grs. de Pó Royal
- 1/4 de litro de leite
- 1 chicara de côco ralado

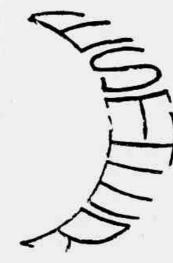
Bata os ovos, juntando o assucar, lentamente. Depois, junte a manteiga e mexa bem. Junte os ingredientes seccos, peneirados juntos, alternados com o leite. Junte, por ultimo, o côco. Fôrma untada e fôrno quente. Antes de servir, unta-o com geléa e cubra com o côco ralado.

CORN BREAD

Ingredientes:
- 13 grs. de fubá de milho
- 120 grs. de farinha de trigo
- 14 grs. de Pó Royal
- 50 grs. de assucar
- sal — a vontade
- 1 1/2 chicaras com leite
- 25 grs. de manteiga
- 1 ovo

Mexa com o leite os ingredientes seccos, misturando-os. Junte a manteiga e o ovo, batido. Amasse bem. Colloque a fôrma untada no fôrno bem quente, ficando cerca de 25 minutos.

SALADA DE QUEIJO

Misture 1/2 chicara de creme de leite batido com duas colheres, das de sopa, de succo de limão. Com 1/4 de queijo molle, bem amassado, addicione 1/4 de uma chicara de mayonnaise e cubra com o creme batido.

Junte 1/2 chicara de tamaras picadas e outra de abacaxi. Ponha na geladeira e só retire antes de servir.

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.624 Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Janeiro de 1937 Praça Tiradentes n. 77

"A Mãezinha", amanhã, no Pathé Palacio

FRANCISKA GAAL CONSEGUE EM "A MAEZINHA", UM FANTASTICO RECORD SOBRE TODAS AS SUAS CARACTERIZAÇÕES ANTERIORES

FRANCISKA GAAL, a "estrella" de "A Mãezinha"

Será finalmente amanhã que o Pathé Palacio nos apresentará Franciska Gaal a artista incomparavel, em "A Mãezinha" um film optimo enscenado com grande capricho pela Universal.

"A Mãezinha" é uma ampla e profunda lição de feminidade, na qual sua expositora tem que demonstrar ser mestra em todas as phases do sentimento, e tem que dominar todas as matizes da expressão.

Dizemos isto, porque, neste film aborda-se uma these sentimental: o de uma joven collegial, que por maldade alheia e devido á sua ingenuidade, vê-se forçada a proteger maternalmente um bebe abandonado, quando quem necessitava de carinhos maternos era ella.

E, este thema, que pode ser fecundo em situações dramaticas, desenvolve-se com uma amavel superficialidade e experimentado optimismo, através engenhosas scenas e humoristicos dialogos.

Francisca Gaal necessitou fazer poucos films para que o publico do cinema a acclamasse como estrella de primeira grandeza. O segredo, ou por outra, a explicação esta em que Franciska Gaal chegou ás nossas telas em todo o seu esplendor, depois de haver provado nas scenas, pela variedade de seus recursos expressivos, ser uma actriz perfeita.

Tem por companheiro neste film Otto Wallburg, um bebe de poucos mezes que ri e chora ao mesmo tempo, sendo este o seu modo de actuar acertadamente.

Os "bambas" da gargalhada em "Aguaceiro de Pagode" que o Gloria começará a exhibir amanhã

WHEELER & WOOLSEY AMANHÃ NO GLORIA

O tempo não está firme ainda, pois ahi vem "Aguaceiro de Pagode" da RKO Radio Pictures com Robert Woolsey e Bert Wheeler, os comediantes mais notaveis da tela. Assim teremos já amanhã no cartaz do Gloria, uma comedia cheia de situações divertidas e moldada dos momentos imprevistos, onde os dois heroes dão mais uma vez prova de suas capacidades comicas, provocando gargalhadas do principio ao fim da pellicula. O film gira em torno de um apparelho inventado por Wheeler & Woolsey que cheio de engrenagens complicadissimas, destinava-se a fazer... chover! E' facil portanto de se imaginar o enthusiasmo provocado pelo milagroso apparelho numa zona como a California, onde ha muito tempo não chovia, e onde os dois heroes são recebidos debaixo de enthusiasticas acclamações. Dorothy Lee, a rainha das comedias desses dois pandegos, faz com Berth Wheeler, a parte romantica do film, cantando ainda com elle uma canção interessante intitulada "Ins't love the greatest thing"? O Gloria exhibirá a partir de amanhã essa comedia estupenda com tempestades de riso e de amor.

LIDA BAAROVA, a heroina de "Traidores" que o Odeon nos dará amanhã

"Traidores" — O film que anathematiza a guerra mostrando como os governos a preparam... amanhã, no Odeon

Esse film da Ufa — "Traidores" — é um raio de luz esclarecedor no covil do armamentismo. Feito para demonstrar até que extremos chega o apparelhamento militar de um paiz ameaçado por todos os lados. Todas as energias são consumidas nesse afan de transformar o Estado numa poderosa machina de guerra. Com isso soffre o povo e soffre a propria civilização.

"Traidores" — onde tambem o lado esthetico dos desfiles é fartamente demonstrado, visto que para as suas scenas de maior espectaculo cooperaram todas as forças do ar, do mar e de terra do III Reich — é um film opportuno para a época que atravessamos. Collocará raciocinios sombrios dentro de muita cabeça frivola. Fará meditar seriamente no tragico destino que aguarda a Europa. Actuam em "Traidores" artistas de grande renome: Lida Baarova, Willy Brigel, Irene von Mayendorff e outros. A estréa será amanhã, no Odeon.

Finalmente amanhã o Palacio exhibirá "Andando no Ar"

ANN SOTHERN e GENE RAYMOND em "Andando no Ar" que veremos amanhã no Palacio Theatro

O "fan" já estava ansioso pela exhibição de "Andando no Ar". Ansiedade justa aliás, pois "Andando no Ar", é uma comedia finissima que conta com elementos de grande valor encabeçados por Gene Raymond e Ann Sothern, o par que fez "Hurrah ao amor". O seu romance, cheio de um sabor novo, focaliza a vida de uma joven herdeira, bastante voluntariosa, que decidira-se a casar com um cavalheiro, pelo simples prazer de contrariar a seus paes. Encontrando, porém, forte opposição por parte daquelles, ella resolve contratar para seus serviços um joven bastante sympathico, que disfarçado em conde francez, deveria pedir a sua mão, antes porém, insultando bastante os velhos, que naturalmente deante de tanta insolencia dariam preferencia ao outro candidato. Na verdade, a idéa da garota não foi má, e principiou mesmo a surtir os effeitos desejados, quando duas coisas inesperadas acontecem: os velhos descobrem que o conde não era conde, e qual as suas funcções, e a joven herdeira, verifica que já não sentia-se inclinada a casar-se com o outro. A razão de tão subita mudança é facil de imaginar-se, sabendo que o secretario particular era o "platinum-blonde" o qual por sua vez não se faz de rogado quando sabe que a "chefe" deseja "promovel-o" de secretario a marido!

"Andando no Ar", a par de todo o seu deslumbramento, possue ainda lindissimas canções interpretadas por Gene Raymond, e que serão ouvidas a partir de amanhã no Palacio.

Films em cartaz

PLAZA — "Mulher de Gangster" — Warner Bros. com Margaret Lindsay e Cesar Romero. Horario: 1—2.50 — 3.40 — 5.30 — 7.20 e 9.10.

—x—

METRO — "O Diabo no Poltrão" — Metro Goldwyn — com Freddie Bartholomew, Jackie Cooper e Mickey Rooney. — Horario: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Mary Stuart" — R. K. O — com Frederic March e Katarine Hepburn. Horario: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

—x—

ALHAMBRA — Fechado para ornamentação dos bailes de Carnaval.

—x—

ODEON — "Dario a Propria Vida" — Paramount — com Frances Drake e Tom Brown. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "Cantor Pugilista" — International Films — com Phill Regan e na quinta-feira e domingo, o film em série "A Deusa de Joba. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "O Cantico dos Canticos" — Paramount — com Marlene Dietrich e Brian Adherne — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "O segredo de Lady Helen" — Metro Goldwyn — com Loretta Young e Franchot Tone — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Mulher de Medico" — Warner Bros. com Josephine Hutchinson e Pat O' Brien. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Perigo á Frente" — Paramount — com Randolph Scott e Frances Drake. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Princeza Bohemia" — Metro Goldwyn — com o Gordo e o Magro.

—x—

BRASIL — (Rua Haddock Lobo) — "O Pirata Dansarino" com Steffi Dunna e "A Lei do Gatilho" com John Wayne.

OS "FANS" DE HARRY CAREY DECIDEM SEU FUTURO

HARRY CAREY, o idolo dos amantes de films de aventuras, numa scena de "Diabos da fronteira", que será exhibida amanhã no Broadway

Harry Carey, um dos maiores expoentes dos films melodramaticos, teve como um dos papeis mais culminantes de sua carreira a interpretação de "Trader Horn", o film de que ninguem jámais se esquecerá.

Quando Harry Carey voltou da Africa não estava muito certo dos seus planos futuros. O seu successo em "Trader Horn" fez com que elle recebesse uma immensidade de propostas de quasi todos os productores cinematographicos.

Nesse meio tempo, porém, a sua correspondencia continuava intensissima e os "fans" exigiam que Harry Carey não abandonasse os films de acção que têm sempre como pano de fundo o Este americano.

Carey decidiu ceder ás exigencias dos que lhe haviam no principio da carreira garantido o successo de sua vida cinematographica.

Harry Carey apparecerá segunda-feira no Broadway no film "Os diabos da fronteira".

"A QUEDA DA BASTILHA"

RONALD COLMAN visto por um desenhista em sua "performance" n'"A Quéda da Bastilha" (A Tale of Two Cities).

Pagina forte e arrebatadora de uma época, "A Quéda da Bastilha" é, no cinema, exemplo forte e vibrante das possibilidades technicas da Setima Arte. Versão do romance "A Tale of Two Cities" — duas cidades porque elle se desenrola em Londres e Paris — uma das mais suggestivas e fascinantes obras de Charles Dickens. "A Quéda da Bastilha" é mais um florão de glorias nos annaes da Metro-Goldwyn-Mayer. Porque o que impressiona, a proposito dessa realização dos studios de Culver City, não é o facto de ter a Metro-Goldwyn-Mayer dispendido toda uma grande fortuna para produzir o film: o que impressiona, o que arrebata, é o carinho e é a honestidade com que os technicos da Metro reconstituiram ambientes e obedeceram aos detalhes historicos. Londres e Paris surgem, no film, como o foram ao tempo que Dickens pintou. A tomada da Bastilha é toda uma empolgante realização, na expressão psychologica das multidões que enchem as scenas como no scenario em que ellas vibram, reconstituindo uma pagina de fogo da Historia. E em meio a tudo isso, majestosa, inconfundivel, a Arte de Ronald Colman no papel de Sidney Carton, o heroe bem-amado de Dickens, é toda uma immensa victoria, ainda. Não é possivel esquecer Colman no papel de Carton, o bohemio incorrigivel, o "blasé" desilludido de tudo e de todos — menos de uma criatura, uma mulher admiravel que elle adorava sobre todas as coisas e pela qual deu a propria vida... Immenso, empolgante, Ronald Colman domina da primeira scena á ultima de "A Quéda da Bastilha". Mas é preciso não esquecer que Jack Conway escolheu para o super-espectaculo da Metro innumeros "players" de grande valor tambem, como Elizabeth Allan, Basil Rathbone, Donald Wood, Henry B. Walthall, Edna May Oliver e algumas dezenas de outros...

Amanhã — "Espião Diabolico" — no Rex

O film que revela os segredos do terrorismo na Russia tzarista entrará em cartaz, amanhã. Producção que mereceu os louvores da Europa em peso, vem ao Brasil por intermedio de Art-Films — Distribuidora que se esforça por tornar conhecidas em nosso paiz — as maiores realizações dos "studios" europeus. Drama de emocionante contextura, elle vale por um estudo curioso dos paradoxos da alma humana. Mostra o erro das classificações dogmaticas entre o bem e o mal e defende brilhantemente a these de que o homem póde ser alternativamente um monstro e um anjo consoante as situações que o encurralham. Azeff — o personagem central da historia — é um mixto de baixeza e elevação de sentimentos. Idealista ao ponto de não trepidar em attentar contra a vida dos que julgava inimigos do povo, deixar-se, todavia, prender aos encantos de uma bailarina na lama. Delata os proprios companheiros. Vende segredos por elle mesmo forjados, a peso de ouro, aos seus adversarios de crédo. Forgica conspirações para obter as moedas necessarias a conquistar as attenções da mulher que lhe tentalisava os nervos. em nosso paiz — as maiores realizações dos "studios" europeus. um caracter como em "Espião Diabolico". O thema fascina e o seu desenvolvimento commove. Fritz Rasp, grande actor dra-

Scena do film "Espião Diabolico" que desvenda os segredos do terrorismo na Russia e será levado á téla do Rex, a partir de amanhã

matico, encarna o delator Azeff; Hilde von Stolz é a bailarina que o explora e Olga Tschechowa a esposa que vê forçada a abandonal-o.